

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.803 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Divulgação

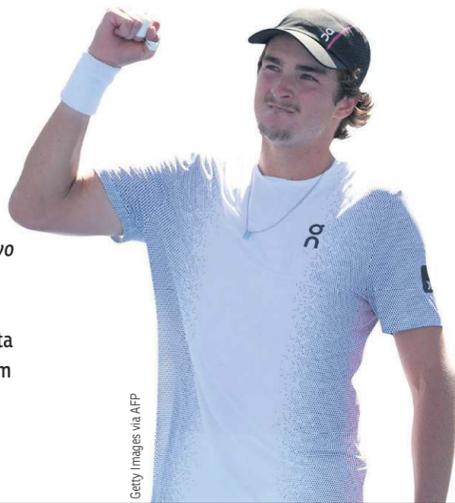


TEATRO

Cena contemporânea estreia com *Ao Vivo*

Festival de teatro abre com o espetáculo *Ao Vivo* (*Dentro da cabeça de alguém*), que nasceu da experiência da atriz Renata Sorrah, e foi vista por mais de 30 mil pessoas. Ao *Correio*, a artista falou sobre o trabalho que, segundo ela, "foi um aprendizado, uma vivência de amor".

PÁGINA 22



Getty Images via AFP

Dupla vitória de Fonseca

Tenista brasileiro João Fonseca supera mal-estar para derrotar o sérvio Miomir Kecmanovic, por 3 sets a 0, na primeira rodada do Grand Slam US Open, em Nova York.

Uma vez Flamengo, oito vezes contra o Vitória!

PÁGINAS 19 E 20

Gilmar: "STF age quando há omissão"

» DENISE ROTHENBURG // EDUARDA ESPOSITO

Decano do Supremo, o ministro Gilmar Mendes rebateu, ontem, críticas a um suposto ativismo do Judiciário. Ele afirmou que "a democracia também exige limites e Corte é que deve garantir o cumprimento deles. O magistrado lembrou a atuação do Tribunal durante a covid-19 para salvar vidas. Num evento em São Paulo, defendeu o colega Alexandre de Moraes e afirmou "não haver justificativa plausível para a aplicação da Lei Magnitsky pelos EUA".

PÁGINA 2

ELEIÇÕES 2026

PL namora com Tarcísio para Planalto

Presidente da legenda de Jair Bolsonaro, Valdemar Costa Neto admite a filiação do governador de São Paulo, hoje no Republicanos, para a disputa da Presidência. Em evento, Tarcísio de Freitas relembrou planos da era JK.

PÁGINA 3 E BRASÍLIA-DF, 5

FICHA LIMPA Entidade vê riscos à lei em novo Código

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral condenou o projeto de lei que propõe flexibilizar os prazos de inelegibilidade, o que poderia abrir espaço para políticos condenados retornem às urnas antes de cumprirem as penas.

PÁGINA 4

ENTREVISTA // WOLNEY QUEIROZ

Avanços e cuidados com a Previdência

Numa semana que colocará em evidência o sistema da Previdência Social, com o início da CPMI do INSS e a votação de um projeto que discute novas regras para descontos em folha de consignados e contribuições, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, avaliou, no *CB.Poder*, as medidas tomadas para garantir mais segurança a aposentados e pensionistas. Ele admite preocupação com propostas do PL da Câmara dos Deputados. Wolney também destacou que estão sendo promovidas diversas mudanças para evitar fraudes, como as descobertas recentemente em operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União, além de melhorar o atendimento presencial e modernizar serviços.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



» CPMI do INSS vai priorizar convocação de ex-ministros

PÁGINAS 4 E 7

No DF, uma mulher é morta a cada 15 dias

Casos de feminicídio neste ano — 15 (e três em investigação) — superam o total registrado no mesmo período do ano de 2024. Ontem, a Justiça decidiu manter preso Flávio Nascimento, que matou a namorada, Pâmella Rangel, no último domingo. O criminoso será transferido para a Papuda. PÁGINA 13 E VISÃO DO CORREIO, 10



Casos de maus-tratos a crianças e adolescentes acendem alerta

PÁGINA 14

Carlos Gandra/Agência CLDF



Homenagem / Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, o desembargador José Ribamar Oliveira Lima Júnior, nascido em São Luís (MA) recebeu ontem o título de Cidadão Honorário de Brasília na Câmara Legislativa. PÁGINA 17

Carlos Vieira/CB/DA.Press



Primeiras passadas

Quase metade das 2 mil vagas para a Marotinha já foram preenchidas. Mariana, Eduardo e Pedro Henrique estudam na mesma escola e garantiram a participação na tradicional corrida infantil, que este ano ocorrerá em 12 de outubro, no Eixo Cultural Ibero-Americano.

PÁGINA 18

Alerta laranja a partir do meio-dia

Após 124 dias sem chuva, o DF enfrenta o auge do período de seca, com altas temperaturas e baixa umidade, que para hoje está prevista entre 20% e 70%.

PÁGINA 14

GAZA

Ataque a hospital mata cinco jornalistas

Tanques israelenses dispararam duas vezes contra o prédio em Khan Yunis (sul). Mundo reage com indignação.

PÁGINA 9

Tel Aviv rebaixa a relação com Brasil

Governo de Israel expõe crise entre países ao optar pelo "rebaixamento dos laços diplomáticos". Recusa de agrément a embaixador motivou a decisão.

PÁGINA 4





PODER

Gilmar rebate críticas sobre ativismo do STF

Decano da Corte enfatiza que os ministros agem quando há "omissão inconstitucional" e cita, como exemplo, as medidas adotadas pelo tribunal para que a população fosse imunizada durante a covid-19 ante "um governo negacionista"

» DENISE ROTHENBURG*
Enviada Especial
» EDUARDA ESPOSITO

ALOISIO MAURICIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Gilmar: "A democracia constitucional significa ter limites. É preciso ter essa noção, e foi isso que, de alguma forma, o tribunal fez, impondo limites"

São Paulo e Brasília — O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rebateu críticas ao suposto ativismo da Corte e deu uma resposta velada ao colega **André Mendonça**, que, em evento no Rio de Janeiro, na sexta-feira, defendeu a "autocontenção" do Poder Judiciário. De acordo com o decano, a democracia também exige limites, e a Corte é que deve garantir o cumprimento deles. Gilmar mencionou, por exemplo, a ação dos ministros durante a covid-19.

Ele lembrou que, na pandemia, houve "um embate muito sério, porque nós tínhamos um governo negacionista". E destacou ter sido o Supremo que determinou que as regras da Organização Mundial da Saúde (OMS) tinham de ser aplicadas. "Governadores, prefeitos, bateram à porta do Supremo para dizer: 'O governo federal está dificultando a ação'. E o Supremo lhes deu razão. Pasmem os senhores: o Supremo teve de determinar o início do processo de imunização. É uma liminar do ministro Lewandowski. Já tínhamos vacina, já tínhamos a possibilidade, portanto, de imunizar a população e salvar vidas; não obstante, o governo querelava com isso, sob a direção, no Ministério da Saúde, do general Pazuello. A mim parece que o tribunal tem sido um sustentáculo em determinados momentos", disse, em São Paulo, durante seminário do Esfera Brasil. "Uma parte dessas acusações que são feitas ao STF — 'ah, o tribunal é ativista ou hiperativista' — vem nesses casos de omissão inconstitucional", acrescentou.

Após o evento, em entrevistas, Gilmar reiterou que, se o Supremo não tivesse agido durante a pandemia da covid-19, ordenando que o governo federal comprasse as vacinas, o número de óbitos no Brasil poderia ter sido muito maior. "Se nós tivéssemos sido contidos durante a pandemia, muito provavelmente nós não teríamos tido só 700 mil mortos; teríamos muito mais. Acabei de dar o exemplo da decisão do ministro Lewandowski, que mandou que comprassem vacinas. Alguém pode dizer: 'Mas isso fere a divisão de Poderes'. Mas nós não permitimos que isso aconteça. Certamente tem muita gente que antipatiza conosco — mas que

Mendonça x Moraes

No evento, Mendonça disse que "em vez de fortalecer a democracia, o ativismo (judicial), a uma só vez, é sintoma e causa do seu enfraquecimento". Horas depois, no mesmo evento, o ministro Alexandre de Moraes deu uma resposta velada a Mendonça: "Só um Poder Judiciário independente é respeitado. O respeito se dá pela independência. Um Judiciário vassalo, covarde, que quer fazer acordos para que o país momentaneamente deixe de estar conturbado, não é um Judiciário independente", enfatizou. "E, no Brasil, é um Judiciário independente. Eu posso garantir que no Brasil o Judiciário é independente e é corajoso", sustentou.

teve a família e parentes salvos graças a essa ação — e vai dizer 'ativista do tribunal'. Ativismo, não; isso tem total respaldo na Constituição, que consagra o direito à saúde", declarou.

Conforme enfatizou Gilmar, "a democracia não é um espaço livre em que todos possam fazer o que quer". "A democracia constitucional significa ter limites. É preciso ter essa noção, e foi isso que, de alguma forma, o tribunal fez, impondo limites. Ou na esfera das chamadas fake news, ou na esfera digital, tentando dizer: quem presta serviço no Brasil tem que se ater às leis brasileiras. Isso é algo comum", destacou. "Ainda ontem ouvia uma manifestação de um autor estrangeiro reconhecendo que a democracia brasileira é uma democracia vital, que nós estamos hoje em uma situação muito mais forte e representativa do que muitas democracias, até então, tradicionais", completou.

Sobre a troca de farpas entre Mendonça e o ministro Alexandre de Moraes, no evento de

sexta-feira, Gilmar disse que não comentaria o caso em si, mas lembrou a própria orientação do ministro Luís Roberto Barroso, presidente da Corte. "É um esforço que todos temos feito a partir do próprio presidente Barroso. Nós não podemos perder a noção de unidade e institucionalidade. A Corte é forte como instituição. Acho que construímos; isso é reconhecido hoje por pesquisadores internacionais, uma das Cortes mais reconhecidas e poderosas do mundo. Cumpre um papel importantíssimo na preservação da democracia, e isso precisa ser preservado", afirmou.

Também a respeito de Moraes, o magistrado afirmou não haver justificativa plausível para a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro por parte do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. "Não tem nenhuma justificativa para a aplicação dessa legislação contra Alexandre de Moraes ou contra qualquer outro colega que está cumprindo as suas funções. E, certamente, se houver necessidade, a jurisdição

brasileira vai se manifestar", argumentou. "Não preciso lhes dizer que nós, a maioria do tribunal, inequivocamente suportamos e apoiamos integralmente o ministro Alexandre. Tenho a impressão de que a ampla maioria do tribunal tem reconhecimento e percepção de que, talvez, nós não estivéssemos aqui hoje se não fosse a ação dele, de sua liderança à frente desses diversos inquéritos", elogiou.

Questionado sobre quais ações a Justiça brasileira poderia tomar caso os ministros sejam retaliados pelo julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro — réu por tentativa de golpe de Estado, e que será julgado a partir de 2 de setembro —, Gilmar disse que os magistrados ainda não conversaram sobre o assunto.

"Não cogitamos retaliações dos Estados Unidos; a nossa vida segue normal e vamos cumprir o nosso papel que a Constituição quer que nós exercemos. Essas questões, vamos considerar no âmbito da nossa jurisdição no Brasil, se houver algum tipo de provocação", frisou.

A maioria de nós, no tribunal, inequivocamente, apoiamos integralmente o ministro Alexandre. Tenho a impressão de que a ampla maioria do tribunal tem reconhecimento e percepção de que, talvez, nós não estivéssemos aqui hoje se não fosse a ação dele, de sua liderança à frente desses diversos inquéritos"

Gilmar Mendes,
decano do STF

"É claro que há uma politicidade, uma politização dessa temática toda; agora, é absolutamente anômalo tentar mudar uma decisão judicial ou colocar em negociações econômico-financeiras ou comerciais a capacidade de deliberação de uma Corte sobre assuntos internos de nosso próprio interesse", reafirmou o ministro.

Gilmar ainda destacou que a Europa tem revisto sanções a outros países e que poderá haver, no futuro, algo para reverter a decisão do governo norte-americano. "A Europa hoje discute a questão das chamadas leis antiembargos contra Cuba e Irã, mas nós precisamos refletir sobre isso e dialogar com os atores econômicos e políticos que têm negócios com os Estados Unidos e que podem sofrer algum tipo de restrição. Eu acredito que, em algum momento, isso tudo vai passar, porque este é um grande equívoco", acrescentou.

***A jornalista viajou a convite do Esfera**

Contra sanções, AGU contrata defesa nos EUA

» VICTOR CORREIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) está contratando um escritório de advocacia norte-americano para atuar contra o tarifaço e outras sanções impostas ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos. A informação foi publicada inicialmente pelo jornal o Estado de S. Paulo e confirmada pelo **Correio** com a própria AGU.

"A Advocacia-Geral da União (AGU) está finalizando a contratação de um escritório de advocacia para atuar nos Estados Unidos administrativa e judicialmente em defesa do Estado brasileiro no âmbito das sanções impostas pelo governo norte-americano", disse o órgão, em nota.

A AGU tem como atribuição defender os interesses da União dentro e fora do país — ou seja, é autorizada a contratar advogados em outros países, seguindo a regulamentação brasileira.

O governo brasileiro quer contestar judicialmente as sanções impostas pelos Estados Unidos ao Brasil. O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, colocou o órgão à disposição para atuar contra a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Por enquanto, Moraes negou a oferta e disse aguardar uma resolução diplomática e negociação para a crise antes de recorrer judicialmente. Não há, porém,

Ascom AGU



O AGU, Jorge Messias: em defesa dos interesses do Brasil nos EUA

expectativa de que as sanções sejam amenizadas.

O governo dos EUA acusa Moraes de "detenções arbitrárias" e "supressão de liberdade de

expressão", acusações baseadas em decisões tomadas pelo ministro contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), réu por tentativa de golpe de Estado.

Prazo para a PGR emitir parecer sobre Bolsonaro

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) tem até amanhã para se manifestar sobre as explicações da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro a respeito do descumprimento de medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Após o parecer da PGR, Moraes decidirá se serão impostas novas restrições a Bolsonaro. Na semana passada, o ministro exigiu esclarecimentos da defesa sobre três pontos principais: descumprimento das medidas cautelares, suposto planejamento de fuga do país e reiteração de condutas ilícitas.

Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foram indiciados pela Polícia Federal por tentarem interferir no andamento do processo da tentativa de golpe. A corporação aponta que ambos agiram de forma coordenada para pressionar ministros do STF e parlamentares.

Segundo o relatório da PF, áudios extraídos do celular de Jair Bolsonaro indicam articulações com Eduardo e com o pastor Silas Malafaia para intimidar autoridades e influenciar rumos da investigação, buscando favorecê-los, na tentativa de evitar condenações.

Do outro lado, os advogados de Bolsonaro contestam o relatório da PF, argumentando que há "vazios de indícios" e pediram que a prisão domiciliar do ex-presidente seja revista.

PODER

PL quer Tarcísio para o Planalto

Valdemar Costa Neto diz que governador prometeu se filiar à sigla se for candidato à Presidência. Gestor paulista parafraseia JK

» DENISE ROTHENBURG
Enviada Especial
» EDUARDA ESPOSITO
» ISRAEL MEDEIROS

São Paulo e Brasília — A pouco mais de uma semana do início do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, voltou a testar o terreno para uma eventual filiação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Em um evento ontem, disse que o gestor paulista confirmou duas vezes que tem intenção de ir para o PL se for concorrer à Presidência em 2026.

“O Bolsonaro, se não puder ser candidato, vai escolher um candidato a presidente e a vice, e será pelo PL, isso está liquidado. O Tarcísio já declarou, tive um jantar com ele há um ano e meio atrás, e ele falou: ‘Se eu for candidato, eu vou para o PL’. No jantar com os governadores, na frente de cinco governadores, ele disse: ‘Eu sou candidato a governador, mas se eu for candidato a presidente, eu vou para o PL’”, afirmou Costa Neto no seminário Brasil Hoje, do think-tank Esfera, em São Paulo.

Tarcísio também participou do evento e, embora tenha evitado falar sobre uma eventual candidatura ao Planalto em 2026, fez uma análise sobre qual seria o caminho que o governo federal deveria tomar nos próximos anos. Fez referência ao presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976), responsável pela construção de Brasília, e ao seu slogan de fazer o Brasil avançar “50 anos em 5”.

“Esse cara impulsionou a indústria, interiorizou e construiu

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



o Brasil. Ele construiu uma cidade, que é a nossa capital, em três anos. Então, um líder disruptivo, uma pessoa que pensou o futuro, que implantou bases para a gente dar um salto subsequente. Não sei qual vai ser o lema de um novo governo, mas sei que a gente precisa fazer pelo menos 40 anos em quatro. Isso está muito claro”, disse o governador.

O ex-ministro da Infraestrutura também falou em enxugar a máquina pública e defendeu um governo federal com menos ministérios. Para Tarcísio, o número atual de pastas é “enorme e

desnecessário” e o Brasil poderia seguir exemplos como o da Argentina, que, sob a presidência de Javier Milei — aliado do clã Bolsonaro —, promoveu uma mudança radical no tamanho do Estado.

Estratégia

Apesar dos acenos e da baixa possibilidade de reversão da situação de inelegibilidade de Jair Bolsonaro, o PL diz que o plano A para 2026 seguirá sendo o ex-presidente. No evento, Valdemar disse que o objetivo do partido é torná-lo elegível novamente. A estratégia, segundo

ele, será esperar a posse do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kássio Nunes Marques no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O tribunal estará sob sua presidência durante o pleito do próximo ano.

“O presidente que cassou a possibilidade do Bolsonaro ser candidato foi o Alexandre de Moraes. O presidente no próximo ano será o Kássio Nunes. Nós vamos entrar com requerimento. Vamos pedir para ser revista essa decisão. Mas ele precisa estar liberado pelo STF, senão cai na ficha suja”, explicou, referindo-se ao processo da tentativa de golpe de Estado.



Um líder disruptivo (JK), uma pessoa que pensou o futuro, que implantou bases para a gente dar um salto subsequente. Não sei qual vai ser o lema de um novo governo, mas sei que a gente precisa fazer pelo menos 40 anos em quatro. Isso está muito claro”

Tarcísio de Freitas,
governador de São Paulo

“O Bolsonaro tem grande chance de ser candidato porque não tem como condená-lo. (...) No Brasil, você pode tramar um golpe, pode tramar um assassinato, desde que você não faça nada. Não é crime. Por exemplo, queriam matar o Alexandre (de Moraes), mas não fizeram nada. Não é crime. Como eles falam que 8 de janeiro era o golpe? Nós tentamos dar um golpe no país com 20 ‘pés de chinelo’ quebrando as coisas? Isso é baderna, já teve várias vezes no Brasil”, declarou o presidente do PL.

Também participante do evento, o ministro Gilmar Mendes, do

STF, evitou citar diretamente o presidente do PL, mas foi enfático ao afirmar que os processos que tornaram Bolsonaro inelegível já transitaram em julgado — ou seja, não admitem qualquer recurso.

Clã irritado

Bolsonaro deixou claro, desde que foi condenado, que não aceitaria um candidato para representar a direita brasileira que não tivesse o seu sobrenome. Embora tenha resistido no início, chegou a falar, em algumas oportunidades, em passar o bastão para um de seus filhos. Rejeitou categoricamente, no entanto, colocar a mulher, Michelle Bolsonaro, na disputa, apesar de a ex-primeira-dama pontuar bem nas pesquisas.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) reforçou ontem o posicionamento do pai. Mandou um recado aos nomes da direita que poderão substituir seu pai na corrida presidencial em 2026. Sem citar nomes, o parlamentar afirmou que há quem queira “entrar em campo” dando ordens ao ex-presidente. “Se eu fosse virar piloto, buscaria conselhos com (o piloto Nelson) Piquet; se fosse entrar no ramo do cinema, desejaria dicas de Mel Gibson. Para fabricar carros, procuraria ouvir os engenheiros da Ferrari. Agora, na política brasileira, os ‘craques’ querem entrar em campo dando ordens em Bolsonaro”, criticou.

A fala ocorreu dois dias depois de o governador de Goiás e pré-candidato à Presidência, Ronaldo Caiado (União Brasil), dizer em um evento, no sábado, ao lado dos governadores Romeu Zema (Novo-MG) e Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), que um dos três estará no Planalto em 2027.

A SOJA E OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

O Brasil é líder mundial na produção de soja — mas até quando e a que custo?

É hora de repensar o modelo agrícola atual e construir caminhos para uma soja aliada à sustentabilidade e à regeneração do solo.

Participe do evento promovido pelo Correio Braziliense, em parceria com o Instituto Escolhas.

02/09

a partir das 8h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2 Lt. 340)



Leia o QR Code e faça a sua inscrição para acompanhar o evento presencialmente

MEDIADORES



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Jaqueline Ferreira
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Maurício Buffon
presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)



Sérgio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas



Reginaldo Minaré
diretor-executivo da Associação Brasileira de Bioinsumos (ABBINS)



Juliana Luiz
gerente de Pesquisa do Instituto Escolhas



Eduardo Martins
presidente do Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS)

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS

Realização: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

PODER

Entidade alerta sobre Ficha Limpa

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral repudia iniciativas do Congresso que colocam em xeque as conquistas da lei

» ALÍCIA BERNARDES

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) condenou, ontem, iniciativas em tramitação no Senado que, na avaliação da entidade, colocam em risco os pilares da Lei da Ficha Limpa. O principal alvo é o Projeto de Lei Complementar (PLP) 192/2023, que está previsto para votação hoje e propõe flexibilizar os prazos de inelegibilidade. A medida pode abrir caminho para que políticos condenados retornem às urnas antes de cumprirem integralmente suas penas. Também sob críticas está o PLP 112/2021, que faz parte da proposta de reforma do Código Eleitoral e, segundo o movimento, fragiliza mecanismos de fiscalização e controle.

Para o diretor do MCCE, Luciano Caparroz dos Santos, os dois textos representam retrocessos profundos no combate à corrupção. Ele defende que mudanças em uma lei de iniciativa popular não podem ocorrer sem consulta direta à sociedade. “Quando os parlamentares alteram a legislação eleitoral, eles estão legislando em causa própria. Isso deveria ser submetido a plebiscito ou referendo, de forma que a sociedade pudesse decidir. Especialmente porque a Lei da Ficha Limpa surgiu da mobilização popular com mais de 1,6 milhão de assinaturas”, disse, em entrevista ao **Correio**.

As alterações propostas reduzem o alcance das punições previstas atualmente. Hoje, a inelegibilidade é de, no mínimo, oito anos, podendo se estender de

Edilson Rodrigues/Agência Senado



A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o novo Código Eleitoral, que será votado, hoje, em plenário

acordo com o tempo de cumprimento da pena. Na prática, isso significa que políticos condenados podem ficar afastados por mais de uma década. Caso as mudanças sejam aprovadas, o tempo máximo será limitado a oito anos. “Com essa mudança, uma pessoa

condenada a dez anos de prisão poderia, faltando dois anos para cumprir a pena, registrar candidatura — inclusive estando presa”, alertou Caparroz. Ele também ressaltou que a flexibilização é direcionada, principalmente, a crimes políticos, eleitorais e

de improbidade administrativa, criando benefícios específicos para a própria classe política.

Na avaliação do MCCE, o Congresso adota um duplo padrão: enquanto tem ampliado penas e endurecido leis na área criminal, atua no sentido inverso ao tratar

de regras eleitorais, reduzindo barreiras e facilitando a vida de políticos condenados. “Essa discrepância compromete a credibilidade do sistema político. A sociedade já é crítica em relação aos partidos e ao Parlamento, e medidas como essas aprofundam a desconfiança”,



Essa discrepância compromete a credibilidade do sistema político. A sociedade já é crítica em relação aos partidos e ao Parlamento, e medidas como essas aprofundam a desconfiança”

Luciano Caparroz dos Santos, diretor do MCCE

argumentou o diretor.

Diante do cenário, o movimento intensificou esforços para barrar os projetos. Segundo Caparroz, o MCCE tem feito reuniões em gabinetes, conversado com assessores e parlamentares e mobilizado os comitês estaduais, que pressionam os senadores em suas bases eleitorais.

Além disso, campanhas em redes sociais e ações de conscientização buscam ampliar a pressão popular. “Estamos mobilizando a sociedade porque entendemos que a Lei da Ficha Limpa é patrimônio do povo brasileiro. Sua defesa não é apenas do MCCE, mas um dever coletivo”, reforçou.

CPMI do INSS: convocação de ex-ministros

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa, hoje, com ministros da Previdência dos governos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dos ex-presidentes Dilma Rousseff (PT) e Jair Bolsonaro (PL) na mira do colegiado.

Deputados e senadores devem votar a convocação do ex-ministro Carlos Lupi, que chefiava a pasta quando as fraudes em aposentadorias e pensões foram alvo da Operação Sem Desconto, em abril deste ano. Lupi pediu demissão em maio.

ACPI Mista pautou ainda a convocação de José Carlos Oliveira, que comandou o ministério no governo Bolsonaro, e Carlos Gabas, titular da Previdência na gestão Dilma. A oposição definiu como prioridade essas convocações e a de dez ex-presidentes do INSS no período de 2012 a 2025.

Todos os requerimentos foram apresentados pelo relator da comissão, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL). Gaspar disse, na semana passada, que agirá em busca de quem deu “suporte político” para as operações fraudulentas.

O relator também protocolou requerimento para convocar Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e o atual ministro da Previdência, Wolney Queiroz, mas esse pedido ainda não havia sido incluído na pauta.

A instalação da comissão deixou um saldo de derrotas para o governo e a cúpula do Congresso, na última semana. A oposição aproveitou a desarticulação da base governista e conseguiu eleger o comando do colegiado, considerado primordial por causa da potencial repercussão e exploração política dos trabalhos.

Uma das estratégias da oposição é tentar constranger governistas. O Executivo escalou uma tropa de choque e acredita ter maioria no colegiado para barrar convocações como a do irmão de Lula, o Frei Chico, que é dirigente de uma das entidades que foram citadas nas investigações sobre fraudes.

“Eles vão ter que colocar as digitais para bloquear (convocações). Se tiverem maioria e bloquearem requerimentos, vão

Saulo Cruz/Agência Senado



O deputado Alfredo Gaspar, relator da CPMI, e o presidente da comissão, senador Carlos Viana

revelar qual era o interesse em ter o comando da CPI”, disse o senador Eduardo Girão (Novo-CE).

Esse constrangimento tem motivado integrantes da CPI a querer sair do colegiado. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) pediu ao líder do partido, senador Eduardo Braga

(AM), para substituí-lo. O próprio Braga teria o desejo de deixar a comissão. No PSD, o líder Omar Aziz (AM) e o senador Otto Alencar (BA) também ensaiam uma saída.

“Vamos punir os criminosos e propor mecanismo para evitar a reincidência no futuro.

Principalmente derrotando o PT (na eleição de 2026) e a república sindical nas próximas eleições”, afirmou Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado.

O deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) disse que a oposição quer ouvir “inclusive o irmão



Vamos punir os criminosos e propor mecanismo para evitar a reincidência no futuro. Principalmente derrotando o PT (na eleição de 2026) e a república sindical nas próximas eleições”

Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado

de Lula”. “Sou titular da comissão e tenho mais de 200 requerimentos para apresentar. Tem muita gente para ouvir e vários sindicatos.”

Leia entrevista com o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, na página 7

RELAÇÕES EXTERIORES

Israel rebaixa laços com o Brasil

» RENATA GIRALDI

As tensões entre os governos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, agravaram-se após a recusa do Brasil de conceder o agrémento ao embaixador do Israel em Brasília, Gali Dagan. De acordo com o jornal *The Times of Israel*, Tel Aviv “rebaixou os laços” com o Brasil depois da rejeição ao diplomata. O rebaixamento é um sinal de descontentamento com as ações do outro país, medida utilizada como instrumento de pressão para mudança de posição, mas também interpretada como provocação.

Na diplomacia, “rebaixamento de laços” significa redução ou interrupção do nível de relações entre países. Não há gradação em teoria, mas, na prática, entende-se que, quanto mais baixo o nível hierárquico do diplomata encarregado de negócios, mais rebaixada está a relação. É o esfriamento das relações, podendo impactar na diminuição das missões diplomáticas (embaixadas e consulados) até a suspensão ou mesmo o rompimento total das relações diplomáticas, como forma de protesto, gestão de crises ou sinalização política.

Parte desses efeitos já ocorrem, como a retirada de embaixadores. Atualmente, há um representante

Reprodução Tv Senado



Amorim disse que o Brasil só reagiu a tratamento dado a diplomata

de negócios do Brasil em Israel, respondendo pela embaixada em Tel Aviv. Em casos mais extremos, pode haver o encerramento das

atividades das representações diplomáticas e a diminuição da cooperação bilateral, inclusive, com suspensão e cancelamento de

acordos e intercâmbios.

Durante o apartheid na África do Sul, o Brasil rebaixou a relação e manteve, como encarregados, segundo ou primeiro-secretário, e não um ministro-conselheiro, por exemplo.

Crise

Há seis meses, Lula chamou de volta para Brasília o embaixador brasileiro em Israel, Frederico Meyer. Na ocasião, foi uma reação do governo do Brasil à repercussão negativa às afirmações do presidente sobre o tratamento dispensado por Netanyahu aos palestinos. O petista comparou o que se passa em Gaza ao “genocídio” promovido pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial. Segundo ele, Israel agia como “Hitler quando decidiu matar os judeus”. A partir daí, o chefe do Executivo passou a ser tratado como uma “persona non grata” pelo governo de Israel.

Na segunda semana deste mês, o então embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, deixou o posto, e o nomeado Gali Dagan, que estava na Colômbia, aguardava a sinalização do Palácio do Planalto para assumir as funções. Porém, essa indicação não ocorreu. Em audiência pública, o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, argumentou que o governo brasileiro apenas reagiu ao tratamento dispensado ao diplomata brasileiro em Tel Aviv, que teria sido humilhado.

Antes de deixar o Brasil, Zonshine lamentou o recrudescimento das relações com Israel. Gali, nomeado para sucedê-lo, deixou a Colômbia em meados de 2024 depois de tensões com o governo de Gustavo Petro — crítico aberto das ações de Netanyahu na Faixa de Gaza e, assim como Lula, classificou a guerra como “genocídio”. (Colaborou Rodrigo Craveiro)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

E o Tarcísio, hein?

Para o governador de São Paulo sair candidato ao Planalto, só falta o apoio oficial de Jair Bolsonaro. O problema é que os filhos do ex-presidente estão convencidos de que o nome "Bolsonaro" na urna é mais garantido em termos de passe para um segundo turno.

Faça sua aposta

Nos partidos de centro, o que se diz é que os bolsonaristas vão ter de fazer uma escolha: ou tentar carreira solo e arriscar o isolamento político lançando um familiar do ex-presidente, ou agregar apoios de peso com Tarcísio de Freitas.

Precisa ligar

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim criticou a falta de diálogo entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o par Donald Trump. "As negociações, os diálogos, principalmente Lula afirmando que não fez contato porque não foi avisado previamente por ele de que haveria essas medidas protecionistas", comenta o ministro aposentado.

Faz parte

Jobim defende mais pragmatismo. "Esquece, tinha que fazer o contato. Se não quisesse atender, era outra coisa, mas tem que enfrentar tudo. Está sujeito à humilhação? Pode estar sujeito à humilhação, mas é parte do jogo político de resolver problemas", ressaltou.

Erros e acertos

O ex-ministro da Defesa afirmou também que o vice-presidente Geraldo Alckmin foi responsável pela isenção de diversos itens do tarifaço de Trump. Mas entende que faltou atuação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Grande parte das exceções foram postas em decorrência das ações de Alckmin, ao estabelecer uma conexão entre os empresários brasileiros e as contrapartes americanas", comentou.

Lamentável

"Lamentavelmente isso não se deu em relação ao ministro da Fazenda. Havia interesse efetivo da contraparte americana fazer esse diálogo, tanto é que liberou, de acordo com as informações que temos, as conexões, os links, etc. Mas o ministro Fernando Haddad anunciou publicamente e isso não se faz no sentido de mostrar força ou importância. Foi um erro", criticou o ex-presidente do STF.

O recado de Valdemar

Uma das estrelas do palco do Seminário Brasil Hoje, em São Paulo, o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, fez um alerta aos demais comandantes dos partidos de centro que participaram do debate e à plateia que aplaudiu efusivamente o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas: "Hoje, um candidato que tem oito pontos, o Bolsonaro joga o camarada no segundo turno. Por isso, temos que andar juntos", referindo-se à capacidade de transferência de votos que o ex-presidente detém hoje.

Vejam bem/ No evento promovido pelo think-tank Esfera, o alerta de Valdemar veio depois que cada presidente de partido colocou seu pré-candidato na roda. Gilberto Kassab (PSD) citou o governador do Paraná, Ratinho Júnior. Antonio Rueda (União Progressista) repetiu o que já havia dito no Fórum empresarial Lide, no Rio de Janeiro, reforçando a aposta em Ronaldo Caiado, governador de Goiás. Mencionou ainda a senadora Tereza Cristina (PP-MA).

Se não for agora, depois/ O presidente da mais nova Federação partidária disse, ainda, não ter dúvidas de que aqueles partidos governarão o Brasil, e que se não estiverem juntos no primeiro turno, estarão no segundo. Baleia Rossi, do MDB, e Renata Abreu (Podemos) não mencionaram candidatos. Valdemar, que tem hoje o nome mais popular da direita inelégível, não tem como ficar fora desse jogo.



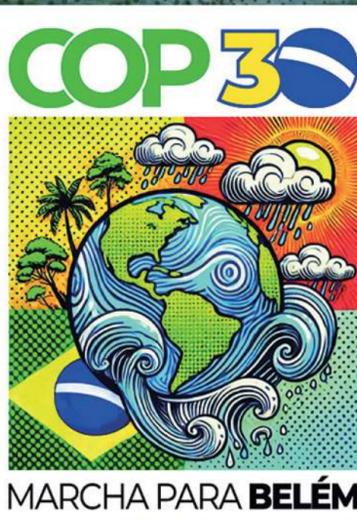
CURTIDAS

A volta de Campos Neto/ A contar pela forma efusiva como o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto (foto) foi recebido no Seminário Brasil Hoje, do Esfera, ele tem cadeira cativa, se houver um presidente da República mais à direita. O pré-candidato Ronaldo Caiado, por exemplo, diz que adoraria tê-lo na equipe. Roberto, entretanto, responde: "Estou bem na iniciativa privada".

Denise Rothenburg



Atleta/ Logo depois de participar da abertura do seminário Brasil Hoje no papel de moderador do debate entre o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, o senador Ciro Nogueira comentou: "Vou mudar meu nome para Bernardinho", afirmou, referindo-se ao levantador da seleção de ouro do vôlei masculino.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.



Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTÍDUO





SAÚDE

Especialistas vão reforçar o SUS

Ministério da Saúde anuncia seleção de 501 médicos que irão atuar em atendimentos mais complexos, como cirurgias e quimioterapia. Muitos vão atuar em áreas vulneráveis, mas também nas cidades

» LETÍCIA CORRÊA*

Diogo Zacarias



Segundo Alexandre Padilha, os profissionais do Agora Tem Especialistas atenderão em áreas como endoscopia, quimioterapia e radioterapia

O Ministério da Saúde divulgou ontem a seleção de 501 médicos especialistas para atuar em locais onde há escassez desses profissionais. A primeira chamada do programa Agora Tem Especialistas é destinada ao SUS e tem o objetivo de ampliar o acesso aos atendimentos médicos em todas as cinco regiões do país.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse estar otimista em relação à iniciativa. Segundo ele, repetir as propostas que não funcionam não vai diminuir o tempo de espera por atendimento em hospitais. “Quando você cria uma coisa nova, a lente dos incrédulos que só estão acostumados ao que existia antes, eles fazem várias apostas, em geral, todas elas estão erradas”, comentou.

“Eles acreditavam que isso aqui ia lotar de médico que não tem especialidade e que o Ministério da Saúde estava inventando um curso rápido de formação de especialista de seis meses. Eles estão equivocados, pois a experiência média na área dos indicados é de 12 anos”, disse Padilha.

Cerca de 67% dos especialistas escolhidos pelo programa serão alocados no interior do Brasil. Nas regiões remotas, 25,7% atuarão em áreas consideradas de vulnerabilidade alta ou muito alta; 20% na Amazônia Legal; e 9% nas zonas de fronteira. Do total de médicos selecionados, 75% serão designados a hospitais públicos, onde realizarão cirurgias, internações e tratamentos, como a quimioterapia. Os outros 18% farão consultas e exames nos ambulatórios.

Apesar de regiões interiores apresentarem maiores níveis de vulnerabilidade médica, as metrópoles brasileiras também precisam de auxílio. Dos 501 profissionais selecionados, 129 irão para grandes centros. Conforme apontado pelo Coordenador-Geral de Residências em Saúde, Paulo Roberto Alves, a irregularidade na distribuição dos serviços médicos persiste, mesmo nas cidades mais desenvolvidas.

“A iniciativa é buscar uma melhor distribuição desse especialista, e ao mesmo tempo, oferecer



A iniciativa é buscar uma melhor distribuição desse especialista, e ao mesmo tempo, oferecer um aprimoramento para esse profissional que já concluiu a residência médica ou que tem a aprovação na prova de título*

Felipe Proença, secretário de Gestão e da Educação na Saúde

um aprimoramento para esse profissional que já concluiu a residência médica ou que tem a aprovação na prova de título das sociedades vinculadas à associação médica brasileira. Então são ofertados os locais em áreas mais vulneráveis que têm capacidade instalada e que possuem o menor número de especialistas por habitante”, explicou o secretário de Gestão e da Educação na Saúde, Felipe Proença. “Uma etapa importante nessa iniciativa foi ouvir os gestores locais, falar sobre a estrutura necessária para que esses serviços possam ser realizados pelos especialistas”, acrescentou.

O Nordeste, região brasileira com o menor número de médicos especialistas, receberá 260 profissionais. Já o Sudeste vai alocar 125 especialistas, seguido pela região

Norte (66); Sul (26) e Centro-Oeste (24). Os médicos serão distribuídos em 212 municípios, reforçando o atendimento em 258 hospitais, policlínicas, centros de apoio diagnóstico e outras unidades da rede pública.

A bolsa-formação dos especialistas selecionados varia de 10 mil a 20 mil reais. O valor é definido conforme a vulnerabilidade social e sanitária dos locais onde irão atuar. “Oitenta por cento desse dinheiro vem do setor público, vem do imposto que cada um de nós paga. Quando nós pagamos e fazemos críticas de que nem sempre estamos felizes com o provimento, com a destinação desse imposto, vamos lembrar que uma boa parte dele está na formação de recursos para quem está muito vulnerável, para quem está numa condição de vulnerabilidade

pela sua doença, pela sua integridade física que está comprometida”, completou Paulo Roberto sobre o investimento público na área da saúde.

As atuações começam no dia 18 de setembro e contarão com especialistas de áreas, como ginecologia, anestesiologia, otorinolaringologia e cirurgia-geral. Segundo Alexandre Padilha, os possíveis desafios da aplicação do programa serão analisados e o número de médicos especialistas só deve aumentar. Os profissionais trabalharão por 20 horas semanais, dessas horas, 16 são para atividades práticas e as outras quatro para mentorias de aprofundamento. O programa terá a duração de um ano.

*Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Mercado mais nacionalizado

» ROSANA HESSEL

Fabricantes nacionais de medicamentos estão otimistas com o avanço do mercado de genéricos, que costumam ser 35% mais baratos do que marcas tradicionais. As fábricas de capital doméstico respondem por quase 80% do mercado interno e planejam chegar a 90% até 2030, pelas projeções da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac). Há 25 anos, esse mercado era dividido igualmente entre as empresas nacionais e as multinacionais.

Levantamento da entidade revela que o mercado total de medicamentos atingiu 5,7 bilhões de embalagens, em junho, avanço de 5,5% em relação ao registrado em junho de 2024. Os laboratórios de capital nacional responderam por 4,4 bilhões de unidades, ou 77,9%, do total.

Nos últimos cinco anos, quando o volume era de 4,8 bilhões de embalagens, o crescimento do setor

foi de 18,7%. Os dados foram compilados pela entidade com base em indicadores da IQVIA e do Ministério da Saúde e serão divulgados, na tarde de hoje, na segunda edição do Seminário Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica Nacional (Difan), que deve reunir lideranças do setor, autoridades e especialistas, na capital federal.

Em entrevista ao **Correio**, Henrique Tada, presidente da Alanac, ressaltou que essa projeção de expansão leva em consideração que, daqui a cinco anos, devem prescrever cerca de 1,5 patentes de princípios ativos de medicamentos, liberando a fabricação de genéricos. Além disso, o executivo reconhece que o fechamento de fábricas de marcas internacionais no país contribuiu para a expansão das fabricantes de capital nacional nos últimos anos.

Na avaliação de Henrique Tada, as empresas estrangeiras decidiram investir em outros mercados por razões tributárias e

mercado. “Mas a indústria nacional continua investindo no país”, afirma.

Desfalque na Anvisa

O presidente da Alanac reconheceu também que os investimentos do setor poderiam ser maiores se houvesse mais celeridade na aprovação de patentes de medicamentos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que tem operado no último ano com quórum mínimo de dois diretores e um substituto.

“Existem R\$ 20 bilhões a R\$ 22 bilhões de investimentos em novos produtos da indústria farmacêutica nacional que estão na fila da Anvisa para análise para que possam ser lançados”, destacou Tada. Para ele, a aprovação dos nomes dos novos diretores da Anvisa, na semana passada, pelo Senado Federal, deve contribuir para a retomada do fluxo da agência.

Conforme dados da Alanac, o

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Sede da Anvisa: novos diretores devem aprovar mais patentes

setor farmacêutico, como um todo, registrou um faturamento de R\$ 138,3 bilhões no primeiro semestre deste ano, dado 11,5% sobre os R\$ 124 bilhões contabilizados no mesmo período de 2024. O governo

federal, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e do programa Farmácia Popular, é o maior comprador de medicamentos desses fabricantes nacionais que atendem 74% das compras governamentais.

» LONGEVIDADE

Divulgação/LongeviQuest



MINEIRA É A QUARTA MAIS IDOSA

A brasileira Izabel Rosa Pereira, 114 anos, é uma das quatro pessoas do mundo. Natural de Caputira, em Minas Gerais, a supercentenária só fica atrás da britânica Ethel Caterham (116 anos), da francesa Marie-Rose Tessier (115) e da norte-americana Naomi Whitehead (114). Segundo o site LongeviQuest, a diferença de idade entre Naomi e Izabel é de apenas 17 dias. Nascida em 13 de outubro de 1910, a mineira é filha de Manoel Pinto Moreira e Francisca Leocádia Moreira. Ela é a quarta de cinco irmãos. Izabel casou-se com Antônio José Pereira. Antônio, na época viúvo, já tinha três filhos. Juntos, Izabel e Antônio tiveram doze filhos. **(Aline Gouveia)**

» LONGEVIDADE II

BRASILEIRA MAIS IDOSA: “LÚCIDA”

Izabel mora em Caputira desde que nasceu. Com o passar dos anos, a família adquiriu um terreno próprio, onde reside até hoje. Ela ficou viúva em 3 de abril de 2001. A supercentenária é avó de 30 netos, bisavó de 23 e tataravó de 8. Segundo o LongeviQuest, Izabel gosta de comer bacon defumado e mingau de repolho com uma pitada de feijão. “Apesar da idade, ela se mantém lúcida e preocupada com as notícias sobre o estado atual do mundo. Para ocupar seu tempo, adorava receber familiares e amigos para conversar. Quando perguntada sobre o que considera mais importante no mundo, ela afirmou que é sua linda família”, diz o site que mapeia as pessoas mais velhas do mundo.

» CASTIGO

FAZENDEIRO AMARRA EX-EMPREGADO

Um produtor rural de Patos de Minas, no Alto Paranaíba, foi preso suspeito de sequestrar e manter em cárcere privado um ex-funcionário que ele acusou de furtar R\$ 10 mil. De acordo com a Polícia Militar, o contratante, de 34 anos, teria chamado o antigo empregado para ajudar em um serviço extra com o trator na zona rural da cidade. O convite de trabalho seria uma armadilha para confrontar o homem, de 20 anos. Chegando no local, ele foi imobilizado e, com uma corda, teve o pescoço laçado. A vítima ainda foi amarrada pelas mãos e pelos pés. Em seguida, foi colocada em uma carretinha, acoplada a um veículo.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 26 de agosto de 2025

| Bolsas | Pontuação B3 | Dólar | Salário mínimo | Euro | CDI | CDB | Inflação |
|--------------------|---------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------------------|--------|----------------------------|---------------------|
| Na segunda-feira | Ibovespa nos últimos dias | Na segunda-feira | Últimos | Comercial, venda na segunda-feira | Ao ano | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %) |
| 0,04% São Paulo | 134.666 | R\$ 5,414 (- 0,2%) | R\$ 1.518 | R\$ 6,287 | 14,90% | 14,91% | 0,56 |
| 0,77% Nova York | 138.025 | 19/agosto 5,500 | | | | | 0,43 |
| | 20/8 21/8 22/8 25/8 | 20/agosto 5,472 | | | | | 0,26 |
| | | 21/agosto 5,479 | | | | | 0,24 |
| | | 22/agosto 5,425 | | | | | 0,26 |

» CB.Poder | WOLNEY QUEIROZ | MINISTRO DA PREVIDÊNCIA

Para o ministro, o PL, que proíbe o desconto em folha por associações e sindicatos, pode enfraquecer entidades sérias. Ele também acha temerário que o INSS tenha que ressarcir eventuais fraudes em empréstimos consignados, caso o banco não o faça

“Projeto de lei do consignado preocupa”

» RAFAELA BOMFIM*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, detalhou ontem, em entrevista ao programa CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília, os desafios e avanços na proteção aos aposentados. Entre os temas abordados, estão o Projeto de Lei 1546/2024, que redefine responsabilidades financeiras de bancos e protege beneficiários, a CPMI do INSS, e a modernização do atendimento aos segurados, incluindo parceria com os Correios. A votação deve ocorrer amanhã. Temos pouco tempo para debater, porque o projeto mexe com temas relevantes e precisa ser analisado com cuidado.

O governo está preocupado com o Projeto de Lei 1546/2024, que proíbe os descontos automáticos por associações e sindicatos na folha de pagamento de aposentados e pensionistas. Por quê?

O PL reúne pontos importantes, como empréstimo consignado, desconto associativo em folha, definição do teto de juros e responsabilização por fraudes. Mas o PL preocupa. O primeiro ponto é o fim do desconto em folha por associações, algo criado pelo Parlamento em 1991. É preciso avaliar se essa mudança faz sentido. Outro ponto é a criação de um vale, que permite ao aposentado pedir adiantamento do benefício sem juros. Parece uma boa ideia, mas envolve 40 milhões de beneficiários por mês, então precisamos definir critérios claros. Também preocupa a transferência da definição do teto do consignado para o Conselho Monetário Nacional, que tem só três integrantes. Hoje essa decisão é do Conselho Nacional de Previdência Social, onde há representantes do governo, trabalhadores, empresários e aposentados. Preocupa porque o CNPS tem uma participação maior da sociedade, enquanto o CMN são apenas três pessoas. Por fim, o parágrafo 1º do artigo 3º estabelece que a instituição financeira é responsável por fazer o ressarcimento ao beneficiário, mas se ela não fizer em 30 dias, o INSS o fará. Não me parece adequado jogar essa carga para o INSS, quando o INSS é mero intermediador. São dois entes que estão ali, o banco de um lado, o segurado ou beneficiário do outro e o INSS é só um instrumento pelo qual se faz o pagamento. Então, não me parece justo que o INSS fique com esse ônus.

Há críticas que dizem que esse é mais um mecanismo para privilegiar os bancos e punir os sindicatos. Não dá para adiar esse debate? Não seria prudente o governo trabalhar para que o projeto de fato atenda os interesses dos aposentados e não de banqueiros?

Sim. Sem dúvidas, há pessoas que dizem que por trás desse projeto há uma tentativa ideológica de se pôr fim ao financiamento sindical. Isso, então, atingiria a base eleitoral do presidente Lula. Por trás da defesa dos aposentados e do INSS tem um desejo de setores do Congresso, — eu não falo do relator,

nem do autor do projeto — há setores que desejam asfixiar o financiamento dos sindicatos e dessa base sindical do presidente Lula. Nós não estamos falando de entidades fraudulentas. Essas têm que ser banidas e responsabilizadas e o patrimônio delas tem que pagar o ressarcimento que tá sendo feito aos aposentados. Eu estou falando de entidades sérias, com décadas de funcionamento e que precisam e ser separadas aí o joio do trigo.

Sobre a CPMI do INSS, o cenário mudou na escolha dos membros. Como isso afeta a estratégia do governo?

Não conto com a escalção do time da CPMI, nunca contei com nomes específicos da CPI. Preparamos nosso dever de casa, abrindo os dados do INSS para a CPMI, porque nos interessa elucidar os fatos. Temos uma boa linha do tempo: quando começaram os descontos indevidos, como as associações fraudulentas se entranharam no INSS e como combatemos as fraudes, incluindo o ressarcimento de 77% dos aposentados afetados, já pagos em parcela única e corrigidos pelo IPCA. O governo tem uma linha do tempo muito favorável. Espero que a CPMI seja conduzida de forma técnica e imparcial. Se a CPMI for conduzida com equilíbrio, com respeito, com a devida parcimônia, em observar o rito, em observar a liturgia, em observar os critérios de relacionamento de urbanidade entre os membros do Senado e da Câmara, vamos ter uma CPMI com resultados favoráveis para o governo, para a sociedade, para imprensa e sobretudo para aqueles que precisam do INSS, da Previdência Social.

O Ministério está preparado para responder às demandas que virão da CPMI?

Sim. É legal, é institucional, é constitucional. Porém, é um desperdício de energia que nós temos que desprender para responder esses requerimentos. Já recebemos 40 pedidos de informação, cada um deles tem 30, 40, 50 questões. Tivemos que deslocar um time de servidores para isso. Mas o Ministério está aberto a responder tudo e a colaborar com boa vontade. Quanto mais verdade, melhor para nós. Quanto mais verdade for apresentada, melhor para todos.

Sobre digitalização e modernização das agências. Como está esse trabalho?

A operação de ressarcimento dos valores realizados, presencialmente nos Correios, trouxe uma grande lição. Achávamos que responderia a 2%. Na verdade, correspondeu a 28%. Isso mostrou que o público prefere o presencial. O

público quer atendimento olho no olho. Precisamos humanizar o atendimento, acabar com o home office, trazer servidores de volta e reforçar a presença física.

Esse aumento da procura presencial mudou a visão do Ministério sobre atendimento?

Sim. O atendimento deve ser cuidadoso, com paciência, olho no olho. Por enquanto, estamos usando as agências dos Correios para o atendimento, mas acredito que mais na frente a gente possa fazer uma parceria com os Correios. Uma ideia seria que a gente possa fazer com que os servidores do INSS atendam nos Correios, de forma que a gente possa ter uma parceria, com uma capilaridade maior, porque os Correios estão em todos os municípios do Brasil, enquanto a Previdência Social tem cerca de 1500 agências, uma parte dela está fechada.

Em relação às fraudes, que medidas já foram adotadas para proteger os aposentados?

O INSS nunca envia links, e-mails, WhatsApp ou ligações pedindo informações. Implementamos biometria para créditos consignados, garantindo que apenas o próprio beneficiário consiga acessar o serviço. Isso aumenta a segurança, mesmo que torne o processo mais lento. A gente tem feito uma campanha de informação — não só a Previdência quanto o próprio INSS, nossos meios de comunicação tem feito essa comunicação, esse aviso, esse alerta. Depois a gente tem aprimorado os mecanismos de acesso aos créditos, ao consignado, ao tipo de abertura que o aposentado ou pensionista faz. Então, hoje tudo é pela biometria e se não tiver biometria, ele não consegue acessar um crédito consignado.

Essas medidas não atrapalham o acesso ao crédito para aposentados?

Podem atrasar um pouco, mas é necessário para garantir segurança. Os bancos reclamam do volume menor de empréstimos, mas o sistema agora é mais seguro, protegendo o aposentado.

Como a credibilidade do INSS impacta a Previdência como um todo?

É crucial. O sistema paga 40 milhões de benefícios e conta com 60 milhões de contribuintes. Se a população perder confiança, as contribuições caem e o sistema de proteção social fica ameaçado. Precisamos fortalecer a imagem do INSS e da Previdência, assim como se fez com o SUS.

Há planos de educação previdenciária para jovens?

Sim. É preciso conscientizar a juventude sobre a importância de contribuir para garantir aposentadoria e proteção social futura, além de evitar precarização no trabalho.

Como vê o futuro do trabalho e do microempreendedorismo em relação à Previdência?

O trabalho informal e o microempreendedorismo sem contribuições podem levar à precarização e dependência da assistência social. É preciso reforçar a previdência e conscientizar a população sobre a importância de contribuir.

Quais são os objetivos principais dessas mudanças na Previdência?

Proteger aposentados, evitar fraudes, melhorar atendimento presencial, modernizar serviços, reforçar a credibilidade do sistema e fortalecer a proteção social para todos os brasileiros.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O parágrafo 1º do artigo 3º estabelece que a instituição financeira é responsável por fazer o ressarcimento ao beneficiário, mas se ela não fizer em 30 dias, o INSS o fará. Não me parece adequado jogar essa carga para o INSS”

POLÍTICA MONETÁRIA

Melhora estimativa para IPCA

Pesquisa do BC reduz que expectativa para a inflação ao fim de 2025 em 4,86% e, em 2026, em 4,33%, abaixo do teto da meta

» RAPHAEL PATI

O mercado financeiro reduziu em 0,09% a expectativa para a inflação oficial de 2025, além de também baixar a projeção para o ano seguinte. De acordo com a edição de ontem (25/8) do Boletim Focus, publicado pelo Banco Central, a estimativa para o Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano passou de 4,95%, há uma semana, para 4,86% na projeção mais recente. Para 2026, a previsão

passou de 4,40% para 4,33%.

Ainda houve redução na projeção do IPCA para 2027, que passou de 4,00% para 3,97% ante a semana anterior. A estimativa do mesmo índice para 2028 se manteve estável em 3,8%.

Na avaliação do economista-chefe da Ecoagro, Antônio da Luz, a inflação começa a dar sinais de enfraquecimento e de desaceleração, o que se reflete em outros índices mais específicos, como o Índice de Preços Geral — Mercado (IGP-M), o Índice Geral de Preços

— Disponibilidade Interna (IGP-DI) e o Índice de Preços ao Produtor (IPP). “A inflação no atacado precede a inflação ao nível do consumidor e a gente imagina ver o IPCA desacelerando com mais potência entre setembro e outubro. As leituras de setembro e outubro devem vir mais fracas, mostrando uma desaceleração mais acentuada, o que deve trazer a inflação da atual casa dos 5,23% para os 4,80% ou até 4,90% ao final do ano”, considera.

Já para o economista e especialista em Finanças Samuel Dourado,

a 13ª revisão consecutiva na expectativa para o índice de preços e a desaceleração da inflação mostra que o Banco Central tem sido exitoso na tarefa de trazer a inflação para mais próximo ao centro da meta, através de uma política monetária contractionista. “O mercado acredita na convergência à meta em 2027. Além de 2025, observamos o mesmo cenário para os próximos anos com a perspectiva de que juros mais altos desaqueçam a economia e reduzam a inflação”, pontua.

Hoje, o Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE) publica os dados de agosto do IPCA-15, que é considerado a prévia da inflação oficial. A maioria das agências e instituições financeiras acreditam que pode vir uma deflação em agosto após três anos. A previsão do Banco Daycoval indica que a queda do índice neste mês deve ser de 0,24% e cita os descontos nas contas de energia elétrica proporcionado pelo Bônus de Itaipu como um fator preponderante para a deflação. Mesmo assim, o banco considera que já em

setembro deve haver uma inflação ainda mais forte, com o fim dos preços mais baixos na conta de luz.

Os agentes do mercado consultados pelo relatório também esperam uma atividade econômica menos robusta nos próximos anos. Em 2025, a estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) do país reduziu de 2,21% para 2,18% ante a semana anterior. Já para 2026, a projeção passou de 1,87% para 1,86%. Nos dois anos seguintes, não houve mudança na perspectiva para o PIB.

AGRONEGÓCIO

Maria Eduarda Lavocat CB DA Press



Segundo estudo, em 30 anos o custo de produção aumentou demais

Brasil paga caro para ser líder na soja

» CAETANO YAMAMOTO*

Os problemas ambientais criados pelo modelo brasileiro de produção — como a expansão de área plantada e o uso agressivo de insumos químicos — já são bastante conhecidos. Estudo publicado pelo Instituto Escolha mostra que, além disso, o modelo é ineficiente, gerando prejuízo tanto para o meio ambiente quanto economicamente.

A pesquisa “Brasil como líder mundial em produção de soja: até quando e a que custo?”, compara números relacionados à produção de soja em 1993 e em 2023, e comprova a elevação dos custos para o produtor do grão, como o aumento do uso de insumos químicos para produzir a mesma quantidade de sacas de soja e o crescimento desproporcional do preço entre o agrotóxico e fertilizantes para a soja.

Segundo o levantamento, em 2023, o agricultor produziu menos quantidades de sacas de soja (60 kg) com a mesma quantidade de agrotóxico do produtor de 1993. Com 1 quilo dos químicos, em 1993, o agricultor produzia 23 sacas, já em 2023 a produtividade cai para apenas 7 sacas. O mesmo vale para o uso de fertilizantes, com 1 tonelada, em 1993, o trabalhador fazia 517 sacas de soja, em 2023 o número foi reduzido para 333.

Para a produtora rural, Marion Kompiet, o Brasil não precisa expandir mais a área plantada de soja, basta utilizar as regiões de pastagem degradadas, que têm espaço suficiente para colher a soja e aumentar os sistemas de irrigação para todo o Brasil. Isso seria o suficiente para aumentar a produção para abastecer o planeta.

“É como comparar com uma pessoa doente, que toma um remédio químico da farmácia, aquele remédio pode dar um efeito colateral, que a gente vai precisar tomar outro remédio para resolver aquele efeito colateral. Isso é uma bola de neve. A gente vai cada vez usando mais remédio”, exemplifica.

“A margem (de lucro) do produtor está bem menor, porque precisamos usar cada vez mais produtos químicos e fertilizantes para tentar corrigir os desequilíbrios que nós mesmos causamos com este modelo de agricultura atual”, completa.

O Brasil, segundo o levantamento, é líder mundial no uso de agrotóxicos e fertilizantes (fósforo e potássio), o país foi responsável por 22% do volume global de

agrotóxicos na agricultura. Entretanto, mesmo com um grande volume de insumos químicos, o país também se destaca pela ineficiência do uso dos mesmos por hectares de terras cultivadas (todas as culturas), entre os cinco maiores produtores de soja do mundo. (Argentina, Brasil, China, Estados Unidos e Índia), sendo o pior entre os cinco no uso de agrotóxico por hectare e o segundo pior no uso de fertilizante por hectare.

Transgênicos

De acordo com a Croplife — representante das principais empresas produtoras de sementes de soja no mundo —, a adoção de sementes transgênicas na produção de soja no Brasil é quase absoluta, representando 93% do total em 2023. A adoção dessa tecnologia prometia promover a eficiência no controle de pragas em lavouras transgênicas e a redução do uso de agrotóxico, infelizmente a promessa não foi cumprida. O estudo mostra que o volume de agrotóxicos utilizados cresce acima do volume da produção de sementes e da produção da soja. A análise de 20 anos mostra um aumento de 660% no uso de agrotóxicos, 348% na produção de sementes, e, para produção de grãos, um aumento menor, de 256%.

Segundo a produtora, as cultivares geneticamente modificadas são dependentes químicas. “Elas foram produzidas para responder com produtividade quando se aplicam muitos produtos químicos. Então hoje elas não são tolerantes às pragas e doenças, as dificuldades climáticas. Elas não são apropriadas para a gente reduzir a quantidade de produtos químicos que a gente gostaria”, completa.

A soma da média dos gastos com esses três insumos por hectare/ano nos empreendimentos rurais avaliados pela Conab passou de 68% (R\$ 1.630/ha/ano) do total das despesas de custeio (R\$2.385/ha/ano) em 2013 para 87% (R\$ 3.487/ha/ano) do total das despesas de custeio (R\$ 4.015/ha/ano) em 2023.

A pesquisa será um dos temas do debate *A soja e os desafios da transição da agricultura brasileira*, promovido pelo Correio Braziliense, em parceria com o Instituto Escolha. O evento está marcado para o dia 2 de setembro, no auditório do Correio.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Luta

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO

SEU FILHO **2025**

O Escolha a Escola do seu Filho traz uma série de conteúdos pensados para aproximar as famílias e as instituições de ensino do Distrito Federal.

Na edição de 2025, serão apresentados vídeos inspiradores, entrevistas exclusivas, matérias especiais sobre o cenário educacional da capital e, ainda, um grande evento dedicado ao universo da educação.

Tudo o que você precisa saber para fazer uma escolha consciente e segura está no Correio Braziliense.

Educação é uma decisão importante. E informação faz toda a diferença.

Fique de olho: em breve, o projeto estará no ar!

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

Patrocínio

ONE SCHOOL

Escola montessori

COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II

LEONARDO DAVINCI

Apoio

SESI

Apoio de Comunicação

Clube 105.5 FM

cb.dooh MÍDIA DIGITAL

TV BRASILIA

Realização

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja imagens do ataque ao hospital Nasser, em Khan Yunis

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

“Acidente trágico”

Premiê de Israel reconhece bombardeio duplo a hospital de Khan Yunis, mas nega ato deliberado. Incidente matou 20, incluindo cinco jornalistas. Segundo disparo de tanque ocorreu quando repórteres e paramédicos estavam no local

» RODRIGO CRAVEIRO

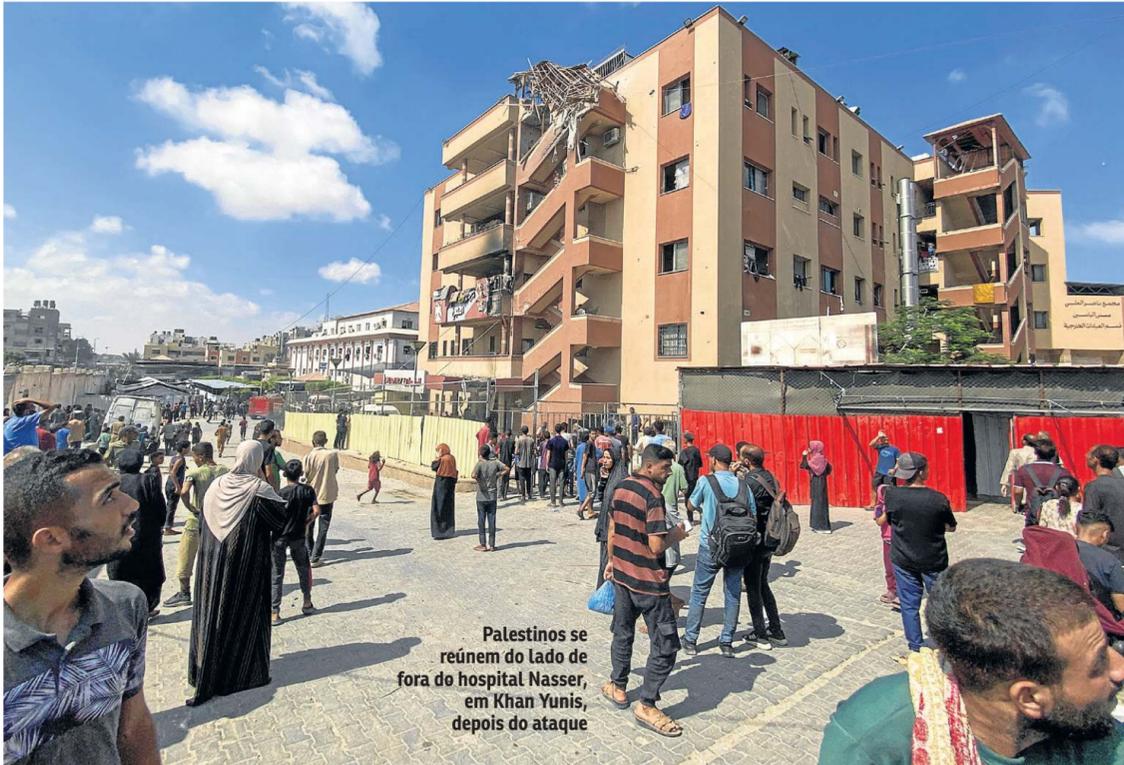
O complexo do Hospital Nasser, em Khan Yunis (sul da Faixa de Gaza), estava tomado pela poeira levantada dos escombros, depois que um tanque israelense disparou contra o prédio, na manhã de ontem. Jornalistas, paramédicos e civis foram ao local atacado. Além de documentarem mais um ataque, cinegrafistas e fotógrafos reviravam escombros em busca das vítimas, quando foram surpreendidos por um novo disparo de tanque. A tevê palestina Al-Ghad transmitiu ao vivo o segundo ataque.

O duplo bombardeio matou 20 pessoas, incluindo cinco jornalistas: Hossam Al-Masri, fotógrafo freelancer da agência Reuters; Mariam Abu Daqqa, repórter freelancer que colaborava com a Associated Press (AP); Moaz Abu Taha, fotógrafo especializado em zona de guerra; Mohamed Salama, fotógrafo da emissora catari Al Jazeera; e Ahmed Abu Aziz, que trabalhava para vários meios de comunicação palestinos. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse “lamentar profundamente o trágico acidente”. “Israel valoriza o trabalho de jornalistas, profissionais de saúde e todos os civis.”

A comunidade internacional reagiu com revolta e indignação. Principal aliado de Israel, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que “não está feliz” com o ataque ao hospital. “Não quero ver isso. Ao mesmo tempo, precisamos acabar com esse pesadelo. Fui eu quem resgatou os reféns”, disse, em mais uma declaração que parece visar o Comitê Nobel Norueguês — Trump tem se engajado em uma campanha de autopromoção em busca do Nobel da Paz. O republicano arriscou um palpite sobre o fim da guerra entre Israel e o movimento fundamentalista islâmico Hamas. “Acho que nas próximas duas a três semanas. Vocês terão um final bem conclusivo”, prometeu. “Queremos terminar com isso. Mas tem que terminar sem o Hamas.”

“Horrorizado”, foi a palavra usada pelo ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy. “Os civis, os trabalhadores da saúde e os jornalistas devem ser protegidos”, cobrou. Emmanuel Macron, presidente da França, classificou como “intolerável” o ataque a um hospital e pediu a Israel o respeito pelo direito internacional. “Os civis e os jornalistas devem ser protegidos em todas as circunstâncias. Os veículos de comunicação devem poder exercer sua missão de forma livre e independente para cobrir a realidade do conflito”, declarou Macron. O Ministério das Relações Exteriores da Alemanha externou “choque” e cobrou investigação e acesso a Gaza da imprensa estrangeira independente.

AFP



Palestinos se reúnem do lado de fora do hospital Nasser, em Khan Yunis, depois do ataque

Os jornalistas mortos

SAIBA QUEM SÃO OS REPÓRTERES, FOTÓGRAFOS E CINEGRAFISTAS ATINGIDOS PELO BOMBARDEIO

Bashar Taleb/AFP



Mariam Abu Daqqa

Repórter freelancer que colaborava com a Associated Press (AP), doou o rim para salvar a vida do pai. Enviou o único filho, Ghaith, aos Emirados Árabes Unidos, a fim de protegê-lo da guerra. Sua mãe adoeceu e morreu durante o conflito. Mariam perdeu a casa e o equipamento de trabalho.

Moaz Abu Taha

Repórter fotográfico com

Bashar Taleb/AFP

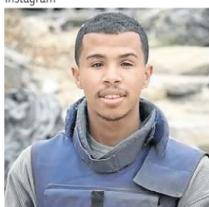


especialidade em zonas de combate, trabalhava como freelancer. Logo após o bombardeio, foi noticiado que ele fazia parte da emissora americana NBC. A empresa negou a informação.

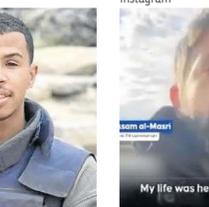
Mohamed Salama

Fotógrafo da emissora Al-Jazeera, do Catar, preocupava-se com as crianças órfãs de Gaza. Sua última publicação no Instagram

Instagram



Instagram



Middle East Eye



foi um vídeo gravado por ele, em que mostrava uma menina, desesperada, chorando a morte do pai. Tinha planos de fazer um documentário sobre o tema.

Hossam Al-Masri

Fotógrafo freelancer da agência de notícias Reuters, dedicava-se a cobrir os efeitos da guerra sobre a população civil e as operações de resgate do Exército israelense. Na internet, publicou um vídeo em que

acusava Israel de ter destruído sua casa e tudo o que tinha.

Ahmed Abu Aziz

Trabalhava para vários meios de comunicação palestinos, incluindo o site Middle East Eye. “Se eu morrer, o que você escreveria sobre mim?”, perguntou certa vez à editora-chefe Lubna Masarwa. Sofria de dores intensas nas costas, mas fazia questão de seguir reportando a guerra.

Silêncio

Porta-voz do Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU, Ravina Shamdasani destacou que hospitais e jornalistas não são alvos militares. “O assassinato de jornalistas em Gaza deveria chocar o mundo,

não para ficar atônito em silêncio, mas para agir, exigindo responsabilidades e justiça”, declarou Shamdasani. Philippe Lazarini, diretor da agência da ONU para os refugiados palestinos (UNRWA), criticou a inação “escandalosa” da comunidade internacional.

Depoimento

“É um ataque direto à verdade”



MATERIAL CEDIÇÃO AO CORREIO

“Na condição de jornalista, vejo esses crimes como um ataque direto à verdade. Israel sabe muito bem que o jornalista é o olho que mostra ao mundo os crimes e as violações que estão ocorrendo. Quando um jornalista é assassinado, pretende-se que a voz livre silencie, que a imagem seja escondida e que as pessoas permaneçam na escuridão. Eles temem a câmera mais do que a arma, pois uma imagem tem o poder de expor suas mentiras e revelar seus crimes para o mundo. Não é coincidência o fato de atacarem jornalistas; é uma tentativa de silenciar a verdade e deixar as vítimas sem testemunhas. Ainda que meus colegas tenham partido, a mensagem deles viverá, e a verdade permanecerá mais forte do que qualquer bala.”

Mohamed Salama era uma pessoa verdadeiramente maravilhosa. Alguém que sempre ajudava a todos. Ele foi exitoso em entregar sua mensagem ao mundo de uma forma muito poderosa. Ele se esforçou muito para transmitir a dor e o sofrimento das pessoas ao mundo, e também expôs os crimes da ocupação israelense ao mundo.”

Mohammed Abusalama, 28 anos, jornalista da emissora palestina Al-Ghad e amigo de Mohamed Salama, morto no bombardeio de ontem ao hospital de Khan Yunis

As Forças de Defesa de Israel (IDF) demoraram três horas para confirmar o incidente. O chefe do Estado-Maior, general Eyal Zamir, ordenou um inquérito imediato sobre o ataque. Por meio de nota, as IDF afirmaram que “lamentam qualquer dano causado a (civis) não envolvidos e que de forma alguma direcionam ataques a jornalistas”. O comunicado assegura que o Exército israelense trabalha para “minimizar os danos, enquanto salvaguarda a segurança das tropas”.

Mohammed Abusalama, 28 anos, jornalista da Al-Ghad, contou ao **Correio** que pretendia iniciar um projeto de trabalho com Mohamed Salama — apesar dos nomes quase idênticos, eles não eram parentes. “Salama era um amigo de verdade. Há um mês, ele veio até minha casa. Planejavamos filmar histórias de crianças órfãs. Queríamos que o mundo visse a quantidade de órfãos em Gaza.”

Ao ser questionado se teme ser morto, Mohammed disse que o medo é natural. “Aqui, em Gaza, aprendemos que a vida tornou-se um risco. Uma bala pode matar o corpo, mas não assassinar a mensagem.”

ESTADOS UNIDOS

Trump sugere que americanos talvez gostem de "um ditador"

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que talvez os americanos gostassem de ter um ditador, após assinar ordens que endurecem a repressão federal em Washington e permitem processar quem queimar a bandeira do país. Em um evento de mais de uma hora no Salão Oval, o republicano reclamou que nem a mídia nem seus críticos lhe reconhecem mérito suficiente por sua ofensiva contra o crime e a imigração, agora apoiada pela Guarda Nacional.

“Eles dizem: ‘Não precisamos dele. Liberdade, liberdade. É um ditador. É um ditador.’ (Mas) muita gente diz: ‘Talvez gostemos de um ditador’, comentou Trump à imprensa. Em seguida, moderou suas palavras: “Não gosto de ditadores.

Mandel NGAN/AFP



Não sou um ditador. Sou um homem com grande senso comum e uma pessoa inteligente”. Antes de ganhar seu segundo mandato,

o magnata republicano havia antecipado que seria um “ditador desde o dia um”.

Neste mês, Trump mobilizou a

Reunião à vista, mas em clima de ataque

Durante visita do presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, Trump disse que espera se reunir novamente com o ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un. Ao mesmo tempo, o republicano lançou um ataque extraordinário contra o sul-coreano. Washington e Seul são aliados históricos. Horas antes de Lee chegar para sua muito planejada primeira visita à Casa Branca, Trump recorreu às redes sociais para denunciar o que disse ser uma “Purga ou Revolução” na Coreia do Sul, aparentemente em referência a operações policiais que envolvem igrejas. Quarenta minutos após o início de uma reunião no Salão Oval, na qual Lee elogiou profusamente Trump, o magnata republicano descartou sua própria e contundente crítica, dizendo: “Tenho certeza de que é um mal-entendido”, já que “há um rumor circulando”. O americano também admitiu o desejo de se encontrar com Kim. “Um dia eu o verei. Estou ansioso para vê-lo. Ele foi muito bom comigo”, disse a jornalistas. Trump acrescentou que conhecia Kim “melhor do que ninguém, quase, exceto sua irmã”.

Guarda Nacional e assumiu o controle federal da polícia em Washington, a capital do país, para conter, segundo ele, um problema

de criminalidade fora de controle. Também afirmou que estava considerando fazer algo semelhante em Chicago e Baltimore.

Guarda Nacional

Em junho, enviou a Guarda Nacional a Los Angeles contra a vontade do prefeito da cidade e do governador da Califórnia. O presidente criticou especialmente J.B. Pritzker, governador de Illinois e ferrenho opositor, que rejeitou energicamente o possível envio de tropas a Chicago.

Ontem, Trump assinou uma ordem que endurece os processos contra quem queimar a bandeira dos Estados Unidos, apesar de uma decisão de 1989 da Suprema Corte que estabelece que esse ato é protegido pelas leis de liberdade de expressão. “Se você queimar uma bandeira, você pega um ano de prisão; nada de saídas antecipadas, nada de nada”, garantiu.

VISÃO DO CORREIO

Sexismo e preconceito instigam a violência

Levantamento da Fiocruz divulgado ontem mostra que o sexismo é a motivação mais frequente da violência contra jovens, representando 23,7% das notificações, na faixa de 25 a 29 anos. A explosão de casos de crimes do tipo, sobretudo nas redes sociais, ilustra o quanto esse fenômeno explode no país e exige maneiras de enfrentamento mais eficazes.

Tanto proporcionalmente quanto na taxa de incidência, em todas as unidades da Federação, as maiores vítimas são as mulheres. A covardia masculina, amparada em uma suposta supremacia de gênero, tem elevado o número de vítimas do machismo, principalmente entre as mais jovens, com 15 a 19 anos. Nessa faixa etária, os maiores registros de um caso a cada 100 habitantes são do Distrito Federal e do Espírito Santo — com, respectivamente, 1.022 e 933 registros de agressão entre 2022 e 2023.

De acordo com o estudo da Fiocruz, intitulado 1º Informe epidemiológico sobre a situação da saúde da juventude brasileira: violências e acidentes, a principal agressão sofrida pelos jovens é a física (47%). Na sequência, vem a violência psicológica ou moral (15,6%) e, por último, a sexual (7,2%). Os dados levantados têm como referências registros do SUS e do IBGE.

O levantamento traça também um panorama da morte de jovens. E, novamente, as mulheres são as principais vítimas. Os desfechos fatais são provocados por armas de fogo e objetos penetrantes e cortantes, além de enforcamento, estrangulamento e sufocação. Desses assassinatos, 34,5% se dão dentro de casa, como a da jovem Pâmella Maria Rocha Rangel, de 21 anos, morta pelo namorado com uma facada no peito, no último domingo, em Brazlândia. Ao contrário, a maioria dos jovens do sexo masculino (57,6%) perdem a vida nas ruas.

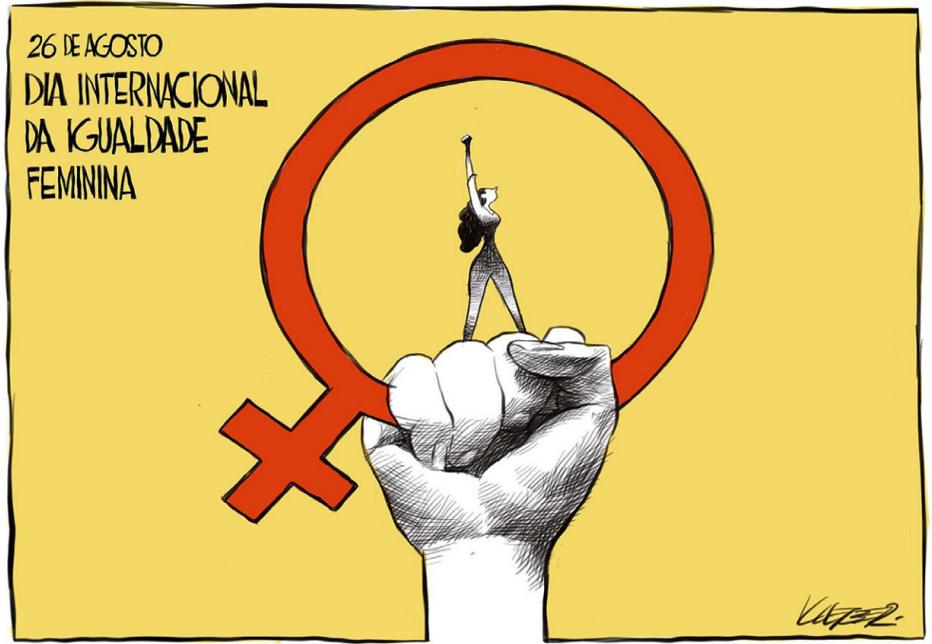
A principal causa de morte violenta na juventude, independentemente do gênero, é por armas de fogo. As

facilidades de acesso a armas e munições têm relação estreita com o aumento da mortalidade por meio artefato bélico. Os acidentes de veículos automotores também acumulam números expressivos, entre 84% das vítimas, 53% ocorreram com motocicletas.

O racismo é evidenciado nos dados apresentados pela Fiocruz: jovens negros e pardos representam 54,1% das vítimas notificadas. A cada 100 mil habitantes pretos, 227,5 são mortos por causas externas. A taxa representa 22% a mais do que média do conjunto geral da população jovem (185,5) e é superior a 90% da taxa de mortalidade considerando apenas homens brancos e amarelos. Essa diferença é mais expressiva entre aqueles com 15 a 19 anos, em que a taxa de mortalidade de negros por causas externa chega a 161,8 óbitos a cada 100 mil habitantes e 160,7 para os indígenas — quase o dobro da taxa de mortalidade de brancos (78,3) e amarelos (80,8).

A escalada da violência não poupa os jovens com deficiência. O registro desses casos totalizou 20,5% das notificações do SUS no período. A maioria das vítimas tinha transtorno mental, comportamental e deficiência intelectual. Para o coordenador da Agenda Jovem Fiocruz, André Sobrinho, “é preciso seguir apontando os dados alarmantes e, mais que isso, afetar as causas que têm a ver como a sociedade vê os jovens e a ausência de políticas públicas que garantam a proteção dessa população”.

O estudo da Fiocruz vai além da exibição de um cenário reprovável que exige políticas públicas mais efetivas e que garantam segurança a todos os segmentos da sociedade, independentemente de gênero, raça, cor, condição socioeconômica. Ele alerta para as perdas causadas pelas variadas formas de violência que esvaziam o que sempre se denominou como o futuro do país: crianças e jovens. Impõe uma revisão das estratégias do poder público para conter violência desmedida que contamina a sociedade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Jaguar

Faleceu Jaguar. O cartunista Jaguar não morreu. Seu nome é indissociável ao irreverente e histórico semanário *O Pasquim* (1969-1991), marcante no embate à ditadura militar brasileira. Disse ele no traço de sua criação Sig: “Os caras do Pasquim devem ter feito algo errado! O jornal deu certo!”. Se confessava sem talento para o desenho devido à simplicidade de seu traço sem cenários. Uma autocrítica distante do reconhecimento de seus pares. As ideias expressas em seus trabalhos falavam muito mais. Só para ilustrar, abro ao acaso seu livro *Átila, você é bárbaro*, no seguinte cartum: seis homens do período da caverna, em pé, observam um, ajoelhado, acendendo um fogo em gravetos, e um comenta com outro: “Meu Deus! Isso é o fim da civilização!”. Essa perspicácia perpassa toda sua obra em diversos contextos. Bebedor inveterado ao longo da vida, declarou sua irreverência em *Confesso que bebi*, revelando uma genética boêmia invejável. Aos 93 anos, sua geração pré-internet com formação alicerçada na literatura e jornalismo impressos substanciais vai escasseando. Desce a saideira aí, Jaguar!

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Pejotização

A direito de pessoa física exercer sua atividade profissional por meio de um CNPJ é um direito consagrado no artigo 5º “caput” da Constituição Federal de 1988 e visa garantir sua liberdade de trabalhar, sem submissão às ordens direta do empregador, como acontecia no regime feudal. Portanto, ser contrário a essa modalidade significa um retrocesso.

» **Paulo R. Souza**
Distrito Federal

Influenciadores

Como se não bastassem os males que assombam a vida dos brasileiros, como desemprego, violência, intolerância, racismo, feminicídio, pedofilia, surgiu agora a praga de influenciadores e influenciadoras. A maioria composta por vigaristas e espetalhões que enriquecem dando

golpes em desavisados. Usam meios desprezíveis para enganar a boa-fé de pessoas de bem. Gostam de exibir vida luxuosa e extravagante, ostentando joias, iates, carros, mansões e até aviões. Inventam jogos, sorteios, rifas. Prometem fortunas. Usam de todos os meios desonestos. Quando detidos, dispõem de ricos advogados. Permanecem impunes, debochando de todos, a começar pela vesga Justiça. Influenciadores e influenciadoras pertencem à escória de canalhas, vigaristas espertalhões, golpistas que infelicitam e destroem famílias. Não existem normas, leis, regulamentos que evitem o avanço avassalador e irresponsável dessa corja.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

CBMDF

Acho um absurdo essa questão de limitar a idade no concurso do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal (CBMDF). Etarismo é crime. Existem áreas dentro da corporação que podem ser assumidas por todas as faixas etárias maiores de idade. Tem muita gente com 30, 40, 50 anos com mais energia e disposição física do que muitos jovens. As pessoas, hoje em dia, se cuidam mais, praticam mais atividades físicas. E é claro que só se candidataria pessoas que soubessem que têm capacidade física para as funções.

» **Jucélia Fernandes**
Brasília

Pobretão

Dizem os mais velhos que, a cada enxadada, aparece uma minhoca. Pois bem, é exatamente isso que estamos presenciando com o relatório da Polícia Federal sobre o ex-presidente inelegível e réu Jair Messias Bolsonaro. Agora, veio à tona que aquele que se apresenta como um “pobretão” movimentou mais de R\$ 30 milhões entre 2023 e 2024. Cada nova revelação confirma o que era evidente: a máscara da falsa humildade não resiste à luz da verdade, aliás, como dizia João no capítulo 8, versículo 32: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” Libertem-se.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Casos de feminicídio e acidentes de trânsito dispararam em Brasília. Quem vai alertar a população primeiro: o Palácio do Burity ou a Casa Branca?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

No DF, ser mulher é viver com prazo de validade. E o vencimento depende do humor de quem deveria amá-la. Ultimamente, o amor tem andado com arma na mão e desculpa no bolso.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Alô, Ibram! Moradores da Asa Sul não aguentam mais o barulho de festa até às 6h da manhã que vem do Pontão, do Pier ou da Prainha, nos fins de semana e feriado.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Em vez de derrubar as bets e cassinos on-line para garantir a dignidade de muitos brasileiros, o governo quer mais é arrecadar impostos, vergonhoso! Desgoverno total!

Marcos S. Torres — São Paulo

Tinha que descontar o Imposto de Renda de quem ganha acima de R\$ 10 mil. A gente paga imposto sobre tudo o que come, bebe e veste. Sair e voltar de qualquer lugar tem imposto embutido.

Cleonise Paes Munhoz — Mafra (SC)

Trump ameaça impor tarifa de 200% se a China não fornecer ímãs aos EUA. Se fosse um jogo de xadrez, eu diria que a China está próxima de dar o xeque-mate

João Batista Dutra — Barra do Garças (MT)

Em sua temporada de estreia, Rubens Barrichello vence a Nascar Brasil 2025. Merece a vitória por sua trajetória, garra e humildade. Sempre torci por ele. Orgulho do Brasil. Ícone do automobilismo mundial.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Jovem (Velha) Guarda

Em meados da década de 1960, sob a influência dos Beatles, surgiu no Brasil um movimento musical denominado Iê Iê, versão brasileira do rock internacional, com letras românticas, que se materializou no Jovem Guarda. Era um programa veiculado pela TV Record, sob o comando de Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.

Voltada para determinada faixa da população, aquela atração televisiva, apresentada aos domingos, a partir das 16h, estreou em 22 de agosto de 1965, caiu no gosto da juventude. Mas fez sucesso também entre outras faixas etárias; e se notabilizou não apenas pelo aspecto musical, mas também por sua característica comportamental. Portanto, não chegou a ser surpresa ter se transformado em líder de audiência no horário.

O Rei, à época, criou e fixou na memória afetiva dos fãs algumas expressões, vistas como gírias, que utilizava no Jovem Guarda. As que mais se popularizaram foram “É uma brasa, mora!” e “É o maior barato!”, que significa algo como legal, muito bom. Quem fez parte daquela geração, certamente, recorda-se, e até com saudade.

Numa parceria com a Sony Music, a Som Livre, comemora os 60 anos da

Jovem Guarda, que deixou como legado artístico composições de grande sucesso, que se tornaram clássicos — entre os quais, *Calhambeque*, *É proibido fumar*, *Eu sou terrível*, *Festa de arromba*, *Namoradinho de um amigo meu*, *Parei na contramão* e *Splash Splash*.

Para celebrar a data e o movimento, em setembro, todas essas canções serão disponibilizadas nas plataformas digitais, com interpretações originais. Além delas poderão ser apreciados álbuns marcantes do eterno parceiro de Roberto Carlos — entre os quais,

Pescaria, *O Tremendão*, *Erasmo Carlos e Os Tremendões* e *Você me acende*.

Remasterizadas e remixadas, com curadoria de Marcelo Fróes e engenharia de som de Antônio Franz, essas relíquias ganharam ainda mais brilho, trazendo atualidade às obras do eterno Tremendão.

Ainda sobre o tema: tempos depois, mais precisamente em 1977, Roberto compôs e gravou *Jovens tardes de domingo*, canção com a qual deixava claro a nostalgia que incorporou. Um dos versos da letra diz: “Eu me lembro com saudade o tempo que já passou/ Mas em mim deixou/ Jovens tardes de domingo/ Tantas alegrias/ Velhos tempos, belos dias”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 |

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Quando a cidade tropeça: por que Brasília não precisa de esferas

» ROGÉRIO CARVALHO
Diretor curador dos palácios presidenciais do Brasil, arquiteto restaurador e curador de arte



A retirada das esferas de concreto instaladas no Setor de Diversões Norte é uma medida tecnicamente imprescindível e respaldada pelo compromisso com a preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília e do Plano Piloto, tombados como patrimônio cultural brasileiro e reconhecidos pela Unesco. Brasília, concebida por Lucio Costa, é uma cidade planejada com extrema atenção à monumentalidade, à clareza dos percursos e à integração entre escalas — atributos que são diretamente violados pela introdução das esferas, que fragmentam a circulação, impõem obstáculos físicos e interferem na percepção espacial que caracteriza a cidade.

O projeto original do Plano Piloto não é apenas um conjunto de construções isoladas; ele se configura como um organismo urbano integrado, em que cada via, vazio e edificação possui função, escala e significado. O equilíbrio entre áreas monumentais e gregárias, entre eixos residenciais e áreas de lazer, cria uma leitura espacial única, que distingue Brasília de qualquer outra capital. A inserção de esferas de concreto como barreiras físicas rompe essa integração, prejudicando a experiência do pedestre, comprometendo a continuidade visual e desrespeitando a lógica de deslocamento amplo, fluido e previsível que fundamenta a cidade.

Além das questões de legibilidade urbana, há preocupações concretas quanto à funcionalidade e à segurança. As esferas são obstáculos claros para pessoas com mobilidade reduzida, usuários de cadeiras de rodas e deficientes visuais, que podem ter dificuldade em perceber e contornar esses elementos. Também aumentam o risco de acidentes para pedestres em horários noturnos ou sob baixa iluminação e representam desafios de manutenção, sendo suscetíveis a desgaste, vandalismo e necessidade constante de reparos. O impacto funcional, portanto, vai além da estética: trata-se de uma intervenção que afeta diretamente o uso seguro e inclusivo do espaço urbano.

Outro ponto crucial é o contexto cultural e patrimonial. Embora se possa argumentar que a esfera possui valor simbólico ou artístico por sua geometria universal, o simples uso repetitivo de um objeto funcional como barreira física não constitui, por si só, obra de arte. A arte pública em Brasília sempre foi integrada à arquitetura e à concepção modernista do Plano Piloto, como se observa nas obras de artistas que dialogam com a cidade, respeitando a escala, a volumetria e os vazios planejados. A introdução de elementos descontextualizados, ainda que alegadamente lúdicos ou simbólicos, compromete essa integração e transforma espaços públicos em locais com elementos genéricos, deslocados e potencialmente conflituosos com a experiência sensorial e estética do patrimônio.

É importante destacar que o tombamento de Brasília protege não apenas edificações isoladas, mas toda a configuração urbanística, incluindo seus eixos, vazios e alinhamentos. Qualquer intervenção que modifique substancialmente essa configuração — especialmente com barreiras físicas que não

dialogam com o projeto original — representa uma ameaça à autenticidade e à integridade do patrimônio cultural brasileiro. A preservação do conjunto urbanístico não se limita a aspectos visuais ou históricos: ela envolve também garantir a acessibilidade, a segurança e a fruição plena de todos os cidadãos, em consonância com os princípios que fundamentaram a cidade.

Além disso, soluções alternativas já comprovadas em contextos urbanos podem cumprir a função de controle de fluxo de pedestres e veículos sem comprometer a monumentalidade e a experiência urbana de Brasília. Balizadores verticais discretos e bem sinalizados, faixas de pavimentação diferenciadas que delimitam áreas de circulação e outras estratégias de ordenamento urbano cumprem a mesma função prática, respeitando a escala, a identidade e a lógica modernista do conjunto. Diferentemente das esferas, essas soluções mantêm a fluidez e a legibilidade do espaço, respeitam a acessibilidade universal e reforçam a experiência sensorial positiva do pedestre.

Portanto, a retirada das esferas do Setor de Diversões Norte não representa uma rejeição à criatividade, à inovação ou à experimentação urbana, mas, sim, uma ação fundamentada na preservação da identidade, da escala e dos atributos históricos de Brasília. Intervenções urbanísticas e artísticas devem sempre estar a serviço da cidade e de seus habitantes, e não em conflito com o projeto original que a torna única. Garantir que cada elemento do espaço público esteja em harmonia com o conjunto urbano é assegurar que Brasília continue sendo um patrimônio cultural brasileiro e mundial, capaz de proporcionar experiências seguras, acessíveis e significativas para a população presente e para as futuras gerações.

Canetas emagrecedoras no SUS: entre o desejo e a responsabilidade

» MARCELO QUEIROGA
Médico cardiologista e ex-ministro da Saúde



A decisão da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) de não recomendar a incorporação das chamadas canetas emagrecedoras (agonistas de GLP-1) ao Sistema Único de Saúde (SUS) reacendeu um debate que mistura avanços científicos, pressão da indústria e responsabilidade fiscal. Trata-se de medicamentos que, de fato, representam uma inovação importante no tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2, condições que afetam milhões de brasileiros e estão associadas a elevado risco de complicações cardiovasculares, renais e metabólicas.

O entusiasmo em torno das canetas se justifica: estudos clínicos demonstram redução de peso expressiva, melhora do controle glicêmico e, até mesmo, impacto positivo em desfechos cardiovasculares. Contudo, esse entusiasmo não pode ser confundido com a viabilidade imediata de incorporar tais medicamentos em um sistema universal e de acesso gratuito, como o SUS. O obstáculo é inegável: o custo elevado.

No SUS, não basta comprovar benefício clínico. A incorporação de qualquer tecnologia precisa respeitar parâmetros já estabelecidos: custo-efetividade, impacto orçamentário sustentável e aderência às diretrizes da política pública. Foi durante a minha gestão no Ministério da Saúde que, após ampla discussão técnica e democrática, foram definidos os limiares de custo-efetividade incremental aplicados atualmente. Esses parâmetros trouxeram previsibilidade, transparência e segurança institucional.

O problema central é que os agonistas de GLP-1, na prática atual, têm custo proibitivo. Um tratamento anual pode ultrapassar em muito o valor que o SUS gasta, por exemplo, com medicamentos de alto impacto já incorporados. Se a indústria farmacêutica deseja ampliar o acesso, precisa reduzir preços e aceitar compartilhar riscos.

Uma saída responsável seria a adoção de acordos de acesso gerenciado, modelo já utilizado em sistemas de saúde da Europa e em experiências pontuais no Brasil, como fizemos, de forma pioneira, em nossa gestão com o Zolgensma para o tratamento da atrofia muscular espinhal (AME). Nesses acordos, o pagamento está condicionado aos resultados clínicos alcançados: se o paciente não apresenta a melhora esperada, o sistema não arca integralmente com o custo. Além disso, a incorporação poderia ocorrer de forma gradual.

Outro aspecto que merece reflexão é a relação de algumas sociedades científicas com a indústria farmacêutica. Muitas delas, que hoje criticam a decisão da Conitec, mantêm patrocínios para eventos, apoio a diretrizes clínicas ou financiamento de pesquisas vindos das próprias empresas interessadas na incorporação. Não se trata de desqualificar tais instituições, mas é imprescindível que o público saiba da existência desses vínculos. Uma leitura crítica é necessária, sob pena de transformar o debate público em mera extensão de estratégias de marketing.

Há ainda quem defenda a transferência de tecnologia como solução estrutural. Essa estratégia, embora meritória do ponto de vista de soberania sanitária, apresenta limitações evidentes. O acordo da Fiocruz com a EMS, firmado recentemente, é exemplo disso: estabeleceu-se uma parceria para transferência dos agonistas de GLP-1 antes mesmo de se comprovar plenamente a capacidade da farmacêutica nacional de reproduzir, com a mesma qualidade e estabilidade, os medicamentos originais da Novo Nordisk. É um risco: o país pode investir por anos sem garantia de entrega no padrão exigido.

Não se trata de negar o avanço representado pelas canetas emagrecedoras. O Brasil precisa, sim, de respostas eficazes ao problema crescente da obesidade, que já atinge mais de 20% da população adulta e sobrecarrega o sistema com complicações graves. Inovações devem ser incorporadas quando se mostram sustentáveis, e não como resposta imediatista a pressões de mercado ou a discursos simplistas.

O SUS é um patrimônio coletivo, que precisa ser preservado com rigor técnico, transparência e responsabilidade. Reconhecer os benefícios clínicos das canetas emagrecedoras não significa incorporá-las automaticamente. Significa exigir preços justos, apostar em modelos inovadores de acesso, garantir monitoramento em vida real e compreender os limites de soluções como a transferência de tecnologia.

Somente assim, será possível conciliar o direito à inovação terapêutica com a sustentabilidade de um sistema universal, que atende a mais de 200 milhões de brasileiros.



Licença remunerada para formação de professores: elo estratégico entre educação básica e pós-graduação

» ADOLFO-IGNACIO CALDERÓN
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, pesquisador do CNPq



O Projeto de Lei 96/24, em análise na Câmara dos Deputados, garante licença remunerada a professores da educação básica pública para qualificação, pós-graduação e pesquisa, regulamentando direito já previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Ao assegurar afastamento remunerado para mestros e doutorados, o PL 96/24 cria elo estratégico entre valorização docente, desenvolvimento profissional, inovação na gestão e na prática educacional, articulando-se à política nacional de pós-graduação e ao Plano Nacional de Educação.

A valorização docente vai além de salários, benefícios e melhorias das condições de trabalho: conceder licença remunerada para estudar é investir na combinação de experiência prática e produção de conhecimento. É como um atleta que se aprimora em conhecimentos científicos e técnicas de ponta para alcançar a mais alta performance. No caso dos professores, isso significa aperfeiçoar sua prática pedagógica ou sua atuação no âmbito da gestão educacional, gerando impactos positivos nos resultados dos alunos e no fortalecimento das redes de ensino, contribuindo para a efetivação do direito à aprendizagem.

O desenvolvimento profissional se potencializa quando o professor volta a ser estudante. Segundo a Teoria do Envolvimento Estudantil, de Astin, aprendizado e crescimento dependem do engajamento acadêmico. A motivação aumenta ao ver sua atuação valorizada por formações científicas relevantes e dedicação aos estudos. Nesse sentido, a licença reforça autonomia, competência e vínculos profissionais e interpessoais — elementos centrais para o bem-estar, conforme a Teoria da Autodeterminação, de Deci e Ryan.

Formar e inovar requer mais que tecnologia: requer capital intelectual. Com boa formação e apoio institucional, professores que pesquisam desenvolvem competências investigativas e desenham boas práticas educacionais, tornando-se laboratórios vivos de pensamento crítico.

Após a obtenção dos títulos de mestres ou doutores, os professores voltam às escolas não apenas fisicamente, mas munidos de novas aprendizagens, perspectivas, métodos e ferramentas eficazes para enfrentar desafios. Esse capital vivo — experiência, conhecimento, criatividade e compromisso — renova-se continuamente e expande seu impacto, tornando-se um ativo permanente para a educação básica e para o fortalecimento das redes de ensino.

A formação de professores da educação básica, contemplada nas metas da pós-graduação e do Plano Nacional de Educação, demanda condições como o afastamento remunerado. Investir em mestros como formação mínima, a exemplo do que já ocorre em países escandinavos, é desejável, desde que vinculados a programas alinhados às demandas reais das escolas e à melhoria da aprendizagem,

distantes do academicismo e da abstração excessiva.

Como diretriz da licença remunerada, é fundamental priorizar programas de formação de qualidade, cancelados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), evitando cursos de formação aligeirados, frequentemente sem impacto significativo na prática docente. Tais cursos, embora muitas vezes sejam a única atualização possível, também se espalham porque alguns docentes buscam atalhos para progredir na carreira, em um contexto de jornadas excessivas, baixos salários e falta de incentivos à qualificação.

É fundamental o diálogo entre programas de pós-graduação e redes de ensino para identificar problemas relevantes e definir contrapartidas, metas e indicadores de desempenho para os professores licenciados, assegurando acompanhamento sistemático que garanta dedicação integral e impacto real na escola. Mestrados e doutorados profissionais, por sua natureza, tendem a esse diálogo, mas nada impede que também ocorra nos acadêmicos — basta alinhar objetivos, metodologias e abertura à colaboração.

O afastamento remunerado é elo decisivo entre pós-graduação e escola, transformando conhecimento em práticas que contribuem para a eficácia escolar — desde que os beneficiários, além de terem condições institucionais, comprometam-se com a melhoria da educação pública por um período mínimo.

Faço aqui um apelo ao nosso Legislativo: não se trata de despesa, mas de investimento de alto retorno social, capaz também de atrair jovens talentos à docência e ajudar a evitar o já perceptível risco de apagação de professores qualificados que ameaça o país.

Um grupo de 29 pacientes com queixas de dores crônicas obtiveram alívio e melhora após assistirem a cenas com imagens de ambientes naturais devido ao aproveitamento dos sistemas de supressão da dor intrínsecos ao cérebro

NATUREZA como tratamento médico

» RENATA GIRALDI

Pessoas que sofrem com dores crônicas e já se submeteram a diversos tratamentos descobriram que, quando expostas a determinados ambientes da natureza, sentiam alívio quase que imediato. A descoberta foi feita por cientistas da Universidade de Exeter, no Reino Unido, que publicaram um artigo no periódico científico *Pain* sobre essa revelação. Houve efeitos positivos, inclusive, quando ocorria a imersão em cenas de realidade virtual (RV). A experiência foi feita com pacientes que assistiram a filmes imersivos de 360 graus.

"Temos observado um crescente conjunto de evidências mostrando que a exposição às imagens da natureza pode ajudar a reduzir a dor de curto prazo e do dia a dia", afirmou. "Mas nem todos conseguem sair para caminhadas na natureza, especialmente aqueles que vivem com problemas de saúde de longo prazo, como dor crônica", afirmou Sam Hughes, professor senior de neurologia da dor na Universidade de Exeter, que liderou o estudo.

Pela primeira vez, uma equipe de pesquisadores observa pacientes com queixas de dores crônicas em exposição prolongada, segundo Hughes. De acordo com o especialista, os resultados sugerem que experiências imersivas na natureza podem reduzir o desenvolvimento da sensibilidade à dor por meio de uma sensação aprimorada de presença e do aproveitamento dos sistemas de supressão da dor intrínsecos ao cérebro.

Experiência

A dor crônica (de longa duração) geralmente dura mais de três meses e é particularmente difícil de tratar. Os pesquisadores simularam esse tipo de dor em participantes saudáveis, descobrindo que as imagens observadas via realidade virtual tiveram efeitos semelhantes aos de analgésicos, inclusive, resistindo cinco minutos após a experiência. O estudo envolveu 29 participantes saudáveis que assistiram a dois tipos de cenas, depois receberam choques elétricos estimulando dor no antebraço.

Foram realizadas três etapas de experiência. Numa, os pacientes tiveram a dor verificada por 50 minutos após os choques elétricos e mostraram como os participantes saudáveis desenvolveram sensibilidade a estímulos agudos na ausência de cenas da natureza. Os resultados mostraram que os participantes desenvolveram um tipo de sensibilidade muito semelhante à observada em pessoas que convivem com dor neuropática — quando ocorrem alterações na forma como os sinais de dor são processados no cérebro e na medula espinhal.

Idosos que se desafiam vencem a solidão

Em dois novos estudos, pesquisadores descobriram que adultos mais velhos que se desafiam a aprender coisas novas têm menos probabilidade de sentir solidão ou depressão, mesmo em períodos de grande turbulência. A pesquisa da UC Riverside encontra uma conexão entre o aprendizado contínuo de habilidades e a melhora da saúde mental durante os primeiros anos da pandemia de covid-19. Publicadas na *PLOS Mental Health*, as revelações ressaltam o valor a longo prazo do engajamento cognitivo para idosos e a preparação para mudanças inesperadas.

Os resultados incluíram níveis de depressão, solidão e bem-estar geral. Os estudos também pediram aos participantes que avaliassem a própria memória, foco e capacidade de tomada de decisões diárias. Os pesquisadores descobriram que os benefícios do aprendizado não foram imediatos. Os participantes relataram maior resiliência a estressores externos do que seus pares que não haviam dedicado tempo a aprender coisas novas.

"Aprender pode ser difícil e desconfortável no curto prazo. Mas esse desconforto de curto prazo, na verdade, nos protege

Freepik



Situações como a da imagem podem mudar a forma como os sinais de dor são transmitidos no cérebro e na medula espinhal

Palavra de especialista

Cada caso, uma situação

O ambiente pode ajudar no relaxamento do paciente trazendo uma sensação prazerosa por promover uma sensação agradável no cérebro que funciona modulando e diminuindo a percepção da dor, no chamado efeito "placebo". Por outro lado, ambientes com aspecto assustador ou com gritos ou verbalizações de dor, como alguns ambientes hospitalares (recepção de consultórios, UTI, maternidades, entre outros) pode exercer o efeito "nocebo". O tratamento

Em outra fase da pesquisa, os pacientes ficaram por 45 minutos submetidos às imagens das cachoeiras do Oregon em cenas de realidade virtual a 360 graus. O cenário foi especialmente escolhido para

depende da causa da dor e do tipo da dor, se for uma dor neuropática, nociceptiva ou nociplástica e também das comorbidades envolvidas, como depressão, ansiedade, depressão, etc. Há, ainda, casos que demandam procedimentos invasivos como bloqueios e até cirurgia, como também complementos de procedimentos não invasivos como fisioterapia, acupuntura, exercícios físicos além dos tradicionais tratamentos farmacológicos com anti-inflamatórios, coadjuvantes e opióides, entre outros.

Fabio Leite, coordenador da psiquiatria do Hospital Anchieta e especialista em dor, sono e psiquiatria geriátrica

maximizar os efeitos terapêuticos. Havia uma tela 2D. Na terceira etapa, os participantes foram submetidos a exames de ressonância magnética cerebral no Centro de Neuroimagem Mireille Gillings da

Universidade de Exeter, quando receberam um gel frio para terem a sensação de um tipo de dor contínua.

Os pesquisadores descobriram que, quanto mais presente a pessoa se sentia durante a experiência de realidade virtual, mais intenso era o efeito analgésico. As imagens cerebrais de fMRI também revelaram que pessoas com maior conectividade em regiões cerebrais envolvidas na modulação das respostas à dor sentiam menos dor. Os resultados sugerem que cenas da natureza podem ajudar a mudar a forma como os sinais de dor são transmitidos no cérebro e na medula espinhal durante condições de dor prolongada.

Sonia Medina, da Faculdade de Medicina da Universidade de Exeter e uma das autoras do estudo, está confiante nos avanços nos tratamentos a partir das revelações dessa pesquisa que fez parte. "Esperamos que nosso estudo leve a mais pesquisas para investigar mais a fundo como a exposição à natureza afeta nossas respostas à dor, para que um dia possamos ver cenas da natureza incorporadas a maneiras de reduzir a dor de pessoas em ambientes como casas de repouso ou hospitalais."

Agencia Brasil



Desenvolver novas habilidades estimula o cérebro e põe em contato com mais pessoas, reduzindo a chance de isolamento

dessa abordagem à vida, mas acredita que ela tem um custo se priorizarmos apenas a felicidade de curto prazo.

"Aprender novas habilidades é frustrante no começo, principalmente se você não faz isso há algum tempo", disse a pesquisadora. "Mas se fizermos apenas o que nos faz sentir bem no momento,

podemos estar abrindo mão da capacidade de nos adaptar quando a vida nos reserva algo grandioso."

A cientista disse que espera que as descobertas inspirem intervenções mais direcionadas para idosos, especialmente aqueles com poucos recursos ou com dificuldades cognitivas. A pesquisa também tem

implicações para a saúde pública e as políticas de envelhecimento. O aprendizado contínuo, diz ela, pode ser tão vital para a independência quanto a saúde física. "Você não quer esperar até ter que aprender algo em uma crise", ressaltou Wu. "Busque desafios. Continue crescendo. É assim que você se mantém pronto." (RG)

Duas perguntas para

BERNARDO CUNHA, MÉDICO REUMATOLOGISTA, DOUTOR EM CIÊNCIAS MÉDICAS E PROFESSOR DE MEDICINA DO UNIEURO



Arquivo Pressat

Quais são os tratamentos prescritos hoje para quem sofre de dores crônicas?

O principal tratamento para dor crônica musculoesquelética é o exercício físico. Estudos mostram consistentemente os efeitos redutores de dor, em pacientes que praticam regularmente exercícios, principalmente aeróbicos, mas também de força e flexibilidade. Além disso, terapias corpo-mente, como a terapia cognitivo-comportamental, tai chi ou ioga têm evidências de benefícios na redução da dor destes pacientes. Os medicamentos devem ser usados somente em alguns contextos, devido à sua eficácia limitada e potenciais efeitos adversos. Terapias experimentais como o canabidiol deveriam ser prescritas somente em contexto de estudos clínicos ou de tratamento compassivo. O foco principal do tratamento da dor crônica deve ser restaurar a funcionalidade, uma vez que não se consegue curar a dor na maioria dos casos de dor crônica não cancerígena.

Pela sua prática, esse tipo de experiência, narrada no estudo, é viável?

Felizmente existem ONGs como o Tempo de Plantar, que motivam a população a plantar mudas em suas localidades de moradia. Por outro lado, muitos pacientes oriundos de regiões mais favorecidas não têm culturalmente o hábito de frequentar parques naturais. Somado a isso, muitos têm cinesiofobia, ou seja, medo de se movimentar e causar dor. Nestes casos, um acompanhamento psicológico é necessário para encorajar o paciente a se movimentar. Pacientes de muitas regiões do DF não têm acesso a ambientes com natureza em suas regiões administrativas ou têm dificuldade de acesso a elas. (RG)

Duas mulheres mortas por mês desde o início do ano



Justiça decide manter preso Flávio do Nascimento Santos, que matou a namorada no último domingo. DF registra 15 feminicídios e três em análise, número que ultrapassa o mesmo período de 2024

» MILA FERREIRA
» DARCIANNE DIOGO

A até o momento, em 2025, 18 mulheres foram mortas no Distrito Federal, sendo três casos ainda em investigação de feminicídio. O número já ultrapassa a quantidade registrada no mesmo período de 2024, quando tinham sido computados 15 feminicídios. O caso mais recente foi o assassinato de Pâmella Maria Rocha Rangel, de apenas 21 anos, que foi morta a facadas pelo então namorado Flávio do Nascimento Santos, 42 anos, no último domingo em Brazlândia. Governo, legisladores e especialistas alertam para a importância de se intensificar o combate a esse tipo de crime, que começa na covardia das violências domésticas e chega ao extremo da barbárie.

A Justiça do Distrito Federal determinou que Flávio seguirá preso. Em audiência de custódia, que aconteceu ontem, a prisão em flagrante foi convertida em preventiva. O criminoso deve ser transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda nesta semana. Pâmella será enterrada hoje, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O velório ocorrerá a partir de 9h. Flávio e Pâmella estavam juntos há pouco mais de um ano, e ela havia solicitado uma medida protetiva de urgência contra o agressor, em dezembro de 2024. A primeira ocorrência de agressão foi registrada em novembro do ano passado e a medida foi solicitada no mês seguinte.

Na decisão, o juiz Aragonê Nunes determinou, ao autor, o afastamento do lar, recinto ou local de convivência com a vítima; proibição de aproximação da vítima e fixou a distância de 300 metros; proibição de contato com a vítima, por qualquer meio de comunicação, tais como ligação telefônica, WhatsApp, e-mail, Facebook, Instagram e outros; e proibição de frequentar determinados lugares a fim de preservar a integridade física e psicológica da ofendida. No entanto, o casal acabou reatando nesse intervalo.

Políticas públicas

Para a secretária da Mulher do Distrito Federal, Giselle Ferreira, a autonomia econômica é o caminho para as mulheres se livrarem do ciclo da violência. "O feminicídio é fruto de uma cultura que ainda insiste em controlar os corpos e as escolhas das mulheres, que aprisiona por meio da dependência econômica e que, muitas vezes, fecha as portas para o acesso à informação, à capacitação e à rede de proteção", frisou.

Nos últimos dois anos, a Secretaria da Mulher expandiu de 14 para 31 equipamentos. "Estamos investindo em capacitação profissional e autonomia econômica. Programas como o PROMulher, o Mão na Massa, o Movimento DF, a Rede Sou + Mulher, entre outros, garantem que cada vez mais mulheres tenham a chance de conquistar sua independência financeira", destacou Giselle.



G O M E Z

Onde pedir ajuda?

- » **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita
- » **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>
- » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita
- » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por

dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.
Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.** Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h
» **Secretaria da Mulher do DF - Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as**

Mulheres (Subev)

Subsecretaria: 3330-3109.

Assessoria: 3330-3118/3105.

Secretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM): 3330-3116 / 3148

» Casa da Mulher Brasileira

Recepção, térreo: 3371-2897.

Acolhimento e Triagem, 1º andar: 3371-2637

Empreende Mais Mulher, 2º andar: 3373-1120/98199-1146

Coordenação da Casa da Mulher Brasileira, 3º andar: 3371-0212

» **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)** - Promotorias nas regiões administrativas do DF

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) promove hoje, às 14h30, o lançamento do curso Mulher Segura - Prevenção à Violência e o Protocolo Por Todas Elas. O evento será no auditório do Senac, na Unidade Setor Comercial Sul. A formação, gratuita e na modalidade EaD, tem 20 horas de duração e prepara empresários e colaboradores de estabelecimentos de lazer e entretenimento — bares, restaurantes, hotéis, shoppings e casas de show — para identificar sinais de violência contra a mulher, conhecer canais de denúncia e adotar os procedimentos adequados em situações de risco.

O curso integra o Projeto Parceiro da Segurança, em uma ação

conjunta da SSP/DF, Secretaria da Mulher (SMDF), Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), Secretaria de Desenvolvimento Social (Se-des), Senac e Sebrae. A iniciativa faz alusão ao Agosto Lilás, campanha nacional de conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Além do conteúdo elaborado por especialistas da rede de proteção, a capacitação contará com professoras delegadas da PCDF, profissionais da PMDF, representantes das secretarias parceiras e um vídeo produzido pelo Sebrae sobre iniciativas de apoio às mulheres. As inscrições podem ser feitas de hoje a 14 de setembro, por meio de formulário disponível na página da SSP Virtual. Cada participante terá 30 dias para concluir a formação.

Debate

A preocupação com a escalada dos crimes alcança a esfera nacional. No Senado Federal, ocorre hoje, a partir das 10h, uma Sessão de Debates Temáticos sobre feminicídio e violência doméstica. O evento contará com a presença da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia. Estarão presentes a secretária Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, Estela Bezerra; a coordenadora do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal, Maria Teresa Firmino Prado; a atriz e representante do Instituto Nós Por Elas,

Luiza Brunet e a diretora da Divisão Integrada de Atendimento à Mulher da Polícia Civil do DF, Karen Langkammer.

O objetivo da sessão é discutir medidas e aprimoramentos nas políticas públicas para reduzir os crescentes índices de feminicídio e violência doméstica no país. Apesar de legislações reconhecidas internacionalmente, o Brasil ainda apresenta números alarmantes.

De acordo com o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, em 2024 foram registradas 257.659 ocorrências de lesão corporal em contexto doméstico, praticamente uma mulher agredida a cada dois minutos, e 1.492 feminicídios, o equivalente a uma mulher assassinada a cada 6 horas.

Homem atira em ex e no atual dela em Valparaíso

Um homem de 37 anos foi preso, ontem, na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epiá), próximo ao Cruzeiro, após baleiar a ex-companheira e o atual namorado dela em Valparaíso (GO). Lunardo Marques disparou contra a perna da mulher, atingiu o namorado dela com um tiro no abdômen e fugiu de carro rumo ao Distrito Federal logo em seguida. A prisão

foi realizada pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que realizava monitoramento de rotina próximo ao Hotel Social.

O crime ocorreu às 8h na Rua 15, Quadra 45, Setor Morada do Nobre, e a captura aconteceu por volta das 10h. A prisão foi feita pelo Grupo Tático Motociclístico (GTM 23) com apoio do helicóptero da PMDF. "Fizemos o cerco, mas ele não quis parar. Depois de

cerca de 1km, ele saiu do carro, disse que a arma estava no porta-luvas e não quis falar mais nada. Mesmo depois da ordem de parada, o autor chegou a seguir por mais 1km antes de parar", descreveu o tenente-coronel Michello Bueno. "Estamos fazendo um reforço no policiamento daquela região e aconteceu dele passar justamente por lá", acrescentou.

As vítimas, cujas identidades

não foram divulgadas, foram socorridas e não sofrem risco de morte. A mulher foi conduzida para a UPA Marajó e o homem para o Hospital de Luziânia. O atirador foi conduzido à Delegacia de Valparaíso. A PMDF apreendeu arma e munições que estavam com o suspeito. A Polícia Civil de Goiás (PCGO) investiga o caso, que deve ser classificado como tentativa de feminicídio e homicídio. (MF)

Material cedido ao Correio



O homem foi preso no DF após baleiar a ex e o atual dela em Valparaíso

Palavra de especialista

Os desafios permanecem

POR TIAGO OLIVEIRA, ADVOGADO CRIMINALISTA

O feminicídio não pode ser tratado de forma genérica — cada caso envolve circunstâncias próprias que merecem análise cuidadosa. Ainda hoje, na sociedade brasileira, muitos homens cultivam a ideia equivocada de posse sobre companheiras ou ex-companheiras. Essa mentalidade, enraizada no machismo estrutural frequentemente leva a atos de violência extrema, culminando na retirada da vida de mulheres que ousaram romper o ciclo de controle e dominação.

A criação da Lei Maria da Penha, em 2006, marcou uma verdadeira virada na forma como o Brasil enfrenta a violência doméstica. Até então, não havia legislação específica capaz de coibir ou prevenir, de maneira efetiva, os inúmeros casos de agressão, ameaça e abusos sofridos diariamente por milhares de mulheres.

Na época de sua promulgação, juristas e especialistas em direitos humanos reconheceram a lei como um avanço indispensável. Afinal, pela primeira vez, o Estado brasileiro passou a oferecer mecanismos concretos de proteção, como medidas protetivas de urgência, afastamento do agressor do lar e a possibilidade de prisão em flagrante ou preventiva em situações de risco iminente.

Apesar de seus avanços, quase duas décadas depois, os desafios permanecem. O número de ocorrências de violência doméstica é alarmante e revela que a aplicação da lei, embora fundamentalmente fortalecida por políticas públicas, campanhas de conscientização e uma atuação firme do sistema de justiça.

A Lei Maria da Penha não representa apenas um instrumento jurídico, mas um símbolo de resistência e luta por igualdade. Seu legado vai além das normas escritas: ela denuncia a urgência de transformar uma cultura que, por séculos, normalizou o silêncio e a impunidade diante da violência contra a mulher.

Nos casos de feminicídio, observa-se que, em grande parte das situações, as vítimas tinham recebido medidas protetivas. Contudo, a análise detalhada revela obstáculos que comprometem a eficácia dessas determinações. Elas costumam representar o primeiro passo para impedir que o agressor mantenha contato com a vítima. No entanto, a ausência de fiscalização rigorosa sobre o cumprimento dessas ordens facilita a reincidência da violência, muitas vezes culminando em tragédias fatais.

VIOLÊNCIA

Em cinco dias, oito crianças foram vítimas de diversos tipos de agressão. A maioria dos casos ocorreu dentro de casa. Em Brazlândia, a polícia encontrou dois meninos, de 5 e 7 anos, sozinhos há pelo menos três dias, sem água e alimentação adequada

Infância sob ataque no DF

» LUIZ FELLIPE ALVES,
» DARCIANNE DIOGO

Em apenas cinco dias, oito crianças foram vítimas de violência em diferentes regiões da capital federal. De um bebê de 4 meses a um pré-adolescente de 14 anos, todos os casos carregam o mesmo traço: crueldade. As situações incluem agressões físicas, psicológicas, abandono e negligência. Práticas ocorridas no espaço que deveria oferecer proteção e afeto; e cometidas, em grande parte, por quem tinha o dever de cuidar.

O caso mais recente foi domingo, no bairro Veredas, em Brazlândia. Militares chegaram a uma casa após receberem denúncias de vizinhos. Os relatos eram de que dois meninos, de 5 e 7 anos, estavam sozinhos na residência havia três dias, sem água e alimentação adequada, em condições insalubres.

Na casa, os PMs foram recebidos pelas próprias crianças e encontraram o espaço com acúmulo de lixo e mau cheiro. Segundo os moradores, a mãe saiu e deixou os filhos sozinhos por três ou quatro dias. Informalmente, as vítimas contaram que o comportamento da responsável era recorrente. Nos dias em que ficaram sós, uma vizinha foi a responsável dar comida aos menores.

Depoimento

A mulher foi à 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia) para prestar esclarecimentos depois de saber que o Conselho Tutelar havia levado os meninos. Ela, que relatou estar desempregada há um mês, negou ter deixado os filhos sozinhos. Disse ter saído de casa na sexta-feira para fazer uma faxina na casa de uma amiga e recebeu R\$ 220 pelo serviço, que seria prolongado até sábado.

De acordo com a suspeita, ela combinou com uma colega para cuidar das crianças na sexta e, posteriormente, pagou R\$ 100 para que outra mulher olhasse os filhos

Reprodução:PMDF



Meninos foram deixados pela mãe em condições insalubres e receberam comida de vizinhos

Três perguntas para

AMAURY ANDRADE, ADVOGADO CRIMINALISTA E PROFESSOR DE DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL.

Como a reincidência de casos de violência contra crianças no DF, em um curto período, pode ser explicada?

A propagação midiática de casos ajuda bastante, uma vez que pessoas acabam se identificando com fatos experimentados em relatos pretéritos. O sistema de proteção é eficaz. Mas os relatos precisam chegar aos órgãos de controle como: polícia, Ministério Público da Criança e Adolescente, Conselho Tutelar e Vara da Infância e Juventude.

Quais são os principais sinais

que vizinhos, professores ou parentes devem observar para identificar uma criança ou adolescente em situação de risco?

Queda no rendimento escolar, sinais de tristeza e/ou depressão e ansiedade. A automutilação é um sinal de grande perigo e forte indício de abuso, podendo chegar ao suicídio.

A curto e a longo prazo, quais medidas a sociedade e as autoridades do DF podem tomar para reforçar a rede de proteção e prevenir que

esses crimes continuem acontecendo?

É fazer a rede funcionar sem falha: escola, posto de saúde, CRAS/CREAS, Conselho Tutelar, delegacia, MP e Judiciário conversando em linha direta. Treinar professor, agente de saúde e assistente social para identificar sinais e acionar escuta protegida, sem revitimizar a criança ou adolescente. Deixar a denúncia fácil e sigilosa, garantir atendimento médico e psicológico rápido, medida protetiva eficaz e, se preciso, afastar o agressor ou acolher a criança.

do fim de semana até a manhã de segunda-feira.

As crianças ficaram à disposição do Conselho Tutelar e foram entregues aos cuidados da avó. A conselheira tutelar Roberta Bonifácio detalhou como funciona o procedimento nesses casos. “O primeiro passo é realizar os encaminhamentos necessários para fazer o resgate e restabelecer o vínculo familiar. Além disso, notificar outros órgãos da rede para garantir atendimento psicológico e assistência social”, explicou.

Segundo Roberta, a mãe não pode mais se aproximar das crianças. “Foram tomadas as medidas necessárias. Além disso, existe uma medida protetiva em desfavor dela.” A 18ª DP investiga o caso como abandono de incapaz, no contexto da Lei Henry Borel. A mulher não foi presa em flagrante.

Garfo quente

Em 13 de agosto, um caso de agressão infantil foi descoberto por uma professora da Escola Classe 38, no P Norte, em Ceilândia. A docente estranhou o fato de o aluno, de 8 anos, assistir à aula em pé e pediu que o menino se sentasse. O garoto alegou que não conseguia. Estranhando o comportamento, a docente viu, no corpo do menino, vários machucados.

A professora denunciou o caso à polícia. Segundo o delegado-chefe da 19ª DP (P Norte), Fernando Fernandes, a madrasta era a responsável pela agressão: ela usava um garfo aquecido para queimar a pele da criança, inclusive, nas nádegas.

Reféns

Outra característica comum nos casos abordados é a desestruturação familiar. Na terça-feira passada, um pai agrediu a esposa, a expulsou de casa e manteve os quatro filhos reféns, de 14, 7, 6 e 1 ano. Militares do Bope negociaram com o agressor por mais de duas horas. A operação foi finalizada com

sucesso e o suspeito, preso.

Um dia depois, na quarta-feira, um homem agrediu o filho, um bebê de 4 meses, por não aceitar o fim do relacionamento com a mulher, no Riacho Fundo 1. O episódio somou-se a outras transgressões cometidas por ele no mesmo dia, como a violação de uma medida protetiva, que o proibia de se aproximar da residência da família. O bebê, com ferimentos na cabeça, foi encaminhado ao Hospital de Base.

No último dia 24, em plena luz do dia, um pai foi flagrado desferindo socos contra o filho de 12 anos, em uma rua movimentada do Gama. Uma testemunha tentou intervir e questionou o agressor, que rebateu com a pergunta: “Quem é você?”

Ao perceber a aproximação de uma viatura da PM, uma mulher pediu ajuda. Durante a abordagem, o homem alegou que tratava-se de uma “correção” e disse que o modo como educava a criança não dizia respeito a ninguém. O garoto apresentava lesões visíveis nos braços e nas pernas. Ele relatou ter apanhado após enviar uma mensagem de WhatsApp ao pai. O agressor foi detido.

Medidas

O advogado especialista em direito constitucional e penal Vitor Sampaio comentou as medidas que devem ser tomadas em caso de risco imediato. “(A Justiça) pode determinar o acolhimento institucional ou em uma família acolhedora e ordenar o afastamento imediato do agressor do convívio familiar, além de impor medidas de restrição de contato”, disse.

Apesar dos avanços na legislação brasileira, o especialista aponta desafios. “O Judiciário pode decidir em poucas horas, mas a execução pode ser falha quando não há abrigos e famílias acolhedoras disponíveis. Esse hiato entre decisão judicial e efetivação prática contínua pode colocar a vítima em risco”, destacou.

SECA

Alerta laranja de baixa umidade na capital

» NATHÁLIA QUEIROZ
» BRUNA TEIXEIRA*
» LAÍZA RIBEIRO*

O Distrito Federal atravessa o auge do período seco, com índices de umidade do ar em níveis críticos. Ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta vermelho para baixa umidade no Distrito Federal, o que indica a possibilidade de índices abaixo de 12%. Hoje, a partir do meio-dia, entra em vigor o alerta laranja, que vai até as 17h. A previsão é de temperatura entre 17°C e 29°C, com umidade variando de 20% a 70%.

Segundo o meteorologista do Inmet Olívio Bahia, a situação é considerada típica da época, mas preocupa pelos riscos à saúde e ao meio ambiente. “Estamos dentro da normalidade climática, mas isso não significa conforto para a população. O ar seco exige atenção redobrada”, alertou.

Nos últimos dias, estações registraram valores de umidade abaixo de 12%. “Chegamos a 9%, o que é extremamente baixo. Mesmo quando fica em 15% ou 20%, o corpo já sente de forma semelhante. O organismo se desidrata, assim como a vegetação seca no solo”, explicou Bahia.

O especialista reforça que, diferente de 2023 e 2024 — anos marcados por recordes históricos de calor —, 2025 apresenta condições climáticas mais equilibradas. “Este ano estamos em neutralidade. Não há El Niño nem La Niña atuando. Isso significa que não há fenômenos intensificando calor ou frio. Apesar disso, a seca no DF continua severa”, afirmou.

Os próximos dias devem manter o mesmo cenário, com pouca variação. “Podemos ter registros pontuais abaixo de 12%, mas a realidade é que está tudo seco. Entre 9% e 20%, a sensação é de extremo desconforto. A situação só deve

Tipos de alerta

- » **Alerta amarelo:** quando a umidade relativa do ar fica entre 30% e 20%. É um estágio de atenção.
- » **Alerta laranja:** ocorre quando a umidade varia entre 20% e 12%. Nesse patamar, o desconforto é elevado, há maior risco de problemas de saúde de incêndios florestais.
- » **Alerta vermelho:** disparado quando os índices ficam abaixo de 12%. Considerado situação crítica, em que o corpo humano e a vegetação sofrem de forma intensa.

mudar com a chegada das chuvas regulares, previstas para a segunda quinzena de outubro”, disse Bahia.

Até lá, a população do DF deve se preparar para mais semanas de tempo quente e seco. “Não podemos descuidar. O alerta continua extremo, tanto para o meio ambiente quanto para a saúde da população”, concluiu o meteorologista.

Queimadas

Após 124 dias sem chuvas, os efeitos são visíveis no cotidiano. Folhas secas acumulam poeira nas ruas, parques e praças ficam amarelados e os incêndios florestais se multiplicam. “Cerca de 99% dos focos de fogo no Brasil têm origem humana. Basta uma bituca de cigarro jogada na estrada para o fogo se espalhar”, alertou o meteorologista Olívio Bahia.

Entre sexta-feira e domingo, um incêndio no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO) atingiu mais de 800 hectares de vegetação. Segundo o Instituto Chico Mendes

Divulgação/ICMBio



Chapada dos Veadeiros teve 900 hectares atingidos por incêndio

de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), mais de 30 profissionais atuaram no combate e a equipe continua a monitorar a unidade e seu entorno a fim de evitar novos incêndios florestais. O ICMBio afirmou que o caso não interferiu na visita do Parque, que permaneceu aberto durante o final de semana, já que não ameaçou os atrativos.

Ontem, moradores do Plano Piloto amanheceram com o céu coberto

pela fumaça. Segundo o coordenador Florestal do Corpo de Bombeiros do DF, a fumaça foi causada pelos vários focos de incêndio na capital federal, além de queimadas em São Paulo, Amazônia e na região pantaneira. A fumaça era tão intensa que dificultou a vista do Lago Paranoá nos andares mais altos de alguns prédios.

*Estagiárias sob supervisão de Eduardo Pinho

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25/08/2025

» Campo da Esperança

Cacilda Maria da Silva, 90 anos
Creuza Rabelo de Melo Raposo, 93 anos

Dirce de Souza Baracat, 87 anos
Eluza I. Calixto Santana, 85 anos
Francisco de Assis Queiroz Lima Filho, 64 anos
Isaac Oliveira Lopes, 0 anos
Jorge Luiz Barroso Martins, 67 anos
José Carlos Batista Pereira, 71 anos
José Júlio dos Santos, 84 anos
Tarcísio Ferreira do Nascimento, 85 anos
Vaneide Silva, 62 anos
Wagner Machado, 81 anos

» Taguatinga

Ana Clara Pereira da Silva, 28 anos
Benildes Vieira da Silva, 91 anos

Dilma Mendes Barroso, 61 anos
Divina de Fátima Rosa Gonçalves da Paixão, 67 anos
Francisco Costa da Silva, 56 anos
Francisco de Salles, 84 anos
Igor da Silva Souza, 27 anos
João Carlos de Souza Guimarães, 41 anos
João Pedro Ferreira, 69 anos
Lindaura Pereira da Silva, 84 anos
Marcos Baldez Cardoso, 28 anos
Margarida Ferreira Passos dos Santos, 78 anos
Maria Gisela Freitas Cruz, 79 anos
Miriam Beloti, 85 anos
Raimunda Gomes de Brito, 75 anos

» Gama

Adaíde Maria Santa Cruz Oliveira, 76 anos
Josefa Maciel da Silva, 83 anos
Maria das Mercês Dias, 95 anos
Valmira Joana de Freitas, 77 anos

» Planaltina

Adão Pereira Soares, 63 anos
Nélia Batista, 98 anos
Sebastião Florentino da Silva Costa, 71 anos

» Brazlândia

Ana Lúcia Marques Oliveira, 76 anos
José Jurandy, 75 anos
Rosane Santos de Souza,

44 anos

» Sobradinho

Ana Lúcia de Lima, 46 anos
Antônio Ferraz de Pádua, 73 anos
Laís Gabriela Magalhães Sousa, 8 anos
Valdelice Caldeira Pereira, 81 anos

» Jardim Metropolitan

Valdeci de Moraes dos Santos, 60 anos
Maria Pereira dos Santos, 94 anos (cremação)
Nívio Henrique Natali, 67 anos (cremação)
Valci Pereira de Andrade, 65 anos (cremação)

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BANCO DO BRASIL SA

Aviso de Requerimento da Licença / Autorização Ambiental

Torna público que requereu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Autorização Ambiental para atividade de Bancos múltiplos, com carteira comercial, na STN, 716 CONJUNTO C, EDIFÍCIO SEDE IV - COMPLEXO CENTRAL DE TECNOLOGIA ASA NORTE - BRASÍLIA – DF CEP: 70.770-910. **BANCO DO BRASIL SA CNPJ: 00.000.000/0001-91.**



pacífico



Câmara Legislativa discute criação de cemitérios para pets no DF

No Distrito Federal, dados oficiais do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) indicam que 55% das famílias possuem pelo menos um pet, totalizando cerca de 837 mil animais em 679,7 mil residências. A maioria (45,8%) são cães e gatos (13,3%). Pensando em um fim de vida para os animais de estimação, o deputado distrital Roosevelt Vilella (PL) quer que a Câmara Legislativa aprove uma lei que autorize a criação de cemitérios com sepulturas para os pets. Também poderão ser autorizadas sepulturas em cemitérios públicos e privados já existentes, desde que o animal tenha até 120 kg. “Do ponto de vista do mérito, a iniciativa possui alto valor social, sanitário e ambiental. Socialmente, atende à evolução do vínculo afetivo entre humanos e pets, promovendo o luto respeitoso e reduzindo o trauma psicológico para famílias, especialmente em um contexto onde 15% da população em situação de rua no DF vive com animais de estimação, totalizando mais de 500 pets nessa condição”, justifica o distrital.

Semana curta

Os deputados distritais têm se reunido para deliberação apenas nas terças e quartas-feiras. Nas segundas e sextas-feiras, nunca teve sessão em plenário. A novidade é que, nas quintas, sempre tem alguma audiência pública, em comissão geral em que apenas o parlamentar que a convocou acabando acompanhando.

Novo desembargador

O desembargador federal Néviton Guedes, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, tomou posse ontem como desembargador eleitoral titular do TRE-DF, para o biênio de 2025 a 2027. Ele substituiu a desembargadora Maria do Carmo Cardoso, que encerrou seu biênio na Justiça Eleitoral no início deste mês. Com o mandato para os dois próximos anos, ele estará na composição do plenário durante o processo eleitoral de 2026.

Agência Senado



Saulo Cruz/Agência Senado



Bancada do DF na CPMI do INSS

A bancada do Distrito Federal conta com quatro representantes na CPMI do INSS. Os três senadores, Damare Alves (Republicanos) — uma das autoras do requerimento de instalação da comissão —, Izalci Lucas (PL) e Leila Barros (PDT), são titulares e a deputada federal Bia Kicis (PL) é suplente. A comissão inicia hoje os trabalhos com a discussão do plano de trabalho do relator, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL) e a votação de 35 requerimentos. A investigação das fraudes nos descontos dos contracheques dos aposentados e pensionistas deve durar 180 dias, ou seja, deve encerrar os trabalhos depois do carnaval de 2026.

Andressa Anholete/Agência Senado



Guilherme Felix CB/DA Press



Defensoria Pública do DF/Divulgação



Defensoria discute intolerância religiosa

A Defensoria Pública do Distrito Federal promove hoje a partir das 10h, o evento “Intolerância Religiosa: Acolhimento, Memória e Garantia de Direitos”. A iniciativa é do Núcleo de Assistência Jurídica de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (NDH/DPDF). A ideia é reunir especialistas, lideranças religiosas e representantes da sociedade civil para compartilhar experiências e promover a defesa da liberdade de crença. O encontro será realizado no auditório da Escola de Assistência Jurídica da instituição (Easjur/DPDF), no Setor Comercial Norte (SCN). Para o defensor público-geral, Celestino Chupel, a iniciativa reforça o papel da instituição em ampliar o debate público sobre direitos fundamentais. “A DPDF tem a missão de assegurar que todas as pessoas tenham sua dignidade e sua liberdade respeitadas. Promover um espaço de acolhimento e memória sobre a intolerância religiosa é um passo essencial para consolidarmos políticas inclusivas e de proteção social”, afirmou.

Agência Brasília



Nova estrutura

Ao participar, ontem, da inauguração da nova sede da Polícia Civil no Lago Sul, a 10ª DP, o governador Ibaneis Rocha (MDB) apresentou, em discurso, os benefícios concedidos para as forças de segurança nos seus dois mandatos. A unidade reabriu as portas ontem após passar por uma reconstrução e modernização, com investimento de R\$ 4,9 milhões. Com a reforma, a 10ª DP teve sua área ampliada de 581 m² para 933 m² — um aumento superior a 60% — e ganhou novas estruturas. O momento é tenso entre policiais que aguardam uma deliberação do governo federal em torno da esperada paridade com a PF.

Espectáculo no aniversário de JK

No aniversário do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 12 de setembro, Brasília receberá, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, o espetáculo *JK – Um reencontro com o Brasil*, homenagem à sua vida e legado. Realizado pela Fundação Brasil Meu Amor, o espetáculo, que já circulou por 25 cidades brasileiras, tem a concepção e direção geral de seu fundador, o filósofo e escritor francês Jean Obry (in memoriam), um apaixonado pelo país e pela história de JK, a quem dedicou a obra *O silêncio que grita*, que narra a trajetória do presidente. A cantora mineira Gláucia Nasser, intérprete solista da obra, dá voz a canções que embalam a jornada de JK. Com direção artística de Júlio Cesarini, *JK – Um reencontro com o Brasil* tem no repertório, clássicos de diferentes gerações como *Lamento sertanejo* (Dominguinhos e Gilberto Gil), *Um índio* (Caetano Veloso), *Bola de meia, bola de gude* (Milton Nascimento e Fernando Brant), *Peixe vivo* (domínio público), *Tempo perdido* (Renato Russo/Legião Urbana), *Brasil Pandeiro* (Assis Valente), *E o mundo não se acabou* (Assis Valente), *Wave* (Tom Jobim) e *Pra não dizer que não falei das flores*.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ANIMAIS PEÇONHENTOS

Entre janeiro e junho deste ano, o DF registrou um aumento de 43,75% nos casos em relação ao mesmo período de 2024. Em caso de picada, especialistas orientam a população a procurar atendimento médico imediato

Ataques de escorpiões crescem

» CARLOS SILVA

Tony Oliveira/Agência Brasília



A maior concentração de vítimas se encontra na faixa etária de 20 a 49 anos

O número de acidentes envolvendo escorpiões no Distrito Federal registrou alta expressiva neste ano. Entre janeiro e junho de 2025, foram contabilizados 2.073 casos, um aumento de 43,75% em relação ao mesmo período de 2024, quando houve 1.442 ocorrências. O crescimento foi puxado principalmente no segundo trimestre: de abril a junho, o DF registrou 1.146 acidentes, superando os 927 contabilizados nos três primeiros meses do ano.

Em todo o ano passado, foram notificados 3.517 casos, com distribuição praticamente igual entre homens e mulheres. A maior concentração de vítimas se encontra na faixa etária de 20 a 49 anos. A alta tem chamado a atenção de especialistas e das autoridades, que ressaltam a importância dos cuidados necessários, mesmo no período de seca. No caso mais recente de ataque do animal, uma jovem de 20 anos foi picada por um escorpião enquanto experimentava roupas no provador de uma loja de roupas em um shopping, no Guará. O caso ocorreu na quarta-feira. Ao **Correio**, Alicia Mendes Spies descreveu o desespero que sentiu no momento da picada no tornozelo. “Eu estava vestindo

uma calça e senti uma dor muito forte, uma picada. Quando olhei, vi que era um escorpião amarelo, bem grande, andando pelas roupas. Larguei tudo no chão e saí imediatamente do provador, gritando que tinha sido picada”, relatou.

Segundo Alicia, ao perceber a situação, a mãe também levou um susto. “Minha mãe estava comigo e começou a falar para todo mundo que havia um escorpião no provador e que eu tinha sido picada. A

gente ficou com muito medo, porque o atendimento precisava ser rápido”, disse. Alicia foi levada de ambulância para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e, após ser tratada com soro antiescorpiônico, continuou o restante da recuperação em casa. Ela passa bem.

Tendência

O crescimento dos acidentes com escorpiões não é exclusividade

do Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Saúde, trata-se de uma tendência observada em todo o país, impulsionada por uma combinação de fatores ambientais e urbanos. As mudanças climáticas, por exemplo, criam condições mais favoráveis à reprodução desses animais. Períodos de seca prolongada seguidos por chuvas intensas fazem com que os escorpiões procurem abrigo em quintais e até dentro das residências.

A atividade dos escorpiões está ligada ao clima. Durante os meses mais frios, eles são menos ativos, mas no calor a atividade aumenta. No DF, os casos crescem a partir de agosto, com pico entre outubro e dezembro, período de maior calor e umidade. As chuvas também os fazem procurar abrigo em locais secos, como dentro das casas, elevando o risco de encontros. A pasta também aponta a insuficiência de saneamento básico como um fator que influencia a presença desses animais em algumas áreas da capital.

Para a bióloga Angélica Sales Yousef, nessa combinação de fatores, o clima foi o que mais contribuiu para o aumento dos acidentes com escorpiões. “Altas temperaturas favoreceram a reprodução de baratas e outros insetos que servem de alimento para os escorpiões, que possuem um ciclo reprodutivo curto e em grande quantidade. Deviam ser adotadas medidas mais efetivas, como de saneamento e fiscalização de entulhos”, afirmou.

Cuidado

O professor de ciências biológicas do Ceub Fabrício Escarlate alerta que, caso alguém encontre um escorpião em casa, o mais recomendado é evitar o contato direto. “Se não for possível,

pode-se fazer a captura com segurança, usando um copo ou recipiente que impeça sua movimentação. Os acidentes, em geral, acontecem por distração, quando a pessoa pisca ou encosta sem perceber”, orienta.

Sobre as picadas, Escarlate ressaltou que o atendimento médico imediato é indispensável. “Adultos saudáveis tendem a sentir muita dor e, eventualmente, febre, mas crianças, idosos e pessoas com imunidade comprometida são mais vulneráveis e podem ter reações graves. Sempre que possível, leve o animal capturado ou, pelo menos, uma foto para facilitar a identificação do escorpião pelo médico”, alerta.

Para evitar acidentes com os animais, a principal recomendação é vedar possíveis acessos, como instalar rodos nas portas e telas nos ralos. É crucial também controlar pragas, em especial as baratas, que são a principal fonte de alimento dos escorpiões, e evitar o acúmulo de entulho e materiais de construção, que servem como esconderijos. Para prevenir acidentes, a dica é sempre vistoriar sapatos, roupas e toalhas antes de usar, e manter camas e móveis afastados das paredes. Em caso de emergência, contate imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-192) ou o corpo de Bombeiros (193)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O grito de indignação

Nos tempos em que lecionava em uma faculdade, questioneei bastante a música sertaneja. Uma aluna replicou que eu estava ofendendo o seu gosto musical. Esclareci que não; o meu ponto de vista era apenas o de um analista cultural. Simplesmente, discutia valores culturais.

A primeira fase de minha adolescência ocorreu sob a órbita da Jovem Guarda de Roberto Carlos, Erasmo Carlos de Wanderleia. Quando eu tinha 13 ou 14 anos, comprava os discos, lia as revistas

e estampava nas paredes do quarto pôsteres de Wanderleia como se ela fosse uma estrela hollywoodiana.

Pois bem, o tempo passou, tornei-me jornalista cultural e, aos 22 anos, portanto, oito anos depois, entrevistei Wanderleia em Brasília. Ela foi muito simpática, lembrei do fascínio da adolescência, mas observei que, agora, eu tinha uma visão crítica da Jovem Guarda. Wanderleia disse que aquele período havia sido maravilhoso, no entanto, também não era mais uma adolescente e cantava um repertório diferente. Evoquei o episódio porque queria mostrar à aluna que o nosso gosto estético não é absoluto; é relativo, depende dos valores, da educação e das experiências.

Logo depois da Jovem Guarda, entrei

em contato com a Tropicália, de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa, nos programas de tevê. Caetano aparecia dentro de uma jaula, vestido com o parangolé de Hélio Oiticica, jogando bananas e cantando: “É preciso estar atento e forte/Não temos tempo de temer a morte/Tudo é perigoso/Tudo é divino maravilhoso”.

A Tropicália caiu em minha cabeça como um objeto não identificado. Todavia, aos poucos, percebi que ela fazia uma colagem surreal e crítica de dimensões contraditórias do Brasil: o samba e o rock, o tamborim e a guitarra, a bossa e a fossa, o palácio e a palhoça, a poesia de vanguarda e a breguice, Luiz Gonzaga e Vicente Celestino, os parangolés de Hélio Oiticica e os arranjos eruditos de Rogério Duprat, a alta costura e a alta cultura.

Caetano Veloso declarou, recentemente, no tom quase sempre provocativo, que a música breganeja e o funk carioca eram a nova tropicália. Com todo respeito e com a quase devoção que tenho por Caetano, permita-me discordar. Parece-me que a música breganeja e o funk carioca (apesar da inventividade musical) constituem, não a nova tropicália, mas, sim, a nova mediocrália.

A música breganeja é de uma alienação e de um conformismo inacreditáveis. É uma trilha sonora da distopia. Enquanto isso, algumas letras do funk são revoltantes pelo desrespeito às mulheres.

Em compensação, fico impressionado com a atualidade dramática do rock e do punk da década de 1980. O rock da década de 1980 nasceu do

inconformismo do punk.

Confirmam a indignação expressa na canção *Inimizade*, do grupo Cólera, diante da servidão voluntária: “Inimizade eu tenho por aqueles que querem comandar/Que querem obter o poder às custas de enganar e roubar/Inimizade eu tenho também aos que se deixam enganar/Que fecham os olhos pra não ver os grandes roubarem/Inimizade, inimizade! Eu não sei!”

Essas canções explosivas foram compostas na década de 1980, mas nunca estiveram tão atuais ante o conformismo de quem vive alienado na bolha virtual. São gritos primários de insubmissão, provocação e alerta: “Como esse mundo vai pra frente/se só existe delinquente?/O mundo acabará numa grande explosão/Cegos, surdos e mudos nada ouvirão”.

EDUCAÇÃO / Professores percebem avanços no comportamento após a proibição de celulares, enquanto especialistas e autoridades alertam para os riscos da exposição precoce às redes sociais e à pressão por comportamentos adultos

PF alerta estudantes sobre redes

» MARIANA SARAIVA

O uso da tecnologia por crianças e adolescentes voltou ao centro das discussões no Distrito Federal. Com a sanção no início do ano da Lei Federal nº 15.100/2025, que proíbe o uso de celulares e aparelhos eletrônicos por estudantes em instituições públicas e privadas, escolas da capital começam a sentir os efeitos da medida. Além disso, nos últimos dias, o debate de um tema relacionado ganhou força, a adultização de crianças e adolescentes.

Um questionário aplicado pela Secretaria de Educação (SEEDF) a professores mostrou, no primeiro semestre, que 70% dos profissionais da rede pública avaliam a restrição a celulares em sala como eficaz, apontando avanços claros no comportamento, na atenção e no engajamento dos alunos.

“Essa medida é fundamental para que o estudante volte a perceber a sala de aula como espaço de aprendizado. O celular compete com o conteúdo e, muitas vezes, vence, porque oferece estímulos imediatos. Sem ele, conseguimos resgatar a concentração e o convívio saudável”, destacou o delegado Thiago Rodrigues, da Polícia Federal, durante a palestra Prevenção aos Crimes Cibernéticos contra Crianças e Adolescentes, promovida em parceria com SEEDF para 1,2 mil estudantes das 14 regionais de ensino do DF.

O delegado, um dos voluntários do projeto Guardiões da Infância alerta que o uso desenfreado das telas não se limita a prejudicar o rendimento escolar. “O celular tem muito mais atratividade do que uma aula de matemática, mas é a matemática que prepara o aluno para o futuro. Se deixarmos que o digital dite as prioridades, abriremos caminho para riscos sérios e crimes on-line. O que preocupa é a falsa sensação de intimidade. Muitos adolescentes acreditam que alguém com quem conversam on-line há semanas é confiável, mas, na prática, trata-se de um desconhecido. Essa ingenuidade abre caminho para abusos, chantagens”, afirma.

Rodrigues destaca que o objetivo do projeto não é demonizar a tecnologia, mas dar informação. “Quando o estudante entende como os criminosos agem, ele se torna mais capaz de se proteger. Conhecimento é a principal ferramenta contra a exploração digital.”

Bruna Gaston CB/DA Press



Mais de mil alunos do ensino público acompanharam a palestra promovida em parceria entre a SEEDF e a PF

Adultização

Além da restrição tecnológica nas escolas, outro fenômeno preocupa educadores e autoridades: a adultização de crianças e adolescentes, intensificada pelas redes sociais. A questão ganhou força após a repercussão de um vídeo do youtuber Felca, que expôs conteúdos digitais com forte erotização infantil. A pressão foi tamanha que a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (21/8), um projeto de lei que estabelece o “dever de cuidado” das plataformas digitais em relação a menores de idade, impondo responsabilidades às empresas que não protegerem esse público.

Para a SEEDF, a adultização é um problema social que atinge em cheio o ambiente escolar. “Estamos diante de um fenômeno que compromete o desenvolvimento integral das crianças. Ao se depararem precocemente com conteúdos adultos, elas reproduzem discursos e atitudes inapropriadas e se tornam mais vulneráveis a criminosos que se escondem no ambiente digital”, explicou Ana Beatriz Goldstein, da Assessoria Especial de Cultura de Paz da pasta.



Ana Beatriz Goldstein, da Assessoria Especial de Cultura de Paz da SEEDF, detalha as consequências. “Crianças adultizadas podem apresentar comportamentos mais agressivos, autoritários ou sexualizados, dificultando a socialização saudável com os colegas. Muitas vezes sofrem de ansiedade, estresse e falta

de foco, o que prejudica diretamente o aprendizado. Além disso, passam a se isolar ou tentam liderar de maneira inadequada, criando desigualdades nas interações escolares”, afirma.

Ela acrescenta que o fenômeno ainda rouba da infância algo essencial: o brincar. “Quando o tempo de brincar é substituído por coreografias sensuais do TikTok ou pela imitação de influenciadores, as crianças perdem um espaço vital para a criatividade, a imaginação e a socialização. Isso fragiliza a autoestima, gera distorções da autoimagem e, em alguns casos, abre portas para abusos”, alerta.

Na avaliação de Ana Beatriz, iniciativas como palestras sobre crimes cibernéticos e programas de integridade são cruciais. “Projetos desse tipo educam nossos estudantes sobre os perigos do ambiente digital e promovem uma cultura de responsabilidade. Quanto mais cedo a criança desenvolve senso crítico, mais preparada ela estará para navegar com segurança e preservar sua privacidade”, conclui.

Para enfrentar os desafios, a SEEDF tem investido em iniciativas de conscientização. Um exemplo é o programa Na Moral, criado em parceria com o Ministério Público do DF, que trabalha valores como ética, empatia, respeito e responsabilidade. Em 2024, a iniciativa impactou mais de 30 mil estudantes e, neste ano, foi transformada em política pública, alcançando 76 escolas da rede.

O olhar das escolas

O *Correio* ouviu o diretor-geral do Colégio Sigma, Marcelo Tavares, sobre o tema. Para ele, é positivo que o debate tenha sido reaberto, mas não se trata de um problema novo. “Nos anos 1980 e 1990, víamos crianças em programas de TV dançando músicas de teor erótico, muitas vezes orientadas por apresentadoras em trajes mínimos. O que muda agora é que vivemos em uma sociedade mais crítica e consciente, que não aceita essas práticas. Mas a adultização se tornou mais difícil de controlar, pois está enraizada no anonimato das redes e na lógica da monetização rápida”, avalia.

Segundo ele, o risco maior está na forma como os próprios menores passam a enxergar a infância. “Há uma percepção de que ser criança é algo bobo, ingênuo ou dispensável. Isso cria uma lacuna enorme na formação, já que a infância é o período em que se consolidam experiências e repertórios essenciais. O resultado são comportamentos artificiais, voltados apenas para a busca de popularidade, que aumentam os casos de bullying e preconceito contra quem não segue as tendências”, afirma.

Tavares defende que a escola deve assumir um papel central nesse debate, promovendo ações pedagógicas que valorizem o universo infantil. “É preciso estimular o prazer pelo brincar, celebrar conquistas acadêmicas, promover a convivência ética e discutir responsabilidade digital, incluindo o uso da inteligência artificial. Só assim conseguimos equilibrar riscos e potencialidades das tecnologias”, ressalta.

Tecnologia

Para o professor João Nunes Modesto, pesquisador da Universidade Estadual de Goiás, a questão não é simplesmente proibir ou liberar o uso das telas, mas encontrar um ponto de equilíbrio. “Respeitando as faixas etárias recomendadas por entidades como a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Organização Mundial da Saúde, o celular pode, sim, ser um recurso pedagógico válido. O problema é o uso excessivo, que compromete a atenção, a memória e a concentração. Cada notificação que chega fragmenta o foco do estudante, reduzindo a qualidade do aprendizado”, explica.

Ele defende que escolas adotem políticas claras sobre tecnologia. “É fundamental que professores, gestores e alunos saibam até onde o uso é permitido e de que forma. Esse diálogo evita frustrações e ajuda a construir um ambiente de aprendizagem mais equilibrado e saudável”, completa.

JORGE LUIZ RIBEIRO DE MEDEIROS

PROCURADOR DA REPÚBLICA

★ 1982 † 2021

Quatro anos são passados!

JORGE...Quanta saudade, meu filho!

Nossos corações — meu (Medeiros), de sua querida mãe (Paz Therezinha), dos irmãos Ana e André — permanecem envoltos na eterna lembrança. Olhamos Lucas (neto), Luiza (neta) e sua esposa Adriana e vemos o filho amado. Agora e sempre, retornamos — como se fosse um sonho feliz — ao tempo em que estiveste entre nós.

Saudades...

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Governar é como dar ordens num cemitério: tem muita gente abaixo de você e ninguém ouve

Bill Clinton, ex-presidente dos EUA, sobre a autonomia da burocracia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Panorama completo do mercado imobiliário no Sinduscon

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) apresenta, amanhã, das 17h às 19h30 no auditório do Sinduscon-DF, os dados mais atualizados do setor e do mercado imobiliário da região. O objetivo é fornecer um panorama completo para empresários e profissionais, destacando resultados recentes e sinalizando tendências. A iniciativa é vista como uma oportunidade estratégica para entender o cenário econômico.

“É a chance de avaliar cenários e preparar melhores decisões”, afirma Paulo Muniz, vice-presidente da Cbic para a região Centro-Oeste, responsável pela organização, ao lado do Sinduscon e da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), que tem patrocínio do Banco de Brasília (BRB) e da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra).

Gastronomia estrelada

A 32ª edição do Brasília Restaurante Week entra na reta final. O festival que reúne casas renomadas com menus a preços fixos, a partir de R\$ 59,90, vai até 7 de setembro. Mas aí vai uma dica aos clientes: avalie os comentários nas redes sociais antes de escolher um restaurante. Tem muito local estrelado oferecendo porções bem reduzidas dos pratos principais.

Potencial dos negócios na zona rural

De hoje a domingo, a Emater-DF promove uma intensa programação voltada para o fortalecimento do agronegócio local, com foco em práticas orgânicas e sustentáveis. Esse é o foco da 4ª edição da Pegada Agroecológica em São Sebastião.

A programação de abertura destaca o potencial do turismo rural, com uma palestra de especialistas seguida por um café colonial que exibirá os produtos da região. A iniciativa visa não apenas valorizar a produção local, mas também abrir novas frentes de negócio para os produtores.

Conforme explica Lídia Jardim, gerente da Emater-DF em São Sebastião, o evento nasceu para deixar uma “marca” positiva nas comunidades. “Queremos levar ensinamentos e resultados concretos”, afirma. A semana de atividades abrange diversas áreas, incluindo agricultura, pecuária e ações socioambientais, com ênfase no potencial turístico da região do Núcleo Rural Cavas e no desenvolvimento da avicultura de postura.

Outro ponto alto da programação será o concurso para eleger o avicultor destaque e a edição especial da Feira Agroecológica Quitanda IFB, ambos na quinta-feira. Produtores e interessados podem garantir sua participação em qualquer uma das atividades, presencialmente no escritório da Emater-DF em São Sebastião ou por meio dos telefones (61) 99427-3450 ou 3311-9433.



Divulgação/Emater-DF

Programação

Hoje

9h — abertura. Palestra Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável e Café Colonial: Produtos Regionais

Local: Chácara Morada dos Lobos, Cavas, São Sebastião

14h, Oficina: Plantas medicinais na confecção de velas e sabonetes

Local: Chácara nº 30 – Barreiros, Jardim Botânico

Amanhã

9h — Palestra – Influenza Aviária prevenção e controle

Local: Escritório Local da Emater de São Sebastião

14h — Excursão: Granja La Rosa – Ovos

Caipira inspirando o jovem rural

Local: Granja La Rosa, Nova Betânia

Saída: Centro Comunitário Assentamento 15 de Agosto, São Sebastião

Quinta-feira

9h — Concurso – Avicultor Destaque São Sebastião 2025

Local: Auditório MPDFT, São Sebastião

15h — Quitanda IFB – Edição especial

Local: Instituto Federal de Brasília (IFB), Campus São Sebastião

Sexta-feira

9h — Visita técnica: Barú, alternativa de renda para agricultura familiar

Local: Chácara nº 11 – Assentamento Nova

Camapuã, São Sebastião

14h — Oficina: Construção de clorador para tratamento de água do aviário

Local: Assentamento 1º de Julho, São Sebastião

Sábado

8h às 16h30 — Colha & Pague: Morango Orgânico Certificado

Local: Chácara Cultivada, Área Alfa, Jardim Botânico

Inscrições: (61) 98213-4188

Domingo

9h — Almoço Cultural – Prosa e Cantoria

Local: Centro Comunitário – Cavas, São Sebastião

Responsável: Asprocavas – (61) 99677-5289

Material cedido ao Correio



Preocupação com o Setor Comercial Sul

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, se reuniu com o presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Wellington Luiz, para discutir pautas ligadas à segurança pública e à atenção social às pessoas em situação de rua. O encontro também abordou a segurança de pedestres, estudantes, trabalhadores e empresários, com o objetivo de encontrar soluções para todos os envolvidos.

Segundo José Aparecido, a situação do Setor Comercial Sul tem preocupado o empresário. “Muitas empresas relatam dificuldades porque seus funcionários têm receio de circular à noite, e algumas já dispensam equipes antes das 17h. Estamos unindo forças com o Legislativo, o Executivo e as forças de segurança para enfrentar esse problema sensível, que afeta diretamente o comércio e a vida da população”, destacou.

O presidente informou ainda que a Fecomércio-DF mantém diálogo permanente com a Secretaria de Segurança Pública e aguarda a efetivação da Unidade Integrada de Segurança Pública na região, projeto já em fase final de instalação.

R\$ 18,4 MIL

Valor que uma empresa de ônibus do DF terá que indenizar uma passageira que foi arremessada para fora do veículo durante o percurso. De acordo com os autos do processo, o incidente ocorreu em 12 de novembro do ano passado por conta de uma manobra imprudente realizada pelo motorista, combinada com uma falha no sistema de abertura da porta. A autora da ação, uma diarista moradora de Luziânia (GO), relatou que ficou impossibilitada de exercer as atividades profissionais e não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro ou moral por parte da empresa. A decisão foi tomada pelo juiz Alex Costa de Oliveira, da Vara Cível do Guará.

SOLEINIDADE

Ao lado de familiares e amigos, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, José Ribamar Oliveira Lima Júnior, recebeu o título de Cidadão Honorário em reconhecimento à carreira e contribuição à sociedade

"Brasília é hoje a minha cidade"

» MARIANA SARAIVA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou, ontem, sessão solene para conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao desembargador José Ribamar Oliveira Lima Júnior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10).

Nascido em São Luís (MA), Ribamar mudou-se para Brasília em 1981, com os pais e as irmãs. Na capital federal, viveu a adolescência e a juventude, formou-se em direito pelo UniCeub e, em 1992, foi aprovado em primeiro lugar no 7º concurso da magistratura do TRT-10.

A cerimônia de ontem contou com as presenças da esposa, Maria de Jesus, carinhosamente chamada de “Je”, e do filho Gustavo Henrique.

Emocionado, o desembargador lembrou a aprovação do Plano Diretor Municipal (PDL), apresentado pelo presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), que tornou possível a homenagem. “Agradeço aos deputados desta Casa Legislativa, cujos votos permitiram a aprovação da proposição que se materializa nesta solenidade. Também sou profundamente sensibilizado pela generosidade das palavras dos amigos que aqui estão, registros que ficarão não apenas nos anais desta sessão, mas também na minha mente e no meu coração.”

José revela que o sentimento é de gratidão. “É um reconhecimento muito grande, é muito emocionante, porque de fato, Brasília é hoje a minha cidade. Eu amo o Maranhão, mas finquei minhas raízes aqui na capital do país e

Carlos Gandra/Agência CLDF



José Ribamar com a família e o presidente da CLDF, Wellington Luiz

aqui vou permanecer”, afirmou.

O vice-presidente do TJDF, Roberval Belinati, destacou a dedicação

do homenageado. “A posse do desembargador José Ribamar na presidência do TRT foi uma das maiores

solenidades que presenciei na Justiça do Trabalho. Parabéns por construir uma trajetória exemplar, marcada pelo estudo, pela ética e por uma conduta afável que lhe renderam o respeito de seus pares e o carinho da sociedade do Distrito Federal.”

O juiz Luiz Fausto Marinho de Medeiros também exaltou a trajetória do colega. “Ribamar, meu amigo Ribinha, construiu sua história em Brasília sob a bênção dos pais, Lima e Benedita. Teve um filho, plantou árvores no Cerrado e escreveu sua obra, deixando um legado de honra e orgulho na cidade que ama. O jovem que trocou as lições maranhenses pelas margens do Paranoá trouxe coragem, humanismo, firmeza de espírito e grandeza de caráter.”

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Manoel de Andrade, ressaltou o caráter

democrático da homenagem.

“Hoje celebramos um grande soldado da democracia, o doutor José Ribamar. Esta não é apenas uma homenagem pessoal, mas um tributo à própria Casa Legislativa, que simboliza o civismo e a cidadania indispensáveis à democracia. Trazer para este espaço uma figura do mundo jurídico, comprometida com o direito e com a Justiça do Trabalho, reforça a importância do diálogo e da representatividade do parlamento, que é, acima de tudo, a Casa do Povo.”

Graduado em direito pelo UniCeub, José Ribamar iniciou a carreira como juiz titular da 11ª e da 21ª Varas do Trabalho de Brasília. Também exerceu o cargo de diretor do Foro Trabalhista da capital. Em 2007, foi promovido a desembargador do TRT-10 pelo critério de merecimento.

INAUGURAÇÃO

Sol Nascente terá delegacia, diz Ibaneis

» ANA CAROLINA ALVES

Durante a reinauguração da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul), o governador Ibaneis Rocha anunciou a construção e ativação de uma unidade policial no Sol Nascente. “Nós já conseguimos localizar um terreno para que lance a licitação da delegacia. Já localizamos também dois prédios que nos atendem para que, dentro de um prazo máximo de 45 dias, já esteja com a Polícia Civil funcionando dentro do Sol Nascente, assim como já identificamos um local para o Batalhão da Polícia Militar dentro da cidade”, afirmou.

O anúncio faz parte do esforço do governo para ampliar a presença das forças de segurança em regiões com maior demanda e fortalecer a atuação policial na capital. “Estamos expandindo nossas delegacias para regiões que ainda não contam com unidades. Nosso objetivo é atender a todas as áreas, das mais carentes às de maior poder aquisitivo, porque todos pagam impostos e precisam ser assistidos”, destacou.

Além da ampliação da estrutura policial, Ibaneis destacou que mudanças feitas nas forças de segurança desde o início da gestão fazem parte de um esforço contínuo para

consolidar um ambiente de paz e segurança para a população. “É bom que todos se lembrem que antes da transição de governo, as delegacias não funcionavam 24 horas e como o primeiro ato nosso em respeito à população e à segurança, nós reabrimos todas as delegacias do Distrito Federal que continuam funcionando plenamente”, ressaltou.

Ampliação

A unidade de segurança do Lago Sul passou por uma reforma, que contou com investimento de R\$ 4,9 milhões. O local teve

sua área ampliada de 581m² para 933m², e ganhou espaços exclusivos, como a sala de atendimento a crianças, outra voltada a mulheres vítimas de violência doméstica e uma sala de entrevista reservada para plantão. A delegacia também conta com uma sala de reconhecimento com vidro especial, que impede a vítima de ser vista pelo agressor.

Para o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, a unidade representa a qualidade no investimento nos órgãos de segurança pública do DF: “As forças de segurança têm tido sua estrutura cada vez mais renovada, não

Foto: Ana Carolina Alves/CB/DA PRESS



Governador Ibaneis Rocha durante reinauguração de delegacia de polícia

apenas física, mas também humana. Tanto a Polícia Civil quanto a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros têm

recebido investimentos significativos, e isso tem feito toda a diferença para a população do DF”, destaca.



Mariana Vaz, Eduardo Laureto e Pedro Henrique Amorim estudam juntos e já estão inscritos na corrida

Pequenos atletas, grandes histórias

Marotinha acontece há mais de 30 anos na capital federal, para crianças de 4 a 13 anos. Quase metade das 2 mil vagas para a corrida já foram preenchidas e a expectativa da organização do evento é de que elas se esgotem em breve

» PEDRO AREAL

A corrida infantil Marotinha, tradicional no Distrito Federal, já tem data marcada e pequenos corredores ansiosos para a edição deste ano, que será no Eixo Cultural Ibero-Americano. O evento, marcado para 12 de outubro, Dia das Crianças, é um grande incentivo à prática de atividades físicas para a garotada, em uma época em que a internet e os videogames parecem mais atrativos.

Quase metade das 2 mil vagas para o circuito já foram preenchidas e a expectativa da organização do evento é de que elas se esgotem em breve. Cada participante receberá um kit com uma camisa oficial da prova, "sacochila" personalizada, copo e um kit lanche pós-prova, além da medalha de participação para todos que completarem a corrida. A premiação principal é uma bicicleta para o primeiro colocado de cada bateria, que serão separadas por idade e sexo.

Eduardo Gonçalves Laureto, de 6 anos, Mariana Vaz Valgas e Pedro Henrique Gomes Amorim, ambos de 5, estudam juntos na mesma sala. Eles vão participar e estão empolgados para a Marotinha.

Eduardo, chamado de "Dudu" pelos colegas, diz que é um grande fã de futebol e de corridas. Já participou de outras provas e sempre se sente bem correndo. "Eu quero ficar em primeiro lugar! Mas se não acontecer, é legal participar do mesmo jeito."

Mariana é amante da ginástica e começou nas corridas graças aos pais. Ela acha que as provas são um momento de se encontrar com os amigos e fazer atividades diferentes da rotina. "Eu não faço uma grande preparação para a corrida, é só chegar, correr e ser feliz!", disse sorrindo.

Já Pedro Henrique participa de corridas há pelo menos dois anos e conta que também começou por influência da família: "Quem me incentivou foram meus pais e meus avós". Fã de esportes, ele diz que seus favoritos são o karatê e a corrida. O menino tem uma dica para as crianças que querem participar: "Tem que focar em manter o equilíbrio e se divertir!".

Reprodução: Foto cedida pela mãe

Ryan Deyvith (E) e o irmão, Lucas, treinam juntos: exemplo



Eliene Amorim, mãe de Pedro Henrique, falou da importância de eventos como a Marotinha e de como ela prepara o filho para participar: "É fundamental, ainda mais nessa era digital. Tentamos fazer com que as crianças não fiquem só na frente da televisão e do computador, e iniciativas como essa ajudam muito. Na nossa casa, incentivamos sempre o esporte, frisando que não é só sobre vencer, mas, sim, sobre se divertir e praticar atividades físicas, que fazem tão bem à saúde."

Em família

Os irmãos Lucas Pereira e Ryan Deyvith Pereira, de 8 e 13 anos,

respectivamente, participam de corridas juntos e vão marcar presença na Marotinha. Ryan tem paralisia cerebral e treina, semanalmente, na Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFE).

A mãe dele, Taynara Pereira, comentou sobre a felicidade de ver o filho crescendo saudável e correndo: "Ele nasceu com 1,260kg e 38cm, ficou na UTI durante 50 dias e, pelo diagnóstico médico, não conseguiria andar. Por um milagre de Deus, aos 2 anos deu seu primeiro passo e, hoje, corre maratoninhas e pratica atletismo".

Ryan contou um pouco sobre sua rotina de treinamentos e como

seu treinador no CETEFE, Halley Pereira Cunha, de 39 anos, o incentiva. "Eu busco me alimentar bem e o Halley faz um ótimo trabalho comigo. Treinamos pela manhã, duas vezes por semana, na segunda e quarta-feira. Ele sempre me treina bem, brinca comigo e tira todas minhas dúvidas. É meu grande incentivador."

Com impressionantes 55 medalhas já conquistadas, Ryan ressaltou que o irmão mais novo o vê como espelho: "Quando ele treina comigo, sempre faz todas as etapas do treinamento direitinho. Ele vê como eu faço e fala que quer ser igual a mim. Então, eu falo para ele treinar muito", comentou.

Lucas confirmou que começou a correr por influência do irmão: "Comecei acompanhando o Ryan nos treinos e, depois, a participar de corridas. Estou gostando muito e quero seguir o mesmo caminho dele".

Cuidados

Os pais, porém, têm de ficar atentos à secura e ao calorão nesta época do ano no DF, e tomar os cuidados necessários a fim de garantir que as crianças tenham as condições adequadas para a prática de atividades físicas.

Vitor Tajra de Sousa, 36, professor e mestre em educação física, fez

Marotinha 2025*

- » **DATA:** 12 de outubro (Dia das Crianças)
- » **HORÁRIO:** A partir das 7h.
- » **LOCAL:** Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV
- » **QUEM PODE PARTICIPAR?** Crianças de 4 a 13 anos
- » **A PROVA:** Baterias entre 50 e 400 metros, conforme a idade dos inscritos
- » **VAGAS:** 2 mil;
- » **INSCRIÇÃO:** R\$ 70; feita pelo link [brasilcorrida.com.br/#/evento/marotinha-2025](https://evento/marotinha-2025).

algumas recomendações: "A ingestão de água para crianças de 4 a 8 anos é de 1,7 litros por dia e, a partir dos 9, começa a ser equiparada à de um adulto, que é de dois a três litros. É importante ressaltar que, em dias de práticas de exercício físico, clima quente e umidade relativa do ar baixa, como acontece nesta época do ano em Brasília, essa quantidade de líquido deve ser aumentada".

Vitor comenta que, além da água, as frutas podem ser grandes aliadas para manter a hidratação. Ele também reforça a importância de evitar bebidas açucaradas, como refrigerantes e outras bebidas processadas. "Elas não devem contar na ingestão de líquido, pois a presença de açúcar refinado e outros compostos atrapalham o processo de hidratação", assinalou.

Na Marotinha, para quem tem provas relativamente curtas, de até 400 metros, o professor reforçou que o principal cuidado com a ingestão de água deve ser antes e após a prova. "Os pais devem ficar atentos a sinais, como dores de cabeça, que podem indicar desidratação, e fazer com que as crianças bebam água, mesmo se não estiverem com sede", orientou.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SURFE Como yoga, meditação e exercícios de visualização a cada manhã auxiliam o paranaense radicado em Floripa, líder do ranking da WSL, na briga pelo inédito título mundial e na tentativa de ampliar a hegemonia do Brasil em águas internacionais

A nova onda de Yago



VICTOR PARRINI

Astro do melhor basquete do planeta, a NBA, LeBron James costuma lançar pó de giz ao ar antes de cada partida para "abrir" caminho para as vitórias. Dono de 22 de títulos de Grand Slams, Rafael Nadal não abria mão de uma ducha fria 45 minutos antes da tensão em quadra. Campeão da Copa do Mundo de 1998 com a França contra o Brasil, o ex-zagueiro Laurent Blanc se recusava a entrar em campo sem antes beijar a careca do goleiro Fabien Barthez. O esporte é cheio de "rituais". E Yago Dora tem o dele. Líder do ranking da World Surf League (WSL) e favorito ao título mundial da temporada, o paranaense radicado em Florianópolis costuma visualizar cada manobra e onda por meio de exercícios de visualização, yoga e meditação.

A "mania" alavancou o surfista de 29 anos a uma temporada consistente e que pode ser coroada com o primeiro título do Circuito Mundial, a partir de amanhã, em Cloudbreak, Fiji. Yago Dora costuma

reservas as manhãs, sobretudo as de competição, para aliviar a mente e encontrar a melhor versão para levantar nos mares das 11 etapas da temporada regular, mais as águas do WSL Finals. "Tenho feito yoga há algum tempo, faço bastante respiração, meditação, visualização, a prática completa. Isso me ajuda a manter a cabeça no lugar a estar calmo e com o foco afiado para os dias de competição. É algo que faço toda manhã durante as janelas de campeonato, tento fazer pelo menos um 20 minutos antes de começar o dia. Tem me ajudado bastante", compartilhou, em resposta ao **Correio**.

Estamos falando de uma prática totalmente relacionada ao ambiente zen e paradisíaco das competições nas águas. "Para mim, o surfe em si já traz foco e paz. Ter esse adicional do yoga tem me ajudado bastante", completa Dora.

Estamos falando de uma prática totalmente relacionada ao ambiente zen e paradisíaco das competições nas águas. "Para mim, o surfe em si já traz foco e paz. Ter esse adicional do yoga tem me ajudado bastante",

completa. Yago Dora terá "bastante" tempo para meditar e se visualizar erguendo o troféu do WSL Finals. Líder da temporada regular, o talento da Ilha da Magia precisa vencer apenas uma bateria para realizar o sonho do título inédito. Antes, era necessário vencer duas. Se perder o primeiro duelo, o paranaense radicado em Santa Catarina deverá sobreviver em uma melhor de três. Ou seja, vencer os dois confrontos seguintes.

"Estou muito feliz de chegar nesta posição. Uma das minhas metas era chegar bem colocado, pelo menos entre os três primeiros. Sabei melhor do que a encomenda, conseguir uma temporada muito boa. Assumi a liderança na hora certa, na reta final, tendo essa certa vantagem, que é muito importante. É o tipo de onda que amo surfar, tubular, é de linha, que nos proporciona usar nossa criatividade", explica.

Yago Dora aguardará o vencedor da chave que reúne do segundo ao quinto melhor do ranking. Há possibilidade de encerrar o sul-africano Jordy Smith (2º), o americano Griffin Colapinto (3º), o australiano Jack

Robinson (4º) e o compatriota Italo Ferreira (5º). Primeiro campeão olímpico do surfe, em Tóquio-2020, Italo é o único detentor de troféu mundial envolvido na disputa e pode tornar a decisão em Fiji 100% verde-amarela e garantir ao Brasil novo título. Dos últimos 10 disputados, sete ficaram no país. O intruso na lista com Gabriel Medina, Adriano Souza, Italo e Filipe Toledo é o havaiano John John Florence, com os sucessos em 2024, 2017 e 2016.

"Não tem como escolher adversário. Cada um está pensando em si e veio buscar o título mundial. Ninguém está escolhendo adversário, pois não importa mais. Os cinco que estão aqui são merecedores. Para mim, não importa quem vier", discursa Dora.

Arquipélago no Pacífico Sul, Fiji está 17 horas à frente do horário de Brasília. A primeira chamada para a bateria entre Italo e Jack Robinson será às 16h30 desta terça-feira. O prazo a conclusão de todas as disputas é até 4 de setembro. SporTV, site da World Surf League e o canal da WSL no YouTube transmitem.

Vôlei

Invicta após as vitórias sobre Grécia e França, a Seleção Brasileira de vôlei feminino fecha a fase de grupos do Mundial contra Porto Rico, hoje, às 9h30. Classificada antecipadamente para as oitavas de final, a equipe comandada por Zé Roberto Guimarães busca confirmar a primeira colocação do Grupo C para cruzar com a vice-líder da chave F, com China e República Dominicana como favoritas. O SporTV2 transmite o jogo desta terça.

Quatro perguntas para Italo Ferreira

Medalhista de ouro na Olimpíada de Tóquio-2020, campeão mundial em 2019 e finalista em 2025

O Jack Robinson extrapola o limite de competir? Essa rivalidade pode trazer uma tensão a mais para sua estreia no Finals?

Quando acontece algo que entra no momento em que pode ser decidido pelos juízes e não é aplicado, acaba alterando a estratégia e o momento na bateria, não porque o cara entrou na sua cabeça. Isso é bom, porque te dá um pouco mais de ódio para conquistar o que você quer. Os caras esquecem que quanto mais tentam fazer algo comigo, pior fica. É algo positivo para mim. Eu estava precisando de um gás a mais.



para mim no fim das competições.

Como avalia sua temporada?

É um ano muito especial, principalmente no início, com grandes resultados, que me mantiveram no topo do ranking por alguns momentos. É claro que esfriou um pouco no meio da temporada, não consegui encaixar bons resultados. Nas duas últimas vezes (Finals), fiquei bem próximo, mas espero que aqui consiga performar de verdade.

Você se sente mais à vontade ir competindo ou esperar todas as baterias, como o Yago Dora?

Saindo de baixo, você consegue manter um ritmo e vai ganhando confiança durante as baterias até chegar na final. Dependendo do lugar, vai exigir mais do corpo e da mente. Foi o que fiz nos últimos dias. Sei que será em um dia muito clássico, a escolha das ondas será diferencial nessas condições. É bem diferente das outras finais, em Trestles (EUA). Existia uma troca de nota e uma movimentação muito intensa na bateria. Aqui, dependendo das condições, é um pouco mais calmo e tranquilo para decidir e usar a prioridade no momento certo. (VP)

TÊNIS

João passa mal em quadra, mas avança em NY

Em mais uma estreia em Grand Slam na carreira, João Fonseca mostrou personalidade, lindas bolas vencedoras e equilíbrio para vencer a primeira partida no US Open. Ontem, o carioca de 19 anos superou o sérvio Miomir Kecmanovic e também um mal-estar no terceiro set para vencer por 3 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/3), 7/6 (7/5) e 6/3, e avançar à segunda rodada em Nova York.

Ao entrar em quadra, Fonseca se tornou o mais novo da história do tênis nacional a jogar uma partida do US Open na Era Aberta, iniciada em 1968. Entre todas as épocas, é o mais jovem desde Thomaz Koch, que tinha

18 anos na edição de 1963 do torneio americano, disputada ainda na Era Amadora do tênis.

Na segunda rodada, disputada entre amanhã e quinta-feira, o atual 45º do mundo enfrentará o tcheco Tomas Machac, que superou o italiano Luca Nardi na estreia. Machac, de 24 anos, é o atual 22º do mundo (foi o 20º em março). Será a primeira vez que eles se enfrentam.

Em partida disputada sob forte calor, Fonseca levou um susto no último set da partida. Preciso de atendimento médico em quadra no sexto game e ingeriu um comprimido. Mas, na sequência, precisou interromper um game para vomitar

em um canto da quadra, longe das câmeras. Na retomada, não deu chances Kecmanovic.

Com a vitória, Fonseca acumula mais uma grande estreia em torneios de peso, assim como fez no Aberto da Austrália, em Roland Garros e em Wimbledon nesta temporada, a primeira em que disputa as principais competições do circuito. Em Melbourne, em janeiro, caiu na segunda rodada. Em Paris e em Londres, parou na terceira rodada.

O resultado fez Fonseca superar uma marca de Rafael Nadal. O brasileiro desbancou o espanhol ao se tornar, aos 19 anos e três dias, o sétimo mais novo a alcançar a segunda roda-

da de todos os Grand Slams em uma mesma temporada. Entre os brasileiros, virou o terceiro da história a atingir o segundo estágio em todos os Majors, após Gustavo Kuerten (1999) e Thomaz Bellucci (2010).

Bia Haddad

Beatriz Haddad Maia inicia, hoje, a caminhada na chave de simples do US Open. Por volta das 12h, a paulistana, 18ª do ranking, mede forças com a britânica Sonay Kartal (22ª). Em março, Bia foi derrotada por Katal WTA 1000 de Indian Wells. SporTV3, ESPN e Disney+ transmitem a estreia da brasileira.

Al Bello/AFP



Aniversariante do mês, João Fonseca teve a classificação como presente

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com show do camisa 9, Flamengo tem atuação digna de líder e aplica 8 x 0 contra o frágil Vitória no Maracanã

Reverência a Dom Pedro

Em uma noite apoteótica no Maracanã, o Flamengo pagou com juros a cobrança da exigente torcida por espetáculo. Ausente na lista do técnico Carlo Ancelotti para os duelos com o Chile e a Bolívia pelas Eliminatórias para a Copa de 2026, o líder isolado do Brasileirão goleou o Vitória por 8 x 0 na conclusão da 21ª rodada diante de 60.646 pagantes.

Com o resultado, a trupe de Filipe Luís chega aos 46 pontos em 20 jogos e mantém quatro pontos de vantagem em relação ao perseguidor mais próximo, Palmeiras. O time alviverde derrotou o Sport por 3 x 0 no Allianz Parque (leia matéria abaixo). O clube carioca tem um jogo a menos e paulista, dois. Terceiro colocado na corrida pela taça, o Cruzeiro tem 41 pontos.

O protagonismo de Pedro começou com um show à parte de um dos coadjuvantes. Samuel Lino abriu o placar aos dois minutos após assistência de Arrascaeta. Um santo remédio para o trauma de ter

perdido o pênalti contra o Atlético-MG nas oitavas de final da Copa do Brasil. No lance seguinte, ele deu assistência para Pedro ampliar o placar. Aos 34, foi a vez de o atacante servir a Arrascaeta, vice-artilheiro da Série A com 11 gols ao lado do vascaíno Pabo Vegetti.

A intensidade e a fome por gols continuou na etapa final. Samuel Lino novamente assumiu o papel de garçom e deixou Pedro na cara do gol. A recompensa partiu dos pés do lateral-direito Varela para Samuel Lino ampliar a 5 x 0.

Osexte o sétimo gols foram assinados por pinturas de Pedro. Na primeira, ele deu um belíssimo giro após jogada individual de Samuel Lino para entregar a bola a Luiz Araújo. Implacável, ele não desperdiçou. Coube a Pedro anotar o gol mais bonito da noite com direito a elástico no marcado e finalizou por cima do goleiro. Bruno Henrique entrou em cena no oitavo. O árbitro não viu pênalti dentro da área, mas o VAR corrigiu a marcação. Bruno Henrique converteu.

Gilvan de Souza/Flamengo



Em dia de convocação da Seleção, Pedro teve atuação para Ancelotti ver, com três gols e uma assistência

Cesar Greco/Palmeiras



Com 20 gols na Série A, Gomez é o 8º maior zagueiro artilheiro do torneio

Em noite letal, Palmeiras bate o Sport

Na véspera do 111º aniversário, o Palmeiras entregou bom presente para a torcida que compareceu ontem à noite no Allianz Parque, ao exibir um bom futebol e ganhar do Sport por 3 x 0 pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Na estreia do uniforme nas cores da Seleção Brasileira — homenagem ao jogo em que o Palmeiras representou o país e ganhou por 3 x 0 do Uruguai na inauguração do Mineirão, em

1965 —, os comandados de Abel Ferreira não tiveram dificuldades para somar mais três pontos, com participações dignas de aplausos de Flaco López, Maurício, Vitor Roque e Khellven. O centroavante argentino marcou dois, enquanto o zagueiro Gustavo Gómez fechou a conta.

Diferentemente do que se viu no empate sem gols com o Universitario pela Libertadores, o Palmeiras mostrou energia e ímpeto goleador. Poderia ter saído

de campo com um triunfo mais elástico, pecou em chances claras e precisa elevar a eficácia ofensiva.

Há de se ponderar o nível de dificuldade que o adversário propôs. O lanterna Sport não está à altura dos grandes desafios.

Outro presente para a torcida é a contratação de Andreas Pereira. Encostado no Fulham, da Inglaterra, o meia, ex-Flamengo, chegou a acordo para assinar por quatro temporadas. A operação gira em torno de R\$ 63 milhões.

SÉRIE A

| | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| LIBERTADORES | | | | | | | | |
| 1º Flamengo | 46 | 20 | 14 | 4 | 2 | 44 | 9 | 35 |
| 2º Palmeiras | 42 | 19 | 13 | 3 | 3 | 27 | 15 | 12 |
| 3º Cruzeiro | 41 | 21 | 12 | 5 | 4 | 34 | 15 | 19 |
| 4º Bahia | 36 | 19 | 10 | 6 | 3 | 27 | 17 | 10 |
| 5º Botafogo | 32 | 19 | 9 | 5 | 5 | 26 | 12 | 14 |
| 6º Mirassol | 32 | 19 | 8 | 8 | 3 | 30 | 19 | 11 |
| 7º São Paulo | 32 | 21 | 8 | 8 | 5 | 26 | 22 | 4 |
| 8º Bragantino | 30 | 21 | 9 | 3 | 9 | 26 | 28 | -2 |
| 9º Fluminense | 27 | 19 | 8 | 3 | 8 | 25 | 28 | -3 |
| 10º Ceará | 26 | 20 | 7 | 5 | 8 | 19 | 19 | 0 |
| 11º Corinthians | 25 | 21 | 6 | 7 | 8 | 22 | 27 | -5 |
| 12º Atlético-MG | 24 | 19 | 6 | 6 | 7 | 20 | 23 | -3 |
| 13º Internacional | 24 | 20 | 6 | 6 | 8 | 23 | 28 | -5 |
| 14º Grêmio | 24 | 20 | 6 | 6 | 8 | 19 | 25 | -6 |
| 15º Santos | 21 | 20 | 6 | 3 | 11 | 20 | 31 | -11 |
| 16º Vasco | 19 | 20 | 5 | 4 | 11 | 27 | 29 | -2 |
| REBAIXADOS | | | | | | | | |
| 17º Vitória | 19 | 21 | 3 | 10 | 8 | 18 | 32 | -14 |
| 18º Juventude | 18 | 20 | 5 | 3 | 12 | 18 | 41 | -23 |
| 19º Fortaleza | 15 | 20 | 3 | 6 | 11 | 19 | 32 | -13 |
| 20º Sport | 10 | 19 | 1 | 7 | 11 | 12 | 30 | -18 |

21ª RODADA

| Sábado | Domingo | Ontem |
|------------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Bragantino 4 x 2 Fluminense | Vasco 2 x 3 Corinthians | Palmeiras 3 x 0 Sport |
| Cruzeiro 2 x 1 Internacional | Bahia 2 x 0 Santos | Flamengo 8 x 0 Vitória |
| Grêmio 0 x 0 Ceará | Fortaleza 0 x 1 Mirassol | |
| | Juventude 1 x 3 Botafogo | |
| | São Paulo 2 x 0 Atlético-MG | |

22ª RODADA

| Sábado | Domingo |
|-----------------------------|---------------------------------|
| 16:00-Ceará x Juventude | 16:00-Flamengo x Grêmio |
| 18:30-Botafogo x Bragantino | 16:00-Santos x Fluminense |
| 21:00-Cruzeiro x São Paulo | 18:30-Corinthians x Palmeiras |
| | 18:30-Mirassol x Bahia |
| | 18:30-Vitória x Atlético-MG |
| | 20:30-Internacional x Fortaleza |
| | 20:30-Sport x Vasco |

ELIMINATÓRIAS

Carlo Ancelotti marca posição

Rafael Ribeiro/CBF



Artilheiro do Brasileirão com 15 gols, Kaio Jorge é uma das novidades

Carlo Ancelotti surpreendeu ao anunciar os 25 convocados para os jogos finais das Eliminatórias, contra Chile e Bolívia, ao trocar nove nomes da primeira chamada, no fim de maio. O treinador pretende observar novas peças, admitiu ter 15 jogadores definidas para a Copa do Mundo e mandou recado a quem espera estar na lista final para a competição de 2026, no Canadá, no Estados Unidos e no México: "Estar 100% (fisicamente) é critério muito importante", justificou o treinador.

Como prometido, Ancelotti interagiu em português. Se atrapalhou em uma ou outra palavra, misturando com espanhol, mas está se ambientando ao idioma. "Se falarmos da lista, mudou um pouco em relação à primeira convocação, contra Equador e Paraguai. São nove jogadores que não estão agora, como Carlos Augusto, Beraldo, Léo Ortiz, Danilo, Andreas Pereira, Ederson, Gerson, Antony e Vinicius (Júnior, suspenso e que ganhou um descanso). Eles não estão porque a ideia é conhecer novos jogadores, sobre perfil profissional e pessoal", explicou. "(perfil) Técnico conheço a todos, mas quero conhecer outros que podem ajudar a Seleção a fazer as coisas bem."

Apesar das trocas, Ancelotti foi categórico ao dizer que ninguém está descartado. Ao contrário, o pensamento é de aumentar a concorrência e, por consequência, deixar os candidatos ainda mais ligados nos clubes. Estar jogando com frequência será decisivo, o que pode fazer Rodrygo e Endrick, ambos do Real Madrid, buscarem uma nova casa para estarem em evidência. Até mesmo Neymar terá de demonstrar mais em campo.

"Esses que não estão, trabalharam bem na primeira convocação e quero agradecer a cada um deles. Nessa segunda não está Neymar, que teve um pequeno problema na última

"Quero ter um grupo fixo de 14, 15 jogadores. Hoje posso pensar que esses vão estar no Mundial e os outros vou rodar um pouco para ter a lista definitiva"

Carlo Ancelotti, técnico

semana, mas não precisamos testá-lo. Todo mundo conhece, mas como todos os outros, tem de chegar em boa condição física para estar e ajudar a equipe nacional a fazer o melhor na Copa", disse Ancelotti.

O italiano admitiu que tem mais de 50 nomes em condições de jogar a Copa e que só definirá os 23 na última semana antes de entregar os relacionados à Fifa. Mas ninguém vai se garantir apenas pela fama. "Quero ter um grupo fixo de 14, 15 jogadores. Hoje, posso pensar que esses vão estar no Mundial, e os outros vou rodar um pouco para ter a lista definitiva", enfatizou.

Convocados

- Goleiros**
- » Alisson (Liverpool)
 - » Bento (Al Nasr)
 - » Hugo Souza (Corinthians)

- Laterais**
- » Vanderson (Monaco)
 - » Wesley (Roma)
 - » Alex Sandro (Flamengo)
 - » Caio Henrique (Monaco)
 - » Douglas Santos (Zenit)

- Zagueiros**
- » Alex Ribeiro (Lille)
 - » Fabrício Bruno (Cruzeiro)
 - » Gabriel Magalhães (Arsenal)
 - » Marquinhos (PSG)

- Volantes**
- » Andrey Santos (Chelsea)
 - » Bruno Guimarães (Newcastle)
 - » Casemiro (Manchester United)
 - » Joelinton (Newcastle)
 - » Lucas Paquetá (West Ham)

- Atacantes**
- » Estêvão (Chelsea)
 - » Gabriel Martinelli (Arsenal)
 - » João Pedro (Chelsea)
 - » Kaio Jorge (Cruzeiro)
 - » Luiz Henrique (Zenit São Petersburgo)
 - » Matheus Cunha (Manchester United)
 - » Raphinha (Barcelona)
 - » Richarlison (Tottenham)

ARRAIÁ SOCIAL

E SÉMPRE TEMPO DE FESTEJAR!

29 E 30 AGOSTO

Todo o valor arrecadado será revertido para nossas obras sociais

VALOR SOCIAL

R\$ 35,00

SEXTA 17H ÀS 22H

SABÁDO 11H ÀS 22H

COMIDAS TÍPICAS, ARTESANATO E BAZAR

ATRAÇÕES MUSICAIS

**O VALOR DA ENTRADA SERÁ CONVERTIDO EM FICHAS PARA COMPRA DE PRODUTOS NAS BARRACAS

INGRESSOS: VEM.FEDF.ORG.BR/ARRAIASOCIAL

Endereço do evento:

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL
QMSW 5 LOTE 5 SUDOESTE/DF

Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus em trígono com Netuno. Nunca desistas de imaginar que mereces bênçãos e graças de prosperidade, beleza e bem-estar, porque ainda que tenhas levado tantas rasteiras que teu coração e ânimo tenham sido quebrados, a natureza da consciência que tu és possui o superpoder de se manter íntegra e consistente. Porém, o direcionamento de tal consistência é decidido no íntimo de tua vontade, e cá estou para te afirmar que não é conveniente que te acomodes no convencimento de que as bênçãos e graças sejam privilégios fora de teu alcance, porque não é assim que as coisas funcionam. Em nossa civilização está tudo errado há tanto tempo que parece que a normalidade seja essa, porém, se observas com imparcialidade e distanciamento, perceberás que há um irresistível movimento da história promovendo bem-estar ao maior número possível de pessoas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Se tudo vai dar certo ou errado é algo que não deveria pesar demais em suas decisões do momento. O que precisa ser valorizado é o ímpeto de se lançar a novas aventuras e ampliar sua percepção de tudo que acontece.

TOURO
21/04 a 20/05

Que você não tenha tudo sob controle como gostaria não é algo que deva preocupar sua alma, porque o cenário é complexo o suficiente para absolutamente ninguém poder afirmar que está no controle. Só os sábios prevalecem.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A melhor atitude diante do que acontece é você não partir do princípio de que entendeu tudo, porque essa é a armadilha que faz você desperceber certos aspectos que não se encaixam em seus convencimentos. Atenção.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se tudo pudesse estar sob controle não haveria angústia nenhuma, mas essa anda por aí, à espreita do momento em que sua alma percebe que, apesar de fazer tudo que está ao alcance, ainda assim as pontas soltas continuam.

LEÃO
22/07 a 22/08

As disputas de poder socavam a liderança que você poderia exercer neste momento, mas como não podem ser ignoradas, você precisará encontrar uma maneira de as aproveitar ao seu favor, manobrando com razão e eficiência.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Há coisas que não podem ser explicadas nem muito menos compartilhadas, porque as pessoas não as entenderiam e olhariam você com desconfiança. Porém, essas experiências transmitem informações preciosas.

LIBRA
23/09 a 22/10

O mais importante para o momento é que sua alma preserve a serenidade, já que diante das concessões que se vê obrigada a fazer, dá uma certa vertigem quanto ao futuro. Porém, você segue pelo caminho da retidão.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Continue fazendo tudo que está ao seu alcance, sem prestar atenção demais nesses medos que sugerem que vai dar tudo errado, ou que você está numa situação arriscada demais para administrar. Está tudo muito certo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os ingredientes do destino estão todos em seus devidos lugares e ao seu dispor, agora você precisará tomar as iniciativas pertinentes a cada caso, para fazer acontecer suas pretensões. Seguir em frente é a questão.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É desnecessário você se complicar demais para que suas pretensões sejam realizadas, melhor seria que você utilizasse os recursos que já se encontram disponíveis, em vez de sair em busca de novos. É por aí.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Concessões você terá de fazer, com certeza, mas não se trata de aceitar quaisquer condições, especialmente se essas diminuírem sua autoridade ou os benefícios que você recebe. Tudo precisa ser feito com equilíbrio.

PEIXES
20/02 a 20/03

Continue fazendo tudo direito, tudo que está ao seu alcance, e desvalorize os argumentos da angústia, que parece profetizar que tudo irá para o brejo. Se der certo ou errado é irrelevante, a questão é seguir em frente.

LITERATURA

Divulgação



Valdir de Aquino Ximenes une as experiências de escritor e médico

Autista para presidente

» BEATRIZ LAVIOLA

Hoje, às 18h, na Belini Pani e Gastronomia (113 Sul), Valdir de Aquino Ximenes lança a ficção Enzo (Ed. Giostri). Além de escritor, Valdir é médico, e une os dois campos de atuação em suas obras.

No enredo da ficção, o escritor assume o papel de Daniel Soares, jornalista que decide escrever um livro sobre Enzo Gael, portador do transtorno do espectro autista que se candidata à Presidência da República. “O livro é uma defesa da democracia e expõe a extrema dificuldade de do exercício da ética, do bem e da virtude na política”, reflete Valdir.

O livro é escrito em forma de entrevistas com personagens importantes para a vida de Enzo. “A ideia do livro Enzo Gael unindo autismo e política surgiu do meu interesse por ambos os assuntos”, explica Ximenes. “Quis então fazer uma provocação e uma convocação ao leitor unindo esses dois mundos aparentemente bem divergentes”, completa.

A obra reitera a importância da representatividade de pessoas autistas. Sobre isso, o autor fala: “Os autistas estão cada vez mais tendo visibilidade social e isso desperta a consciência nos neurotípicos para as suas demandas e necessidades. É importante que eles possam ter representação nos vários setores da sociedade, inclusive, o político. Enzo Gael quis romper essa bolha”.

O médico nasceu no ano de 1962 em Fortaleza, mas é cidadão honorário de Brasília. Ele atua como psiquiatra e já publicou 11 livros durante sua carreira. Ele é membro da Academia Brasileira de Letras e da Associação Nacional de Escritores.

O autor revela que seu interesse pela literatura surgiu ainda na infância: “Sempre gostei de livros, dicionários, leitura, e com menos de 18 anos comecei a publicar poesias em jornais”. Seu primeiro livro foi publicado em 1993.

Sobre conciliar a medicina com a escrita, ele desabafa: “Foi sempre penoso conciliar as duas carreiras do ponto de vista logístico, pois a medicina demanda muita dedicação”. No entanto, ele afirma que a profissão sempre o deu muito material humano e inspiração para os livros, e o contrário também.

O escritor revela estar empolgado para o evento de lançamento de sua décima primeira obra. “Minhas expectativas são as melhores possíveis. O livro ficou muito bonito, bem-editado”, comemora.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ENZO GAEL

De Valdir de Aquino Ximenes. Lançamento amanhã, às 18h, na Belini Pani e Gastronomia (CLS 113, bloco D). Ed. Giostri/R\$ 79

CRUZADAS

| | | | | | | | |
|--|-------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|--------------------------------------|--|--------------------------------------|
| Fotógrafo de imagens documentais | Dianna Agron, atriz dos EUA | Momento diário de devoção católica | Lawrence Durrell, escritor inglês | Oceanos (Ecol.) | Causar inflamação na pele por atrito | Opção mais barata ao ovo de Páscoa | Clínicas de reeducação alimentar |
| Atletas que alcançam o pódio olímpico | | | | | Isaac Asimov, escritor russo | Alimento que regula o ritmo intestinal | |
| "A (?)", sucesso de Chico Buarque | Posto de Assistência Médica (sigla) | | Cantor fluminense de "Sonho de Ícaro" | | | | |
| Órgano, gengibre e noz-moscada | | | Latitude (abrev.) "Rei (?)", peça | | (?) Ribeiro, educador mineiro | Bette Davis, atriz de "Perigosa" | (?) crítico, capacidade de avaliação |
| Máquinas para treinamento de pilotos | Flecha Peixe de mares salgados | | | | | Ponto de saque no tênis e no vôlei | |
| Olavo Bilac, poeta | | Terreno de igrejas | | | | Paciente do neonatologista (Med.) | |
| Os árabes, para os cristãos medievais | | Multidão (pop.) | | | | | |
| Deus do vinho (Mit.) | | | Gilberto Freyre, sociólogo brasileiro | | | Repetição de sons Ave de rapina | |
| | | | | | O chinês inicia-se em uma Lua Nova | | (?) de esturjão: compõem o caviar |
| Afrouxa | | Suprimento do traje do astronauta | | | | | |
| Banda norueguesa de "Take on me" | | | O (?) de Deus: o Rei Átila (Hist.) | | Niels Bohr, físico dinamarquês | Alceu Valença, cantor da MPB | |
| Estudioso da teoria da seleção natural | | | | | | | |
| "Que Rei (?) Eu?", telenovela | | | | | | | |
| | | Locais de espetáculos | | | | | |

BANCO 3/ano. 5/assar. 6/biátra. 7/angelus — flagelo. 10/sarracenos. 3

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

| | | |
|---|---|---|
| R | H | T |
| C | E | E |
| A | A | M |
| L | G | I |
| R | E | N |
| Z | N | I |
| A | G | U |
| F | I | L |
| E | R | B |
| A | R | D |
| N | E | V |
| C | I | L |
| P | E | S |
| A | A | L |

SUDOKU DE DOMINGO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 8 | 7 | 9 | 2 | 1 | 6 | 5 | 3 |
| 5 | 1 | 9 | 7 | 3 | 6 | 2 | 4 | 8 |
| 2 | 6 | 3 | 8 | 5 | 4 | 7 | 1 | 9 |
| 8 | 7 | 5 | 1 | 9 | 2 | 4 | 3 | 6 |
| 3 | 2 | 1 | 6 | 4 | 5 | 9 | 8 | 7 |
| 9 | 4 | 6 | 3 | 7 | 8 | 5 | 2 | 1 |
| 7 | 9 | 2 | 5 | 8 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| 1 | 3 | 4 | 2 | 6 | 7 | 8 | 9 | 5 |
| 6 | 5 | 8 | 4 | 1 | 9 | 3 | 7 | 2 |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.fazacoquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

INVENTÁRIO

O que há por trás dos olhos do poeta?
Que resquícios ancestrais carrega sob as unhas?
Em que solo se deita?

Ainda que eu falasse a língua dos anjos,
não saberia voar.

Meu quinhão de memória,
minhas reservas de saudade,
simplificam minha esperança.

O poeta sempre morre
a cada poema.

Francisco Perna Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 1 | | 5 | 2 | | |
| | | 9 | | 8 | | | | |
| | | | | 6 | | | 3 | 5 |
| | | 3 | 2 | | | | 9 | |
| 5 | | | | | 4 | | 6 | |
| 4 | | | 3 | | | | 5 | |
| | | | 9 | | | | | 4 |
| | | 4 | | | 7 | | | |
| | | 2 | | | | 6 | 7 | 3 |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

UMA epifania NO PALCO

» NAHIMA MACIEL

Foi em 1974, quando se dirigia a um ensaio de *A Gaivota*, peça de Anton Tchekhov. Renata Sorrah vivia a personagem Nina e tinha, como companheiros de palco, Sérgio Brito, Teresa Raquel e Carlos Augusto Straszer, todos sob a direção de Jorge Lavelli, argentino radicado na França e ícone do teatro na década de 1970. "Eu estava no carro, dirigindo a caminho do ensaio, e, de repente, minha cabeça abre e eu entendo tudo, sabe? Todas essas perguntas que os filósofos fazem: quem somos nós, para onde vamos, o que estamos fazendo aqui, entendi a matemática, entendi as ciências, a natureza, o tempo, o universo, assim, o tamanho do Universo, o tamanho da gente, o tempo, a vida antes, a vida de ficou tudo claro na minha cabeça", conta a atriz. A epifania durou um segundo e Renata pouco se lembrou de toda a compreensão iluminada, mas a história serviu de base para Márcio Abreu escrever *Ao vivo [dentro da cabeça de alguém]*, em cartaz hoje e amanhã na sala Martins Pena como parte da programação do *Cena Contemporânea*.

No texto, o diretor convida o público a entrar na cabeça de uma atriz. "A ideia é convidar o público a entrar no imaginário de um artista para olhar o mundo através da sensibilidade de uma artista, pensar as questões urgentes dos nossos dias a partir da sensibilidade, do desprendimento, do sentido crítico que uma artista pode ter num mundo tão cheio de polarização e desafios", explica Abreu. "É um mundo com dificuldade de sonhar coletivamente, de elaborar propostas no presente, todas essas questões estão na peça." A produção é, também, uma celebração da amizade entre Renata e o diretor, que estiveram juntos no palco pela primeira vez em 2012, com *Essa criança*. "Escrevi pensando nisso tudo. É também uma celebração da arte, da vida", diz.

Encenada pela Companhia Brasileira de Teatro, *Ao vivo* propõe uma visão singular de mundo com uma linguagem nada convencional e muito menos linear. "A gente convida o público para uma lógica do imaginário. A estrutura da peça é toda nesse sentido. A gente tem uma linguagem muito profusa, com música, uma dimensão visual dramaturgicamente muito forte", avisa o diretor. No elenco, além de Renata Sorrah, estão também Rodrigo Bolzan, Rafael Bacelar, indicado ao prêmio Shell pelo papel, Bárbara Arakaki e a performer paraibana Bixarte. *Ao vivo* teve o texto indicado ao prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) e já foi vista por mais de 30 mil pessoas.

Em entrevista, Renata Sorrah fala sobre o trabalho e formato da peça.

PEÇA QUE ABRE O CENA CONTEMPORÂNEA HOJE NASCEU DE UMA EXPERIÊNCIA DE RENATA SORRAH VIVIDA HÁ 51 ANOS



AO VIVO [DENTRO DA CABEÇA DE ALGUÉM]

Direção geral: Márcio Abreu. Com Renata Sorrah, Rodrigo Bolzan, Rafael Bacelar, Bárbara Arakaki e Bixarte. Hoje e amanhã, às 20h30, na Sala Martins Pena (Teatro Nacional Claudio Santoro). Ingressos: R\$ 15 até R\$ 100, disponíveis na Bilheteria Digital



“Eu não falei para ninguém. É claro, eu nunca mais soube as respostas, porque, naquele momento da revelação, dessa epifania, eu entendi tudo. Eu sabia tudo, tudo. Foi uma coisa muito forte”

Renata Sorrah, Atriz

Entrevista//
Renata Sorrah

Pode contar um pouco como foi a epifania que deu origem à peça? E qual a importância de Tchekov nesse processo?

Eu só soube que isso que tinha acontecido comigo muito mais tarde. Eu estava mergulhando no universo do Tchekov, o que, para um ator, para uma atriz, é uma revelação, uma beleza, uma delicadeza. É muito muito revelador você fazer um Tchekov, para você e para sua profissão. Eu estava num aterro, indo para o ensaio, a gente ensaiava umas 10 horas por dia, era muito puxado. E eu muito forte, muito bonito. E eu fiquei sem respiração, quase. E eu só me lembro falando assim: "Mas é tão simples". Ai, a cabeça fechou. Fui ensaiar. E cheguei nesse dia para ensaio com esse segredo que aconteceu comigo. Eu não falei para ninguém. É claro, eu nunca mais soube as respostas, porque, naquele momento da revelação, dessa epifania, eu entendi tudo. Eu sabia tudo, tudo. Foi uma coisa muito forte. Só alguns anos depois, contando para alguém, a pessoa falou: "Mas isso que você teve foi uma epifania". É muito lindo isso, quando você toca o absoluto. Por que que me aconteceu isso? Eu acho que foi porque a gente estava ensaiando Tchekov. Eu estava estudando Tchekov pela primeira vez, conhecendo-o, e ele faz isso com a gente.

Sobre a linguagem da peça, que tem um lado mais experimental e menos linear, como ela funciona? O que esse espetáculo trouxe de novidade para você como atriz, em termos de linguagem e de experiência pessoal?

Trabalho com o Márcio e com a Companhia Brasileira há quase 14 anos. A cada nova peça, cada encontro nosso é uma experiência, é um aprendizado. São novidades da vida, tanto na vida como no palco. Esse espetáculo foi uma experiência, um aprendizado, uma vivência de amor.

O corpo parece ter um papel central no espetáculo. Como foi o trabalho físico de preparação para o papel?

Em todos os trabalhos tem uma coisa forte do corpo que fala, não é? Trabalhamos com a Cris Moura, uma bailarina, artista, preparadora, diretora. E ela toca a gente, ela entende. Foi muito importante. Um dos papéis centrais do espetáculo é o corpo. Somos cinco no palco e os cinco têm esse domínio corporal, esse prazer corporal muito grande e que está no espetáculo.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 26 de agosto de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS


ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
 Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS


ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ar útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
 apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS


MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vgas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vgas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

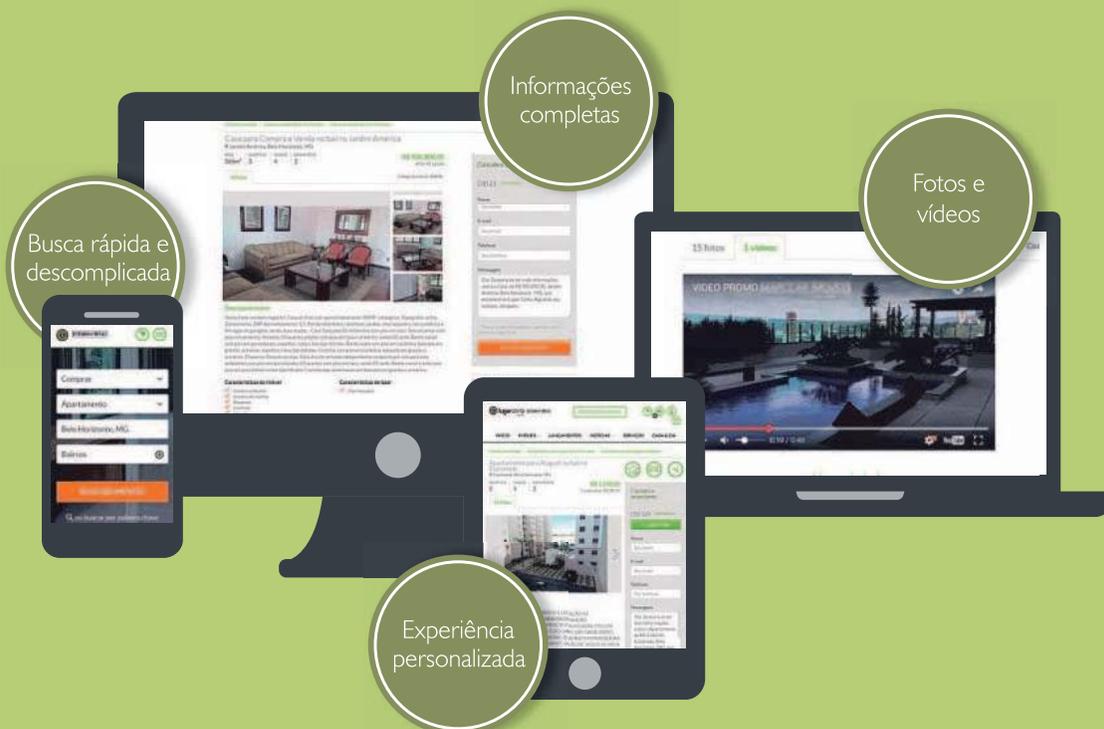
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PATOS DE MINAS-MG 1.674 Ha, 50 em café, plano montada, rica em água, 05 km asfalto. Imperdível! R\$ 15.000 /Ha. (62) 9 9364-8900 / 9 9862-8403 C.12571

PATOS DE MINAS-MG 1.674 Ha, 50 em café, plano montada, rica em água, 05 km asfalto. Imperdível! R\$ 15.000 /Ha. (62) 9 9364-8900 / 9 9862-8403 C.12571

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495
STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suite, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direta com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
120m2. 99112-3703 /
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/
subsolo 1wc Ref. piso
granitina frente p/nasc \$
1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motocicletas

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse
nosso site e confira as
melhores ofertas
disponíveis para você!

Aponte a câmera de seu
celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos -
Massagens Terapêuticas
entre outras 3347-
5464/ 98214-4880 De
7:30 às 22:30h

PSICOLOGIA

PSICÓLOGO ONLINE
Dr. André Luiz. Terapia
online. WhatsApp (73)
99973-6482

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico 90007/2025 – UASG 389295

O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI), torna público que realizará certame licitatório para REGISTRO DE PREÇO, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com fulcro na Lei nº 14.133/2021 e legislação aplicável, com critério de julgamento o de menor preço por item, com vistas à aquisição de equipamentos de informática, conforme especificações constantes no Edital 90007/2025 e anexos. Processo Adm.: 0267/2025. Total de Itens Licitados: 07. Entrega das propostas: a partir de 26/08/2025 na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>, no dia 10/09/2025 às 10:00, horário de Brasília. O edital e anexos disponíveis na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e no site <https://www.cofeci.gov.br/>. Rogério Ferreira Coelho – Pregoeiro; Brasília (DF), 26 de agosto de 2025.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

NOTIFICAÇÃO
DOCE E SAL LTDA. CNPJ:50.877.669/0001-34. convoca a Sr (a): Karina Neres da Silva. CPF: 704.115.341-06. Em decorrência do seu estado gravídico e em conformidade com a estabilidade provisória conferida à gestante, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 20/07/2025. Com o objetivo de realizar um reingresso adequado, entramos em contato por telefone, e envio de correspondências registradas. No entanto até a presente data, não tivemos o seu retorno. A empresa Doce e Sal, solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a partir desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no art. 482 alínea "i" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

LEILA DOCE E SAL LTDA. CNPJ:50.877.669/0001-34. convoca a Sr (a): Karina Neres da Silva. CPF: 704.115.341-06. Em decorrência do seu estado gravídico e em conformidade com a estabilidade provisória conferida à gestante, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 20/07/2025. Com o objetivo de realizar um reingresso adequado, entramos em contato por telefone, e envio de correspondências registradas. No entanto até a presente data, não tivemos o seu retorno. A empresa Doce e Sal, solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a partir desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no art. 482 alínea "i" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral s/consulta spc/
serasa 6198449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim
61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

LEILÃO DE 16 IMÓVEIS Online
Data do Leilão: 27/08/2025 a partir das 13h00

AMAZONAS - GOIÁS - MARANHÃO - MATO GROSSO - PARANÁ - RIO DE JANEIRO
RIO GRANDE DO NORTE - RIO GRANDE DO SUL - SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTO | ÁREAS RURAIS - CASAS - COMERCIAL - TERRENOS

LOTE 04 - PLANALTIMA/GO - SETOR AEROPORTO - MUTIRÃO
Rua 09, nº 59-C. Casa (Lote 59 da Quadra 10), Condomínio Residencial Mazurek. Áreas totais: ter.: 216,00m² e constr.: 65,41m². Matr. 70.700 do RI local.

LANÇE SUJEITO A ANÁLISE

LOTE 06 - PLANALTIMA/GO - SETOR AEROPORTO - MUTIRÃO
Rua 07, s/n°. Casa (Lote 32-G da Quadra 11), Áreas totais: ter.: 150,00m² e constr.: 65,65m². Matr. 58.131 do RI local.

LANÇE SUJEITO A ANÁLISE

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 2.292.131 em 18/08/2025 e prenotado no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Osasco sob nº 185.122. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

Parque dos Leilões

EDITAL DE LEILÃO - REGIDO PELA LEI 9.514/97
CREDORA FIDUCIÁRIA: VILLAS BOAS INCORPORADORA LTDA.

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia 03/09/2025 às 09:00h, pelo lance mínimo de R\$ 665.113,60 (seiscentos e sessenta e cinco mil, cento e treze reais e sessenta centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 12/09/2025 às 09:00h - 2º Leilão, pelo lance mínimo de R\$ 630.813,70 (seiscentos e trinta mil, oitocentos e treze reais e setenta centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo APARTAMENTO Nº 107, SITUADO NO 1º PAVIMENTO, DO BLOCO "I" - COMÉRCIO LOCAL NOROESTE - CLNW 04/05, DO SETOR DE HABITAÇÕES COLETIVAS NOROESTE (SHCNW), DESCRITO NA MATRÍCULA 170.126 - 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DF, consolidada a propriedade em favor de VILLAS BOAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 31.206.990/0001-42, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e MARCONI BRITO MAIA, inscrita no CPF/MF sob o nº 391.863.262-87, brasileiro, arquiteto e urbanista, divorciado, residente e domiciliado nesta Capital, tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/ITL e Taxas Condominiais até o dia do 1º LEILÃO correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação do imóvel, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem à Credora Fiduciária qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devolvido ao arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O leilão será realizado EXCLUSIVAMENTE na forma eletrônica (ON-LINE), através do site www.parquedosleiloes.com.br. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. Brasília, 15 de agosto de 2025.

GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL • JUCIS/DF 51/11
Materiais informações: (61) 3301-5051
www.parquedosleiloes.com.br

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500.
Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA "D" com experiência e referência em CTPS. Salário inicial R\$ 1.900 + passagem, + almoço. Fichado. Interessados enviar currículo para: 61 98361-4453

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500.
Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE CONTÁBIL COM EXPERIÊNCIA na função. Sistema DEXION (será um diferencial). Local SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

ASSISTENTE CONTÁBIL COM EXPERIÊNCIA na função. Sistema DEXION (será um diferencial). Local SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

Poder Judiciário da União
TJDF TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone:(61)3103-1838 / 3103-1842; Fax:(61)3103-0314 Email: 02vfamilia.bsb@tjdf.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS SUBSTITUIÇÃO DE CURATELA

Processo Nº 0028952-34.2011.8.07.0001
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: FABIO SANTOS PINHEIRO
REQUERIDO: ANA CAROLINA VIEIRA DA COSTA

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) Processo 0028952-34.2011.8.07.0001, ajuizada por REQUERENTE: FABIO SANTOS PINHEIRO em desfavor de REQUERIDO: ANA CAROLINA VIEIRA DA COSTA, foi DECRETADA, mediante sentença proferida em 02/04/2025, devidamente transitada em julgado em 06/05/2005, a SUBSTITUIÇÃO DE CURATELA de ANA CAROLINA VIEIRA DA COSTA, nascida em 12/06/1978, em Medianeira/PR, filha de Cremilda Vieira da Costa e Roberto Farias da Costa, declarada incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens (atos patrimoniais e negociais). Destituíu-se do cargo Elizângela de Souza Araújo, e foi nomeado como novo curador o Sr. FABIO SANTOS PINHEIRO, brasileiro, solteiro, agricultor, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 10 de junho de 2025, 17:31:19. Eu, Danielle de Freitas Doudement - Diretora da Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.

Danielle de Freitas Doudement
Diretora da Secretaria Substituta

Este documento foi gerado pelo usuário 723... em 22/08/2025 10:10:04
Número do documento: 25061130716000000021731282
<https://pje.tjdf.jus.br:443/jsp/Processo/ConsultaDocumento/view.seam?x=25061130716000000021731282>
Assinado eletronicamente por DANIELLE DE FREITAS DOUEMENT - 115062025 13:07:17 - Num.23934964-pag.1

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 22/04/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de ALOISIO DOS SANTOS PINTO, brasileiro, solteiro, servidor público, inscrito no CPF sob o nº 238.821.231-88, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 30, do Conjunto 05, da Quadra 04, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari - SHTQ, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 515.654,42 (quinhentos e quinze mil e seiscentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e dois centavos), atualizada até o dia 30/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 30, do Conjunto 05, da Quadra 04, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari - SHTQ, nesta cidade, registradas sob os nºs R.02 e R.04 na matrícula nº 83.455. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 30, do Conjunto 05, da Quadra 04, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari - SHTQ, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de agosto de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb